SALARIO: Eles Não Querem Dar Nem o Mínimo

Leia no "Dia do Presidente".

Na 3.ª Pagina **Assis Chateaubriand Repudiado na Paraíba**

Dinarte Dorneles Diz a ULTIMA HORA:

AGORA, O NOSSO TRABALHO É NÃO EVITAR QUE O PTB CRESÇA E SE DESENVOLVA

(LEIA NA 3.ª PAGINA DÊSTE CADERNO)

Ultima Hora

PREÇO 1 CRUZEIRO

Ano II ☆ Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 22 de Fevereiro de 1952 ☆ N. 215

À Venda o Passe de Adãozinho

EXPLICAÇÃO: "NÃO HOUVE ENTENDIMENTO TÉCNICO ENTRE O CRAQUE E O SR. FLAVIO COSTA"

Correram rumores na manhã de hoje de que o Flamengo teria posto à venda o passe de Adãozinho. Procuradas por ULTIMA HORA as fontes oficiais do clube não negaram a procedência da sensacional nova. Eis a versão do "caso" narrada pelo próprio senhor Francisco Abreu, vice-presidente dos interêsses profissionais do rubro-negro:

— Resolvemos suspender Adãozinho da concentração e colocar seu passe à venda, aliás de acôrdo com o jogador. A verdade é que não houve um entendimento técnico entre Adãozinho e Flávio Costa. Daí a necessidade da medida que acabamos de adotar. O preço fixado para a venda do passe foi o mesmo que pagamos pela sua transferência ao Internacional: trezentos mil cruzeiros.

Morre o Irmão do Deputado Petebista Pernambucano Emboscado em Barreiros

Atingido na Bexiga Por Projetis. Não Resistiu a Vitima do Atentado — Graves Ocorrencias Estariam Sendo Esperadas Naquele Centro Industrial — Aumentado o Reforço Policial e Rigor Nas Diligencias Policiais — Nega o Deputado Pessedista Carater Politico ao Crime — Recrudesceria a Crise Politica Contra Agamemnon — *(Leia na 4.ª Pagina Dêste Cad.)*

Carinhosa, a despedida de Linda e Dircinha

Linda Batista Vai Hoje Para a Europa

Diz Que já Está Morrendo de Saudades — Canta em Portugal Dia 23 — Leva Onze Baianas e Uma Verde e Amarela — Tudo Pago e 90 Mil Cruzeiros — Despediu-se do Presidente Vargas

(LEIA NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO)

OS BOATOS DA MORTE DE TENORIO

QUEM SERÁ A PRÓXIMA VÍTIMA?

Depois do Cumprimento da Profecia do Deputado Helio Macedo Soares, Tudo é Lícito Esperar do Parlamentar de Caxias — "Ele Mesmo Anda Espalhando Essa Notícia" — Declara Albino Imparato - (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

Instituto de Identificação e Estatística Criminal do E. do Rio

FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO

Signaes Chromaticos

FOLHA DATILOSCOPICA — POLLEGARES — INDICADORES — MEDIOS — ANNULARES — MINIMOS

ACONTECEU EM 1938. *Tenório promoveu uma desordem em Caxias e foi preso e encaminhado a Niterói. Ali foi identificado e uma cópia da sua "ficha" é o que temos acima. Por ela ficamos sabendo que naquela época o temível pistoleiro era funcionário municipal, que nasceu em 27 de setembro de 1906 e outras coisas que o leitor poderá extrair da leitura atenta desse documento.*

Por Enquanto, Nada de Reestruturação

"A Comissão começa hoje a tratar do reajustamento, conforme o memorial entregue ao Presidente da República; nenhuma determinação existe no sentido de que se trate ao mesmo tempo da reestruturação" -- diz à ULTIMA HORA Jorge Melo Flores, membro da Comissão no lugar do presidente.

★ Funcionamento dos trabalhos em caráter permanente, a partir de hoje, às 14 horas.

★ A situação dos inativos e diaristas e seus problemas.

★ Será examinado o oferecimento de voluntários para os trabalhos da secretaria.

★ Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional, fala sôbre a sua repartição.

★ "Reconheço que as injustiças no seio do funcionalismo são muitas, mas, no momento, os "barnabés" não podem esperar por estudos mais demorados. Vamos tratar do aumento puro e simples e deixar a reestruturação para depois" — diz Licio Hauer, presidente do movimento pró-aumento e membro da Comissão *(Leia na 2.ª página dêste caderno)*

...il Votos de Gigli Para Eugenia

...ino Gigli, expoente da arte lírica universal, ora em ...pela Europa, acaba de dirigir uma carta ao sr. Luiz Palermo, ... das "Lojas Palermo", felicitando a escolha da artista Eugenia ... para representar aquele estabelecimento no concurso da ... Verão" de ULTIMA HORA. "Maravilhoso, caro amigo"! — ...igli — A escolha foi excelente e oportuna". Ao mesmo tempo, ... mil votos para Eugenia. (Leia na 2.ª página dêste caderno).

Campeão o Brasil

Cap. Eduardo Leal de Medeiros, vencedor do Pentatlon moderno disputado entre o Brasil e os Estados Unidos.

No Gávea Golf Clube encerrou-se na manhã de hoje a disputa do pentatlon militar moderno entre os Estados Unidos e o Brasil. O resultado da prova atlética de hoje, bem como o resultado geral da competição, foi bastante lisonjeiro para a representação do Brasil. Quer individualmente, quer coletivamente, a equipe local sagrou-se vencedora, o que dá uma idéia das excelentes condições de apuro técnico de seus representantes.

A prova de hoje foi ganha pelo tenente Reis, que completou o percurso de 4.000 metros no tempo de 13'13"3. Em segundo colocou-se o cap. Aluizio Alves Borges, no tempo de 17'12"6 e em terceiro o cap. Eduardo Leal de Medeiros com o tempo de 17'23.

Computando-se os resultados obtidos nas cinco provas do certame, sagrou-se campeão individual do pentatlon o cap. Eduardo Leal de Medeiros com 61 pontos perdidos, seguido do tenente Johnson, dos Estados Unidos, com 15 pontos perdidos. Em terceiro colocou-se o campeão panamericano Eric Tinoco Marques; em quarto o tenente Reis e em quinto o cap. Aluizio Borges.

Também por equipes, o Brasil sagrou-se vencedor com 61 pontos perdidos, contra 89 dos Estados Unidos.

Surucucu no Asfalto

Morta Pela Radio Patrulha Antes de Fazer Vitimas a Cobra Que Quis Picar o Menino — Reclamações Contra o D. de Limpeza Urbana Que Não Limpa os Terrenos Baldios

Procedendo de um terreno baldio por inteiro esquecido da Prefeitura do Distrito Federal, uma cobra "[illegible]" tapete ia picando, na manhã de hoje, o menino Francisco Mario, de 7 anos de idade, filho do arquiteto [illegible], residente na rua Jacinpa, 21, no Lins de Vasconcelos.

O fato ocorreu quando a criança se dirigia para os fundos do quintal de sua casa, a fim de tratar de alguns passarinhos e pintos pertencentes a seu pai.

Nesse momento a cobra surgiu entre ele e as aves. Francisco Mario não se intimidou, mas chamou seus pais que, por sua vez, solicitaram o comparecimento de uma guarnição da Radio Patrulha.

MAIS DE DOIS METROS

Três investigadores de boa pontaria, em pouco tempo liquidaram o ofídio e com êle o perigo de uma picada em algum desavisado morador das vizinhanças.

Aproveitam os moradores do local para reclamar contra o Departamento de Limpeza Urbana que abandonou aquela rua a ponto de permitir que ali se transformem os terrenos não edificados em matagais perigosos onde se não surpreende a presença de uma cobra venenosa como essa que por pouco não atacou o menino Francisco Mario.

Consequências Negativas, no Momento, a Reforma Bancaria

O Crédito Especializado Exige Prazo Longo e Juro Modico

Desaconselhável ao País o Desmembramento e o Enfraquecimento do Banco do Brasil — Homenageado o Sr. Loureiro da Silva, Diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial — Aparelhado o Banco do Brasil Para o Exercício de Suas Complexas e Altamente Relevantes Funções — Afirma o Sr. Ricardo Jaffet — O Discurso do Sr. Loureiro da Silva — A Saudação ao Homenageado Pelo Sr. Martins Napoleão — *(Leia na 6.ª Pag.)*

Loureiro da Silva

Tempo Instável Até Domingo

O tempo vai permanecer ameaçador até a manhã de domingo, mas apartir de então promete firmar-se. As previsões do Serviço de Meteorologia anunciam instabilidade para as proximas 48 horas, com tendência para a estabilização, depois desse prazo, para todo o centro-leste do Brasil.

E' provável, assim, que os festejos carnavalescos sejam um pouco prejudicados nos dois primeiros dias em consequência das condições do tempo. Mas na segunda e na têrça-feira o carioca terá condições favoráveis para esparramar-se à vontade.

A Ultima do Faraco

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

DANIEL FARACO

3.ª FORÇA

— Ele vai lhe dizer que a 3.ª fôrça existe! Não contrarie!

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SÉRIE V

Período de 18 de Fevereiro a 1.º de Março de 1952

A Coleção dos Cupões numerado que concorrerá a um sorteio de diversos premios, rados, de 1 a 10, dá direito a sua troca por um Cupão Numerado no dia 9 de março de 1952.

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

O MINISTRO VAI ESTUDAR

— Segundo tudo indica o novo Código Nacional do Transito já está nas mãos do Ministro da Justiça, senhor Negrão de Lima, que promete um longo estudo durante os dias de Carnaval. Esse codigo, evidentemente merece urgência uma vez que a existência do motorista e do transeunte carioca dependem desse documento para a normalização do transito e as suas benéficas consequências. Sabe-se que um dos dispositivos mais rigorosos e importantes será a transformação das atuais multas em pena de prisão. Rigor é a caracteristica principal do novo Código.

OS CENTENÁRIOS DA HISTÓRIA

Os centenários dos nossos grandes homens vêm sendo comemorados. Tivemos o de Rio Branco, de Ruy Barbosa, há dias o do almirante Huet Bacelar. Este ano, em julho, teremos o do senador Generoso Ponce, de Mato Grosso. Pelo nome, sente-se-lhe a ascendência cheia de impetos e heroismo: Paes Leme e Ponce de Leon e de ambos descendia êsse condutor de homens cuja vida se confunde com a própria história de Mato Grosso na última década da Monarquia e nas duas primeiras décadas republicanas. Generoso Ponce aos treze anos de idade deixa o Seminário de Cuiabá e troca a batina pela farda de Voluntários da Pátria. Volta da guerra aos 18 anos com 4 medalhas. Na República chefia três movimentos revolucionários, em 1892, repondo o govêrno matogrossense, à frente de 4.000 homens. Em 1899 de armas na mão defende a autonomia de sua terra. Em 1906 põe-se à frente da insurreição que reivindica os direitos do povo. Presidente de Mato Grosso duas vêzes, senador da República e deputado foi o maior chefe politico e a maior influência eleitoral de Mato Grosso. José do Patrocinio denominou-o "O Organizador de Mato Grosso".

Sua vida repleta de ação, colorido e movimento é uma Biografia que Generoso Ponce Filho está terminando para lançar ainda êste semestre como uma das homenagens que serão prestadas a êsse ilustre brasileiro.

HOMENAGEM A TODOS

O Jockey Club de Petrópolis fez um estranho convite: "No dia 24 do corrente mês, o desenrolar das corridas de cavalos puros-sangue que se realizarão no "Hipódromo de Corrêas" em homenagem aos Excelentissimos Senhores Presidente da República, Ministros de Estado, Governador do Estado do Rio de Janeiro e outros servidores do Govêrno atual."

Em primeiro lugar é lógico que os pangarés sejam pelo menos puros-sangue e em segundo nunca se viu tantos homenageados.

Um jornal de Petrópolis explica: "O convite diz que a corrida é em homenagem aos Excelentissimos senhores Presidente da República, Ministros de Estado, Governador do Estado do Rio, e outros servidores do govêrno atual. Nessa última classificação, "e outros", será que o convite inclui todo mundo ou se esquece de alguém?"

DESVIO DE PEÇAS

Certos rumores falam em desfalque na Superintendência de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal. A quantia do dito desfalque seria de 2 milhões de cruzeiros e o processo de desviar essa soma seria a seguinte: peças serem solicitadas em determinada casa comercial, não chegando a entrar na oficina mecanica embora o pagamento fosse efetuado com pontualidade.

Ainda estamos averiguando os detalhes desse vultoso desfalque.

O FESTIVAL VEM MESMO

Soubemos de primeira mão uma noticia importante. O Presidente da República, senhor Getúlio Vargas aprovou em principio a idéia do Brasil organizar no Rio de Janeiro um grande Festival de Cinema. Phill Reisman, o vice-presidente da R.K.O. enviou um memorial ao Ministro João Neves da Fontoura que após estudar apresentou o caso ao Presidente que gostou da idéia, uma vez que a mesma trará enormes beneficios imediatos e futuros ao turismo brasileiro.

Embora a sugestão tenha partido do diretor da R.K.O., o Ministerio das Relações Exteriores faz questão e já enviou telegramas a Embaixada em Washington recomendando que todos os estudios norte-americanos, europeus e asiáticos participem do Festival no Rio que deverá ser o maior acontecimento social-cinematográfico do ano, contando com a presença dos atores mais famosos do mundo.

Além de tudo o Festival contará com grandes orquestras sinfónicas, corridas automobilisticas, e clima de turismo internacional.

OS INGLESES NA GUERRA PRÓXIMA

Serão realizadas provas de uma bomba à base de energia nuclear nos desertos da Austrália. Isto fará com que o Reino Unido tome conhecimento e também o privilégio de, juntamente com os Estados Unidos e a Rússia, possuir tal invento. Estas provas serão orientadas pelos americanos. Tudo isto foi uma tática posta em prática por Churchill, visando certas circunstâncias futuras. Imagine-se os Estados Unidos atacando a Rússia, teria fatalmente de utilizar-se da Grã-Bretanha como trampolim. Haveria naturalmente, segundo supõem os ingleses, o revide, o que não seria alentador para os moradores da ilha. Com esta medida, o Reino Unido, dentro de breve, produzirá novas e mais poderosas bombas, consagrando-se assim como um dos detentores da arma que mete medo e que naturalmente determina segurança e paz.

O JOVEM NASCEU ONTEM

Anteontem mesmo esta seção publicou a noticia de que a bonita senhora Jean Achard estava esperando um bebê para qualquer momento destes. Explicamos na nota que se tratava da esposa do tão simpatico corredor francês que morrera na Gavea ao experimentar uma maquina que não era a sua. Previamos que o filho seria homem, e que teria não só o nome do seu pai como seguiria a tradição de desportista completo e contente.

Publicamos essa nota anteontem e já no dia de ontem o jovem Achard nascia homem, grande, forte e loiro como seu pai. Trata-se dum jovem brasileiro que certamente virá a ser desportista e amavel.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 22 de fevereiro de 1952, ao Carnaval de 1952 que praticamente já começou. E vai bem.

Por Enquanto, Nada de Reestruturação

O SR. JORGE MELO FLORES, *que ocupa a presidência da Comissão do Aumento para os Servidores da União, em vista do sr. Simões Lopes estar fora do Rio, quando recebia a imprensa, após a reunião de ontem*

— A Comissão designada pelo Presidente da República para estudar o memorial que lhe foi entregue em nome de 50.000 servidores da União está empenhada em dar conta do seu trabalho o mais depressa possivel — começou dizendo à ULTIMA HORA o sr. Jorge Melo Flores, membro da Comissão, em vista de o sr. Luiz Simões Lopes estar fora do Rio respondendo pela presidência. Os trabalhos determinados na segunda reunião acabam de ser entregues dentro do prazo estabelecido, o que mostra uma grande vontade de todos em andar depressa, pois, como se sabe, o levantamento solicitado demanda trabalho e pesquisas difíceis. Não é o caso da maioria dos ministérios, mas de alguns. O diretor do Pessoal da Guerra, por exemplo, expôs, na reunião de ontem, os motivos que impossibilitam o seu Departamento, de fornecer, de pronto, os dados pedidos no que respeita a certas categorias de servidores. Ainda assim, o grosso do material já se acha nas mãos da Comissão. Agora, é possivel passar à parte executiva dos trabalhos. E a isto daremos inicio hoje, às 14 horas, em salas do 9.º andar, no Ministério da Fazenda, cedidas à Comissão em caráter permanente.

Vai Tratar do Reajustamento

— A orientação dos trabalhos é no sentido do reajustamento ou da reestruturação?

— O levantamento feito serve para uma coisa e outra, mas, por enquanto, vamos tratar do reajustamento, quero dizer, vamos examinar as possibilidades do Tesouro em face da tabela sugerida no memorial. Se a alta administração mais tarde resolver que se faça um estudo das carreiras, determinando o exame de novos escalonamentos para os niveis de vencimentos e salários, a Comissão já tem o material preparado, e, sem maior perda de tempo, vai atender ao novo rumo dos trabalhos. Por isso mesmo, as relações trazidas pelos diretores do pessoal de todos os ministérios abrangem os dados necessários a um reajustamento e a uma reestruturação.

Simões Lopes Dará a Última Palavra

— Mas até aqui não houve nenhuma determinação no sentido de que se reestruture as carreiras em lugar de apenas examinar as bases para um reajustamento geral dos vencimentos?

— Não, não há nada nesse sentido, mas, pelo que sei, os quadros estão de tal modo desnivelados que urge uma providência imediata. As injustiças são muitas e elas concorrem para o desestimulo do funcionalismo. Acho que esse trabalho pode ser feito agora, mas, evidentemente, é preciso que essa orientação seja determinada. Só daqui a uma semana, quando o sr. Luiz Simões Lopes estará de volta ao Rio, teremos alguma coisa decidida a esse respeito. Eu não posso adiantar absolutamente nada.

A Comissão em Salas Próprias

— A Comissão já escolheu o método de trabalho a seguir?

— Sim. Os seis membros ficarão encarregados de setores sob cujas ordens os funcionários designados pelos ministérios executarão os trabalhos gerais. Há o caso dos diaristas exigindo cuidados, pois o número de servidores nessa categoria é dificil de se conhecer, uma vez que depende de consultas aos Estados e isso tomaria muito tempo. Resta ver o caso dos inativos, para cujo levantamento del pessoalmente os primeiros passos e verifiquei que os dados estão à espera de agrupamento. O pessoal em disponibilidade tambem precisa de atenção. Com esses problemas surge a questão da pequena secretaria imprescindivel a que a Comissão possa trabalhar, uma vez que os levantamentos dos inativos e funcionários em disponibilidade, têm de ser feitos pela Comissão, já que o Ministério da Fazenda luta com falta de pessoal para aquele serviço.

Os "Barnabés" Não Podem Esperar

— A Comissão vem trabalhando com objetividade, mas só depois do Carnaval pode mostrar a que veio, pois então será decidido o caminho dos seus estudos — disse-nos hoje de manhã o sr. Lício Hauer, presidente do movimento pró-aumento e membro da Comissão. Acho que não se deve falar em reestruturação antes de o aumento dos vencimentos e salários ser concedido, muito embora saiba da existência de muitas injustiças no seio do funcionalismo com as medidas isoladas do ano passado, medidas que beneficiaram algumas carreiras em detrimento de outras. Qualquer estudo em tôrno desses casos, iria retardar a concessão do aumento, o que os pequenos servidores não podem de nenhum modo aceitar, pois a situação de muitos é verdadeiramente alarmante. O Presidente da República foi claro e objetivo nas suas palavras. Elas estão no "Diário Oficial" e por si sós constituem a orientação dos nossos trabalhos. Vamos tratar do aumento agora, e, depois, se fôr julgado conveniente, da reestruturação das carreiras.

O Caso da Imprensa Nacional

— A Comissão vem trabalhando com afinco, e, como se sabe, com as providencias iniciais devidamente tomadas — declarou, hoje de manhã à ULTIMA HORA, o sr. Brito Pereira, diretor da Imprensa Nacional e membro da Comissão. Estou incumbido de tratar do caso das autarquias, pois seus funcionários não beneficiados com a medida que couber aos servidores da União. Mas o caso não é simples, porque há necessidade de se examinar autarquia por autarquia, o que demanda tempo e trabalho. De qualquer modo, estou disposto a trabalhar até mesmo no Carnaval. Mas além disso tenho de ventilar na Comissão o caso da Imprensa Nacional, cujas carreiras se acham desniveladas com grande prejuizo para rendimento de seu trabalho. Não quero adiantar nada por enquanto, mas com o exemplo da minha repartição ninguém pode ser contra o estudo das carreiras. De qualquer maneira, espero que a Comissão se reuna, em caráter permanente, para depois então tratar êste assunto nos seus detalhes.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

COMPOSIÇÃO DE CARNAVAL

I PARTE

Maria Rosa ficava no fim da serpentina, cabelos deslumbrantes de alvorôço e dourado, bailarina azul, solitária sôbre a capota descida do trepidante automóvel.

O corso rodava, vagaroso, com tripla fila, com amplas e seguidas paradas, entre alas de ditos e fantasias — havia corso, então, foi há tanto tempo que os automóveis ainda não eram fechados para os donos não sofrerem frio ou poeira e esconderem melhor seus mistérios de amor.

Em parábolas, as serpentinas cortavam o ar da Avenida, desaguadouro dos foliões de todos os bairros, compactos manto feliz de narizes falsos, máscaras grotescas, vozes de falsete, cantos, rodopios, reco-recos.

A serpentina não findara. Maria Rosa recolheu no regaço de filó o rôdo quase intacto; num gesto dificil, desajeitado, devolveu a fita amarela com o beijo na ponta que veio estalar no coração juvenil, e que ainda hoje ecôa com a mesma côr e fragância na entrada de um outro carnaval sem corso e sem serpentinas.

"Ai seu Mé!
"Ai seu Mé!
Lá no Palácio das Aguias
Olé!
Nunca has de pôr o pé!

Das sacadas pejadas de gente tombavam os confetis, gotas multicores de papel, que escondiam o chão; o céu ameaçador para os lados do mar estremecia de relâmpagos; o calor como onda misturada de éter perfumado não diminuia o furor de alegria; e o click dos lança-perfumes e os gritinhos nervosos das moças atingidas pelo friozinho folião e gentil.

A serpentina parecia inextinguivel. No meio de mil outras, minha e amarela, ligava dois desejos fugazes por suas pontas frágeis. Novamente cortou o espaço a caminho do regaço azul. Parou no meio, tinda afinal, ficou vibrando no ar como desesperada bandeira compridissima. Ah! abriu a bôca pintadissima — outra! outra!

Voou ao maravilhoso e foi a serpentina azul que se confundiu no saiote da bailarina por três dias e as pernas alvas cerraram-se para contê-la.

Vem serpentina azul, vai serpentina vermelha, e estandartes improvisados se quebram no meio do povaréu, os trombones uram tôda a voz, os pandeiros, os chocalhos os instrumentos improvisados com latas e caixas de charuto atordoam, tôdas as bôcas, milhares de bôcas sabem de repente a mesma canção, um único ritmo como que sacode a Avenida de ponta a ponta, e Maria Rosa canta também e sacode-se, bamboleia, bate palmas, mexe com os desconhecidos e agarra-se medrosa aos ferros da capota, quando o carro dá um arranco para parar uns metros adiante.

"Ai seu Mé!
"Ai seu Mé!
Lá no Palácio das Aguias
Olé!
Nunca hás de pôr o pé!"

DE PARIS, BENIAMINO GIGLI ENVIA MIL VOTOS PARA EUGENIA LANCELLOTTI

O tenor Beniamino Gigli dirigiu uma carta ao sr. Luiz Palermo, felicitando-o pela escolha de Eugenia para representar as "Lojas Palermo" no concurso da "Rainha do Verão", e contribuindo com mil votos para a sua campanha. O texto dessa carta, cujo "fac-simile" publicamos na primeira página, é o seguinte:"

"Ao sr. Luiz Palermo
Casa Musical Palermo Irmão & Cia.
RIO DE JANEIRO
Carissimo Luiz:

O amigo Gammarano que enviou alguns recortes de jornais e com imenso prazer eu vi que a srta. Eugenia Lancellotti foi escolhida para representar as "Lojas Palermo" no Concurso da "Rainha do Verão". Maravilhoso caro amigo! Alegro-me com você. A escolha é excelente e oportuna e eu confio em que a vitória será certa! Assim, nesta oportunidade, caro Luiz, peço que adquira no meu nome mil votos, a fim de que eu dê a minha contribuição pessoal à simpática Eugenia Lancellotti.

Quando voltar ao Brasil, que espero seja ainda êste ano, reembolsá-lo-ei desta quantia.

Como vão os seus negócios? As "Lojas Palermo" é sempre a maior, como dizem aí no Brasil? Que novidades tem para me contar acêrca dos meus discos? Têm agradado ao público brasileiro? Respondo-me para Roma, que a sra. Grossi reconhecerá a sua letra e remeterá a carta para França, onde completarei a minha "tournée" na Europa, com o meu empresário Londrini Jack Hilton.

Aqui ficam as lembranças a seu irmão e a todos os seus e as saudações de Lello, Vincenzo e Sides. Uma saudação particular e votos de felicidades à srta. Lancellotti. Lembra-me à sua mãe e à sua sra. Muito sinceramente seu,

BENIAMINO GIGLI"

UMA VIDA MARCADA DESDE O BERÇO

Chegará amanhã ao Rio — cidade que conhece como a palma de sua mão, a bordo do s.s. "ARGENTINA" — Miss Eleanor Britton.

E' uma americana loira, esbelta, soberbamente bonita, de quem se pode dizer que é doce, atraente, encantadora, um pouco displicente na aparência, mas que enverga uma vontade altaneira e forte, uma inata bondade de coração e jamais esquece sua finalidade: reunir gente sensivel as afinidades que se deflagram ante qualquer contato social, constante ou inesperado. O traço marcante dessa mulher não é propriamente a sua beleza vivaz, nem seu gênio acolhedor, mas a qualidade rara de ser uma globe-trotter, de haver cumprido quase cem travessias maritimas que são o simbolo de sua vida. Miss Britton nasceu para viajar, a tal ponto e com tal predisposição que com mês e meio de idade já andava conhecendo o mundo, sem choramingar nem se queixar de quaisquer incómodos decorrentes de suas viagens. Seu fado afirmou-se quando ganhou de ponta a ponta um concurso de beleza cujo prêmio constou de uma vilegiatura de várias semanas na Europa. Seu futuro brilhante foi aí desbravado e sua profissão assentada. Ingressou na indústria do turismo e sem inclinação para estenógrafa preferiu ser "Chefe de Cruzeiro", embaixatriz de bom entendimento entre milhares de passageiros, assaz diplomata para dirimir questões e amaciar asperezas entre mentalidades de várias origens e costumes diversos. Nessa qualidade veio a bordo do "BRAZIL" em 1939, em sua viagem inaugural, e assim cumpriu o percurso de quase um milhão de milhas não contando cruzeiros feitos através do mundo, em navios de outras companhias, a fim de manter-se em contato com os esforços das empresas de turismo maritimo, colhendo correspondência que soma a cinquenta mil comunicações entre cartas, postais e telegramas, atingindo ao recorde de ser madrinha ou inspiradora de mais de cem casamentos que se processaram entre viajantes, sob suas vistas e sua bênção. Mas não confundamos. Miss Britton pode ser uma mulher bizarra e sui generis, uma instituição, uma criatura que leva dentro de si uma finalidade benévola nesta época atribulada de incompreensões — mas por isso mesmo não inveja as curvas gráceis de qualquer passageira nem se apequena ante a elegância ou o refinamento de ninguém. Na aglomeração de turistas ou na companhia restrita dos grandes do mundo, Miss Britton mantém-se inalterável, séria ou irônica, recolhida ou palradora, e com encanto raro e incansável dedicação visa o bem de outrem, servir com compreensão, dignidade e altivez. Ela dirige hoje, pessoalmente, o entretenimento de todos os passageiros dos paquetes da Moore-McCormack, e, de seu escritório de Nova York, fiscaliza o passadio e as atrações de bordo, que têm o seu zêlo e a sua marcada inspiração. Moça, sorridente, gregária, dona das graças que tornam as mulheres profundamente perigosas ou por demais impertinentes quando formosas, notaveis e até inacessiveis — Miss Britton despida dessa ostentação que fere e borda aspirações injustificadas, vem passar o seu quarto ou quinto Carnaval carioca. Sacerdotiza espontânea da folia e consagrada cantora de nossos sambas e marchas, [illegible] escreverá ela, entre sábado e quarta-feira de cinzas, mais uma página de sua [illegible] cantarolando [illegible] e devoção, [illegible] tamtmando [illegible] cambusto, [illegible] disposição [illegible] naval, a grande [illegible] envolver a [illegible] compartilhe [illegible] gente, [illegible] e acolhedora [illegible] Miss Britton [illegible] riocas [illegible] gem. [illegible]

Eleanor Britton

Os Nossos Trajes Sport São Um Verdadeiro Encanto!

A senhora encontrará no Magazin Louvre, por preços que ninguem vende, calças, "slacks", saias e blusas que são um verdadeiro encanto para o Carnaval, para a praia e para o campo. E veja que preços:

Calças gorgurão 3/4		78,00
Calças gorgurão comp.		83,00
Calças tropical comp.		99,00
Calças raion lin.		135,00
Calças linho		295,00
"Slack" gorgurão		175,00
Saias linon		92,00
Saias linho		195,00
Saias linho		225,00
Saias tropical		145,00
Blusas camb. alg.	59,00 e	69,00
Blusas jersey côres sort.	58,00 e	63,00

...E tudo mais assim!

VENDAS À VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

Concurso Para Eleição da Rainha do Verão

Ultima Hora

VALIDO DE 14 A 22 DE FEVEREIRO DE 1952

Voto em ....
Entidade ....
Bairro ....

6

Os Boatos da Morte de Tenorio

QUEM SERA' A PROXIMA VITIMA?

Depois do Cumprimento da Profecia do Deputado Hélio Macedo Soares Tudo é Licito Esperar do Parlamentar de Caxias — "Ele Mesmo Anda Espalhando Essa Notícia", Declara Albino Imparato

Ontem à tarde, como anteontem, espalhou-se o boato de que o temivel pistoleiro Tenorio Cavalcanti, atualmente com imunidades parlamentares, havia sido morto, ora em Caxias, ora na Camara Federal. Tudo, porém, não passou de boato — pois o famoso deputado continua vivo e bolindo, espalhando o terror em Caxias.

Aliás existe a suposição de que esses boatos da morte de Tenório estejam sendo divulgados por êle próprio, dando margem a que se pergunte quem será, dessa vez, a próxima vitima, pois, de acôrdo com a "profecia" do deputado Helio Macedo Soares, confirmada plenamente com o assassinio de José Dantas, toda vez que Tenório se diz ameaçado alguma pessoa morre — embora esta pessoa nunca seja êle proprio.

Declarações de Imparato

Em Caxias, para onde se movimentou a nossa reportagem, ouvimos do delegado Albino Imparato as seguintes declarações:

— Também aqui o telefone não para. Querem saber o que há com Tenório e eu só sei que há palhaçada, da parte dele. Creio mesmo que êle próprio foi quem tomou a iniciativa de espalhar esse boato, pois é do seu feitio conquistar publicidade escandalosa. E talvez, até, com esses boatos, êle esteja preparando mais uma das suas...

Está Mesmo Vivo

Quando a reportagem deixou a Delegacia dois carros passaram, um conduzindo Tenório e alguns amigos e outro, logo atrás, levando somente os "amigos" para garantir a sua valentia.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 25 dêste mês de fevereiro, na sede social, à Av. Presidente Vargas n. 1.988, às 16 horas, a fim de deliberarem sôbre um empréstimo, para desenvolvimento dos negócios sociais, com garantia real de bens móveis e imóveis.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1952.

ARMANDO DAUDT D'OLIVEIRA - Diretor-Superintendente.

Não Receberam o Mês de Janeiro

O Sr. Paulo Pelthier Abandonou os Seus Funcionários

Até hoje, 21 de fevereiro, os funcionários da Comissão do Vale do São Francisco, nesta capital, não receberam os seus vencimentos de janeiro! Nem sabem êles quando receberão.

O Superintendente da Comissão, sr. Paulo Pelthier de Queiroz, aguarda o resultado de um inquérito, no DASP, sôbre a sua gestão naquele órgão e, assim, não parece interessado em providenciar o pagamento para seus funcionários.

Por isso mesmo, os prejudicados, impacientes com o atraso, de si tão longo e coincidente com a época do Carnaval, apelam para a imprensa, para que registre a sua justa queixa e justa reivindicação.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

ELE NÃO DISSE...

Depois de quinze anos de govêrno, recolheu-se o sr. Getúlio Vargas, em 1945, a uma espécie de ostracismo voluntario, na sua fazenda de Itu Continuava, porém, intensa e ampla a popularidade que cercava o lider de 1930. A sua passagem pela presidência da República, em vez de incompatibilizá-lo com a opinião nacional, como sucede frequentemente na vida pública, só fez consolidar o seu prestigio junto às massas.

Exigindo, querendo Getúlio, o povo ansiava por ter uma palavra de seu lider. Mas o Presidente, julgando ainda assim servir à Nação, mantinha-se reservado e discreto, no seu retiro bucólico, afastado das ... e das ambições.

... at então que surgiu a ... indústria para explorar o silêncio do sr. Getúlio Vargas. Por tôda parte, pulularam os intérpretes, multiplicaram-se os porta-vozes, todos certos de que detinham a mensagem, a palavra de ordem, a advertência, o conselho que o povo queria ouvir: "êle disse..." Imprimiam-se cartazes, os mais venturosos conseguiam fotografar-se ao lado do idolo popular e, por um flagrante casual e efêmero, reivindicavam o diploma de benemérito da República, pai da Pátria, guia do povo, ou defensor dos humildes...

Voltando à presidência da República, por exigência da vontade popular, era de esperar-se que os industriais das verdadeiras ou falsas mensagens getulistas dessem por encerrada a sua atividade. Não foi, porém, o que sucedeu. Sem qualquer autorização ou necessidade, continuaram operando os interpretes, os porta-vozes e os mensageiros, aproveitando-se agora da preocupação com os problemas nacionais em que naturalmente vive mergulhado o sr. Getúlio Vargas. Tanto mais ousados quanto menos autorizados, êles não se limitam, sempre, à conversinha ao pé do ouvido, aos cochichos simulando reserva e inconfidência. Não; êles pousam de amigos do Presidente até nos jornais e continuam em público, o "ballet" de suas imaginosas intimidades com o Govêrno. Há mesmo alguns que são verdadeiros amigos-fantasmas, pois cantam e decantam o seu diuturno convivio com o Presidente, mas nunca foram vistos no Catete, ou no Rio Negro.

A julgar, porém, pela insistência com que agem êsses malabaristas, o truque da resultados, porque há sempre os crédulos e incautos, dispostos a ouvir o mais recente e mais confidencial "êle disse", soprado a meia-voz, num disse-que-disse comadresco e melancólico.

Ora, o Presidente da República, quando deseja falar, em particular ou em público, sabe fazê-lo francamente, de acôrdo com as circunstâncias e as necessidades. E, se precisa de emissários ou intermediários, não se serve nunca desses tiadores do nada, desses enredadores do vazio, que, a exemplo daqueles "olhos e ouvidos do Rei" na antiga Persia, imaginam ser, hoje, a "bôca do Presidente"...

Sucede porém, que "êle" não lhes disse nada!

O PRESIDENTE E O CONGRESSO

Alguns jornais da oposição, ávidos sempre de tirar partido contra o Govêrno, noticiaram, há dias, que o Presidente da República não havia recebido os congressistas que o procuraram, para a audiência semanal. E não se limitaram a noticiar: envenenaram a informação, deformando-a até um ponto em que supunham despertar possivel suscetibilidades do Poder Legislativo contra o Executivo.

Antes de mais nada, vejamos como se passou o fato. Na terça-feira, dia reservado especialmente à audiência dos congressistas, o Presidente da República, no Palácio Rio Negro, aguardou e recebeu a visita de muitos dêles. Um segundo grupo de parlamentares que se tinha retardado na Câmara, chegando a Petrópolis, não mais encontrou, à espera, o sr. Getúlio Vargas. Retirados os congressistas que lá tinham estado e passada uma hora e meia sem que outros chegassem, o Chefe do Govêrno recolheu-se. Homem profundamente ocupado, voltado para o estudo de um sem número de problemas, não seria preciso invocar a dignidade presidencial que o investe, para justificar o gesto do sr. Getúlio Vargas. Na ausência do Presidente, recebeu os congressistas, dando-lhes cavalheirescamente a explicação devida, o sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil.

Bastou isto, porém, para que as folhas adversárias do Govêrno saissem a campo, arrepiadas de horror, patéticas diante do "escândalo": o Presidente não recebeu os parlamentares diminuiu e ofendeu o Congresso.

Ora, explorações como essa é que trabalham contra as instituições. Mas é próprio da baixa intriga, da sordidez de objetivos, não recuar diante de nada e, no caso, o que se procurou foi incompatibilizar o Executivo com o Legislativo, atirando um Poder contra o outro.

Seria lamentável que uma exploração de tal teor moral lograsse qualquer resultado, animando sequer o mais leve ressentimento do Parlamento contra o Presidente da República. A exploração oposicionista, tão ousada e venenosa quanto tola a inescrupulosa, não poderia jamais apagar o aprêço e o respeito com que o sr. Getúlio Vargas tem distinguido o Congresso Nacional. São inúmeras as provas dessa atitude republicana e democrática. E tanto é assim que, tôda semana, o Presidente reserva um dia para o seu encontro com os parlamentares. E aos sábados, quando lhe seria licito descansar, recebe os lideres do Govêrno nas duas Casas. O seu contato pessoal com os representantes do Congresso é, pois, intenso.

Por outro lado, o Presidente não perde nenhuma oportunidade manifestar, publicamente, o seu aprêço ao Congresso.

O mútuo respeito que se devem os dois Poderes não se quebra — e bom tambem lembrar — com as possiveis divergências, em torno de questões de interêsse público que comportam pontos de vista diversos. Tais divergências são próprias da Democracia e pertencem à essência do regime, cuja vitalidade atestam.

Na última campanha presidencial, nos Estados Unidos, o Presidente Truman lançou-se à luta por sua reeleição escudado numa tremenda propaganda contra o Congresso, ou melhor, contra a composição do Congresso americano. Correu os quatro cantos do país o "slogan" que afirmava nunca ter havido, na história dos Estados Unidos, pior Congresso que aquele!

Imagine-se um episódio assim no Brasil... O mundo viria abaixo, os intrigantes, as cassandras e os falsos profetas espumariam, no seu triste e mesquinho papel!

Precisamos, de uma vez por tôdas, acabar com o clima que permite explorações tão ridiculas, como essa em tôrno da ida de alguns parlamentares, esta semana, ao Rio Negro. Num ambiente politico que se respeite, de nivel ao menos superior à sordidez dos interêsses que as engendram, não podem nunca medrar intrigas tão baixas e desclassificadas!

POR TRÁS DA CORTINA

O movimento começou na UDN de Santa Catarina. Em vista da tenaz oposição do PSD ao único governador udenista, que é o da terra catarinense, o sr. Wanderley Júnior, em nome dos seus correligionários estaduais, notificou a alta direção do Partido que não era do seu agrado a reeleição do sr. Nereu Ramos para dirigir a Câmara dos Deputados. Teria declarado o sr. Wanderley Júnior que os seus amigos prefeririam que a bancada no Tiradentes fôsse derrotada a colaborar pela recondução daquele que é o supremo responsável pelas dificuldades que a Assembléia do Estado vem creando ao govêrno regional.

• • •

Ha, entretanto, um minimo de deputados descontentes com a atuação do sr. Nereu Ramos. Uns, bem raros, criticam o seu modo, um tanto aspero, de dirigir a Casa. Outros se bem que em maior número do que aquêles mas poucos ainda, protestam contra o fato de não perceberem "jetton" quando não comparecem à Câmara. Apesar do sr. Nereu Ramos está cumprindo uma determinação constitucional — e a Câmara é a casa da Lei — alguns representantes acham que essa obediência no texto do Estatuto-Base é uma falta de coleguismo e, diante disso, não deve ser êle reconduzido à Presidência.

• • •

Agora, porém, aos sussurros, como confidência, aqui e ali, se fala numa lista, de sessenta deputados que estariam contrários à reeleição do sr. Nereu Ramos. E então se murmura, quase, aos cochichos, que o sr. Benedito Valadares é o candidato.

Que o sonho dourado do chefe do PSD mineiro é êsse, não é novidade para ninguém. Quem, entretanto, teria lançado e estaria coordenando o nome do ex-governador de Minas Gerais?

• • •

Das sondagens que fizemos, no PSD, na UDN, no PTB e em outros partidos menores, ficou-nos a convicção de que ninguém está coordenando a candidatura do sr. Benedito Valadares. Pelo menos fora do PSD mineiro, porque, quanto a êste, não nos foi possivel trabalho de maior profundidade, a não ser a informação que colhemos em circulos autorizados de que o sr. Gustavo Capanema era inteiramente favorável a reeleição total da Mesa.

• • •

Nem mesmo os catarinenses, adversarios do sr. Nereu Ramos, gostariam de ver na Presidência da Casa o sr. Benedito Valadares, segundo informações que obtivemos no seio da representação udenista.

Afinal, o problema da Mesa é partidário e somente os Partidos devem nele intervir. Claro é que a maioria deve orientar-se no sentido de uma solução que consulte o govêrno que apoia.

O que está certo, até agora, pois, é a reeleição total da Mesa. No que diz respeito ao sr. Benedito Valadares, por ora, o que há de concreto e somente o seu velho sonho dourado, acalentado com os mesmos afagos destinados no "Esperidião" de presidir um dia a Câmara dos senhores deputados. — H. A

Dinarte Dorneles Diz a ULTIMA HORA:

Agora o Nosso Trabalho é Não Evitar Que o PTB Cresça e Se Desenvolva

Depois de Longa Conferência Com o Sr. Getúlio Vargas, o Presidente do PTB Faz Declarações da Maior Significação — "Saio Convencido de Que a Convenção Petebista Foi Uma Decisiva Vitória Para o Desenvolvimento da Vida Politico-Partidária no País" — "Agora, Sim, o PTB Pode se Considerar um Verdadeiro Partido" — Formação de um Conselho Orientador Que Funcionará Junto à Comissão Executiva

O Sr. Dinarte Dorneles estêve, ontem, em longa conferência com o Sr. Getúlio Vargas. A reportagem de ULTIMA HORA vinha atenta a êsse encontro, diante da sua significação no atual momento politico. Muita coisa se disse da última convenção do PTB. Muito se falou sobre os seus resultados, e ilações foram tiradas das formas mais variadas. Diante de tudo isso o Sr. Dinarte Dorneles conservou-se silencioso, esquivando-se da imprensa. Fugia de dar declarações, tendo em vista as responsabilidades que a Convenção houvera por bem lhe atribuir, reconhecendo-lhe o lider do conclave.

Natural era, por conseguinte, que a nossa reportagem ficasse atenta a êsse encontro do presidente de Honra do PTB com o lider da sua última Convenção.

Grande Vitória

Hoje pela manhã, quando o sr. Dinarte Dorneles se preparava para embarcar para o Rio Grande do Sul, onde foi em visita à familia e descansar, conseguiu a reportagem de ULTIMA HORA encontrá-lo. Falamos do seu encontro com o Presidente Vargas, fazendo-lhe sentir que esta era a hora para que a curiosidade, não só da imprensa, como da grande familia trabalhista, fôsse satisfeita.

— De fato, você tem razão.

E o sr. Dinarte Dorneles nos prestou, então, declarações da maior importância, destinadas a mais profunda repercussão.

Sorrindo, iniciou o Presidente do PTB:

— Saio da entrevista plenamente convencido de que a Convenção do PTB constituiu uma grande vitoria, por dizer uma decisiva vitória, para o desenvolvimento da vida politico-partidária no país.

E incisivo, categórico:

— Agora, sim, o PTB pode se considerar um verdadeiro partido, contribuindo poderosamente para a consolidação e o desenvolvimento do regime democrático como também para atender, com vigor e entusiasmo a um dos pontos fundamentais do seu programa, que é o de lutar pela sempre crescente melhoria do nivel de vida das classes trabalhadoras.

Para Que o Partido Cresça

E neste diapasão, sempre sorridente, satisfeito, adiantou o sr. Dinarte Dorneles:

— Agora, o nosso trabalho será o de não evitar que o PTB cresça e se desenvolva. Dito isso, está dito tudo.

Conselho Orientador

Insistimos para que o senhor Dinarte Dorneles avançasse um pouco mais quanto aos seus planos para o PTB. Ressaltando a sua conferência com o sr. Getúlio Vargas, afirmava que tinha dito já o necessário entretanto podia adiantar que estava assentada a organização de um corpo, exercendo as funções de um verdadeiro Conselho orientador:

— Vamos escolher um lider de cada uma das bancadas trabalhistas na Câmara e com êles constituir êsse Conselho orientador que funcionará junto a Executiva, participando assim das deliberações fundamentais do Partido.

Redatores e Tecnicos de "Conjuntura" Economila" Almoçam Com Seu Diretor

Lewinsohn

Redatores e técnicos de economia de "Conjuntura Econômica" oferecem, hoje, às 12,30 horas no restaurante da Pa..., um almôço de homenagem ao jornalista Richard Lewinsohn.

Durante varios anos consultor financeiro do DASP, co-autor do Plano SALTE, autor de mais de uma dezena de livros sobre assuntos econômicos e sociologicos, entre os quais "Historia da Inflação" e "História da grande crise-1929-31", Richard Lewinsohn foi um dos fundadores daquela revista, e seu diretor.

Na oportunidade de seu próximo embarque para Paris — o que se dar ano proximo dia 3 de março — os promotores da referida homenagem significarão ao diretor de "Conjuntura Econômica" o apreço de que goza entre os que colaboram naquela publicação.

CHATEAUBRIAND: não presta a repulsa popular

Chateaubriand Repudiado na Paraíba

Movimento no Sentido da Abstenção às Urnas, Para Fazer Sentir ao Brasil Que Essa Não é a Candidatura do Povo — Inicio da Campanha de Boicote à Candidatura de Chateaubriand

JOAO PESSOA, 21 (Do correspondente) — Esta se desenvolvendo em todo o Estado uma forte reação, tanto nas camadas populares como nos meios dirigentes, contra a candidatura do sr. Assis Chateaubriand ao Senado da República.

Noticias vindas do interior dão conta do descontentamento que lavra no seio do povo, descontentamento êsse que se fazia sentir já nesta capital.

Apesar disso a UDN que a principio, se revelou disposta a enfrentar a candidatura impopular, recuou desse proposito, como recuaram tambem varias organizações que estavam dispostas a desencadear uma extensa campanha contra o continuismo que deu lugar a uma candidatura de gabinete que não consulta aos desejos do povo paraibano. Entretanto, [illegible] ram pela ausência de forças materiais para enfrentar candidato tão poderoso.

A repulsa popular, porém, agora e [illegible] a forma de um combate branco, com aspectos de verdadeira boicote, de vez que de outras armas não dispõe o eleitorado para enfrentar a odiosa candidatura.

Não tendo em quem votar cresce em todo a Paraiba um movimento no sentido da abstenção às urnas, de modo a fazer sentir ao Brasil que este não é o candidato do povo. Tanto nesta capital [illegible] em Campina Grande [illegible] a afirmativa que a Paraiba do "Nego" não pode aceitar a imposição de uma candidatura divorciada dos seus mais legitimos interesses. E a abstenção será nesse caso [illegible] que se ouve por tôda parte — o protesto do povo que não foi consultado e não aceita imposição.

CONTRA AS ALAS DO P.T.B.

S. LUIZ, 22 (ULTIMA HORA, Copyright) — O prefeito Otavio Pasos provocou uma reunião do diretório do PTB, declarando Passos provocou uma reunião do ser contrario à divisão do partido em alas.

PETROLEO:

No Dia 4, Romulo Almeida na Comissão de Transportes

No proximo dia quatro de março será ouvido na Comissão de Transportes da Camara dos Deputados o sr. Romulo Almeida, Assistente Economico da Presidencia da Republica e um dos colaboradores na Mensagem que o Govêrno enviou ao Congresso sobre o petroleo.

O sr. Romulo Almeida fará uma exposição sobre as mensagens, debatendo o problema sob os seus mais variados aspectos e subordinando-se as interpelações dos deputados, como os outros estudiosos do assunto que depuseram já nos orgãos tecnicos da Câmara.

Empresta-se a esse depoimento a maior significação, de vez que o sr. Romulo Almeida esta devidamente autorizado pelo Govêrno para expor francamente as razões que motivaram as Mensagens, nos têrmos em que elas foram apresentadas, bem como acentuar a necessaria colaboração do Legislativo, de modo a que o grave e complexo problema encontre, realmente, agora, uma solução definitiva e que consulte os reais interesses brasileiros.

O Dia do Presidente

ELES NÃO QUEREM DAR NEM O MINIMO

PETRÓPOLIS, 22 (Especial para ULTIMA HORA) — Os novos níveis de salário mínimo fixados em janeiro ultimo, a despeito de sensivelmente majorados com relação aos anteriores estabelecidos ainda em 1943 pelo Presidente Vargas (de vez que o govêrno passado não cuidou do assunto, nem em 1946, nem em 1949), não satisfizeram aos trabalhadores de várias regiões do país. As queixas e reclamações contra o "minimum" adotado pelas Comissões Salariais chegam frequentemente ao conhecimento do Presidente da República, através do testemunho pessoal dos próprios trabalhadores, alegando, muitos dêles que além de constituirem tais níveis verdadeiros "salários de fome" (declarações dos trabalhadores paraibanos e catarinenses), certos empregadores em diversos Estados da Federação estão burlando sistematicamente a lei, deixando de pagar até êsse "minimum". Tais protestos recrudesceram nos últimos dias. Ontem assinalamos aqui os dos trabalhadores de Santa Catarina. Hoje são as classes obreiras da Paraíba as que protestam. A essas vozes angustiadas, outras se juntam. São as vozes dos trabalhadores das usinas de Campos.

Uma numerosa comissão de operários da indústria açucareira fluminense procurou, há poucos dias, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool a fim de lhe fazer uma exposição dramatica sôbre a situação criada com a decretação do salário mínimo, no interior do Estado do Rio. "Por mais espantoso que pareça — alegaram êles — nós passamos a ganhar menos do que antes". E explicam: com os níveis anteriores, os proprietários das usinas não descontavam de seus empregados qualquer importância relativa à habitação, por exemplo. Elevado, entretanto, para mil cruzeiros o salário mínimo na zona rural, passaram as usinas a descontar, nas respectivas fôlhas de pagamento, 27 por cento do salário de cada operário. Isso significa que se um trabalhador ganhava antes 900 cruzeiros, com a elevação dos níveis dos salários minimos, decretados com tanto empenho pelo Presidente Vargas, o mesmo trabalhador passou a ganhar menos, isto é, 730 cruzeiros por mês.

Embora achando que o assunto é da alçada exclusiva do Ministério do Trabalho, o sr. Gileno Di Carli, presidente do IAA, opinou para que seja encontrada imediatamente uma fórmula conciliatória entre os trabalhadores e os usineiros, a fim de evitar a eclosão de uma greve em perspectiva e a continuidade dessa situação de clamorosa injustiça. Nesse sentido, a direção daquela autarquia dirigiu um telegrama ao presidente do Sindicato da Indústria do Açucar de Campos solicitando a suspensão do desconto dos 27 por cento, referente à habitação, até o pronunciamento da autoridade competente.

O Presidente Vargas já tomou conhecimento do assunto. E agora é êle próprio quem intervem no caso, para frisar, em importante despacho de ontem: "O entendimento com os industriais do açúcar e de todo aconselhável, a fim de evitar a situação descrita, de visível injustiça, que poderá levar os empregados a justas reivindicações de aumento de salário. Isto mesmo já ressaltei, despachando um processo do Ministério do Trabalho sôbre o mesmo assunto".

NO LENDÁRIO "INFERNO VERDE"

O sr. Gabriel Hermes Filho manteve ontem uma demorada audiência com o sr. Getúlio Vargas. No decorrer da "entente", o presidente do Banco da Amazonia ofereceu ao Chefe do Govêrno umas amostras da excelente "pimenta do reino" que já esta sendo produzida nas plantações do Pará.

Graças ao estimulo que aquele Banco vem dando ao progresso econômico da região amazônica, outros produtos estão alcançando ali considerável surto de desenvolvimento industrial, tais como o sisal, a juta, a mamona e a borracha, eixo econômico da Amazonia, durante muitos anos e cuja produção atingiu, no ano próximo passado, a trinta e uma mil toneladas.

BOA VIAGEM, LINDA

Linda Batista viajou ontem, com destino à Europa. Mas antes de tomar o avião, subiu a Petropolis, a fim de dar um abraço de despedida no Presidente. Foi mais ou menos êste o dialogo entre Vargas e a cantora:

— Estou de partida, doutor Getulio.

— Para onde?

— Para a Europa: Lisboa, Madri, Paris, Roma. Vou cantar de "verde e amarelo" para que todos sintam a alma de nossa gente no nosso samba.

— Muito bem. Vai contratada?

— Sim.

— Pois lhe desejo um grande sucesso. Que faça uma boa propaganda de nossa musica.

REDESCOBRIMENTO DO SERTÃO CARIOCA

Um dos importantes assuntos tratados, ontem, durante a conferencia habitual das quintas-feiras do Prefeito João Carlos Vital com o Presidente Vargas foi a assinatura do convenio entre o Governo Federal e a Municipalidade para a realização de um vasto programa de aproveitamento das terras da baixada fluminense para a agricultura.

O plano visa criar, no chamado sertão carioca, um "cinturão verde" de granjas e outras pequenas lavouras para o abastecimento do Distrito Federal.

AGENDA

O Presidente Vargas recebeu, ontem, para despachos os Ministros Renato Guillobel, da Marinha e Estillac Leal, da Guerra.

Em conferência, foi recebido o Prefeito João Carlos Vital.

Audiências:

Deputado Arnaldo Bonifacio e uma comissão de presidentes de sindicatos de João Pessoa.

— O industrial gaucho sr. Demetrio Mercio Xavier.

— O vereador Silvino Neto e uma Comissão de Motoristas do Rio de Janeiro.

— O sr. Ademar Novais.

— O sr. Pedro Reis, diretor da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

MERA COINCIDENCIA

Entre os motoristas que foram recebidos ontem, em audiência, pelo Chefe do Govêrno, um havia que apresenta espantosa semelhança fisionômica com um recente ex-Presidente da República. Chama-se José Batista Machado e é um velho profissional do volante.

O vereador Silvino Neto presente ao encontro, fez questão de mostrar a "coincidência" ao sr. Getúlio Vargas. José Vieira Batista [illegible] perfeição.

Foi o [illegible] interesse da audiência. Porque o principal assunto tratado foi do contrario, muito serio e deverá trazer beneficios e [illegible] esperados [illegible] para a classe.

FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS PELOS PROPRIOS TRABALHADORES

Sucessivas criticas e reclamações tem sido tambem dirigidas ao Presidente Vargas contra a inoperancia da fiscalização do Ministerio do Trabalho, no que se refere, obviamente, a aplicação das leis trabalhistas, função primordial daquele orgão. Ainda ontem uma comissão de lideres sindicais da Paraiba, que descreveram com cores realmente pateticas a situação das classes operarias naquele Estado (como, de resto, em todo o nordeste), declararam ao Chefe do Governo que la os "empregadores so cumprem as leis que os interessam", pois não "há absolutamente qualquer fiscalização do Ministerio do Trabalho".

Foi quando o Presidente Vargas, que se mostrou inteiramente a par do assunto, deu a entender que seu pensamento é entregar a fiscalização da aplicação das leis trabalhistas aos proprios trabalhadores, indicados por seus orgãos de classe.

Sera esta, sem duvida, mais uma sabia e louvavel medida de Vargas, cujo alcance verdadeiramente revolucionario representa mais um passo decisivo na realização de uma autentica politica de justiça social, inseparavel da vida e da obra do grande lider das classes trabalhadoras do Brasil.

Apesar da Manobra, o Projeto Foi Considerado Outra Vez Constitucional

Os profissionais da imprensa obtiveram ontem, na Comissão de Justiça, mais uma vitoria contra os que, numa manobra estranha, tentavam retificar o pronunciamento daquele orgão em favor do projeto de salarios minimos para os jornalistas. Sob os auspicios do proprio sr. Benedito Valadares, presidente da Comissão, e que se procurava reabrir a votação da proposição Dorio de Barros, já uma vez vitoriosa, por treze votos contra seis, quando lá se votou o parecer do sr. Daniel de Carvalho, contrario à sua constitucionalidade. Mas esta, todavia, prevaleceu tanto na declaração de voto do deputado Luiz Garcia, subscrita por todos os membros da UDN, como dos demais deputados que votaram contra a prejudicial, pois de fato competia à Comissão de Justiça o exame do projeto sob o seu aspecto constitucional, enquanto que a Comissão de Legislação Social é que cabe apreciar o merito da proposição.

Eis o texto integral do voto proferido pelo sr. Luiz Garcia, que não deixa a menor duvida:

"Luiz Garcia, pela constitucionalidade do projeto, com os seguintes fundamentos, que tem em os conceitos emitidos em seu voto:

I — A função normativa é privativa do Congresso Nacional. Elabora a lei e sua atribuição especifica.

II — A legislação do trabalho é, por isso mesmo e expressamente da sua competência (art. 5º, inciso XV, da Constituição Federal, letra, [illegible] que o art. 157 condiciona a determinados principios.

III — Prescrevendo que a ordem economica deve ser organizada conforme os principios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho humano, a Constituição estabeleceu que a todos é assegurado trabalho que possibilite existência digna (art. 145 e seu paragrafo unico).

Sem prejudicar, pois, as condições em que se deve desenvolver a liberdade de iniciativa, ao trabalho há de corresponder remuneração que possibilite existência digna, dentro de um salario minimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as necessidades normais do trabalhador e da sua familia.

IV — Não há, pois, impedimento constitucional de se fixar por lei, [illegible] salario [illegible] que atenda as necessidades normais do trabalhador e de sua familia, [illegible] existência digna.

V — A competência da Justiça do Trabalho, expressa no art. 123 da Constituição, é para conciliar e julgar os dissidios individuais e coletivos, não fixando [illegible] salario minimo, mas conciliar e julgar [illegible] entre empregados e empregadores com base em relações de trabalho regidas por legislação especial.

E, no [illegible] da citada norma, a Constituição apenas defere à lei a especificação de casos em que as decisões, nos dissidios coletivos, poderão estabelecer normas e condições de trabalho.

VI — A fixação do salário minimo profissional é, assim, a nosso ver, da competência do Congresso Nacional, que a deve fazer por categoria profissional, sem entrar no escalonamento e remuneração de funções, mas o [illegible] da economia interna das empresas.

VII — Deve-se [illegible] pela constitucionalidade do projeto [illegible] a determinação do salario [illegible] ... Luiz Garcia [illegible] deputados.

Dario [illegible] Dolor de Andrade, [illegible] Ovidio [illegible]

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C C POPULAR 5% ATÉ Cr$ 100.000,00 AA
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 Tel. 32-3265

Escolha esta MAQUINA DE LAVAR RITEMP
À Venda nas boas Casas do Ramo
CIA. AUTO-LUX
Rua Evaristo da Veiga, 130

Filme o Carnaval
perpetuando a graça e o movimento de todas as suas cenas
com filmadores Bell & Howell e filmes Ansco preto-branco ou colorido
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

TRUEBA QUEBRA O SILENCIO SOBRE O NOVO REGIME DO URUGUAI:

SISTEMA DE GOVÊRNO PARA APERFEIÇOAR A DEMOCRACIA

Em entrevista especial e exclusiva para o enviado de ULTIMA HORA a Montevidéu, o presidente Martinez Trueba define, pela primeira vez, depois do plebiscito e às vésperas de instalar-se o Govêrno de Colégio, a política nacional e internacional de seu país — Problemas do interamericanismo: o comunismo nas Américas e a política dos caudilhos — A experiência do Uruguai e a identidade histórica com o Brasil

Reportagem de GALBA MENEGALE (Exclusivo de ULTIMA HORA)

MONTEVIDEU, 22 — O que há de fascinante nos pró-homens do Uruguai é aquele ar de juventude espiritual, em que se exprime, aos olhos do observador estrangeiro, a vitalidade social e política da Nação, capaz de gerá-los. O presidente Martinez Trueba, pelo porte, pela vivacidade, pela agilidade do raciocínio, logo nos impressiona como um alto exemplar da raça histórica dos homens públicos da República Oriental, que sabem o que querem e querem o que sabem.

Afável e democrata por índole e por escola, resguarda, entretanto, a circunspecção dos que conhecem e zelam a própria responsabilidade. Não teme — dizem todos — a publicidade de sua vida e de seus atos, mas é refratário a entrevistas. A que nos concedeu — inédita e exclusiva — teve, portanto, não só a importância própria das declarações de um Chefe de Estado, mas, também a de constituir um privilégio, com que o grande presidente quis, sem dúvida, homenagear, por intermédio de ULTIMA HORA, a opinião brasileira, ainda mais se considerarmos que o povo uruguaio dedica ao Brasil a mais expansiva das afeições.

Trueba

AFEIÇÃO AO BRASIL

O presidente Martinez Trueba abriu-nos cordialmente as portas de sua residência particular, onde se recolheu, por quatro ou cinco dias, para curar-se de breve enfermidade que o afastara dos salões do palácio governamental. Falou-nos, primeiro, com fluente espontaneidade, do Brasil, cuja história, cuja atualidade e cuja política mostrou conhecer.

— Já deve ter observado como gostamos de sua pátria. Mas não é uma estima superficial ou sequer sentimental apenas. Sentimos todos a identidade de nossos destinos no Continente. E a vida e a política do Brasil representam para nós um espelho de nossa história viva.

Animados pela exuberância amável com que Trueba nos abria o coração e o pensamento, fomos tocando, sem constrangimento, os temas que mais poderiam interessar à opinião pública do Brasil. A palavra rápida do notável homem público tirava logo cintilações de cada um dêles.

A EXPERIÊNCIA DE HOJE

Por efeito de um plebiscito em todo o país, o Uruguai acaba de determinar o regresso ao sistema, que ali já vigorou, de Govêrno Colegiado. Pelas repercussões que o novo sistema venha a assinalar nos quadros políticos do Continente, particularmente com relação à sobrevivência da democracia, ferimos diretamente o assunto.

— Presidente, que significação teve para o regime democrático o último plebiscito?

— Pode parecer aos observadores distintas que nos arriscamos voluntariamente a incidir em êrros antigos, reproduzindo uma experiência que já falhou. Mas é um engano. O sistema colegiado não sucumbiu, da primeira vez, por defeitos essenciais à sua filosofia, mas à sua constituição. Subsistiu, com o Govêrno Colegial, o poder unipessoal do presidente, e o presidente, na primeira oportunidade, golpeou o regime, dissolvendo o colégio de presidentes, para o que, de resto, se valeu do fato de concentrar nas mãos as pastas militares. O defeito não se repetirá, agora. Assim a experiência, pode-se dizer, não é uma reincidência, porque é substancialmente nova. Queremos purificar o regime republicano, e esta é uma vigorosa tendência do povo uruguaio.

— De sorte que o novo sistema de Govêrno terá a virtude de revigorar o regime democrático no Uruguai?

— Sem dúvida. E sabe por que? Porque o novo sistema tem como resultado, senão como propósito, extinguir o poder pessoal, depurando o poder do Estado, que é a incarnação da autoridade, por exageros inerentes à vontade humana, frequentemente hipertrofia. Não desejo debater as condições históricas do presidencialismo na América. Mas a verdade é que o regime presidencialista resvala frequentemente para a ditadura franca ou mascarada. E' o que o Uruguai pretende evitar.

E devo acrescentar que o pronunciamento, nêsse sentido, teve larga expressão. E' certo que se registrou menor afluência de votantes do que seria de esperar. Mas isto se deve a dois fatores. O primeiro dêles é que o plebiscito versou sôbre um capítulo de Direito Constitucional, um tanto abstrato para o povo, que prefere eleger homens de sua simpatia a escolher sistemas de govêrno só diferenciáveis sob um aspecto doutrinário, sem embargo de sua profunda significação prática. Além disso, como os dois grandes partidos se uniram para garantir a implantação do Govêrno Colegiado, a previsão do resultado infalível do plebiscito determinou que grande número de votantes se [illegible] comodamente em casa, certo, cada um dêles, de que o partido não precisava de seu voto...

UNIDADE POLITICA DO URUGUAI

Recolhemos da natural eloquência, sem tons enfáticos, com que Martinez Trueba nos apontava os horizontes da política uruguaia, mais esta impressão, que nos pareceu útil provocar:

— Os resultados do plebiscito definiram, porventura, uma diferença de mentalidade entre as populações urbanas e as rurais?

— Não. Nem era de prever que tal acontecesse. A extensão territorial, relativamente pequena, do país, a homogeneidade da raça e a reduzida diferenciação econômica entre os centros urbanos e as zonas rurais não permitiriam assinalar-se essa distinção. Manteve-se, por conseguinte, a continuidade da superfície política do Uruguai.

LIDERES E CAUDILHOS

— A existência dos líderes é uma contingência da vida política dos povos e, mais que isso, uma necessidade dela, para a manutenção dos regimes de opinião. Desejamos, por isso, senhor presidente, que V. Excia. declare se o novo sistema de govêrno adotado em seu grande país acaso não impossibilita a sobrevivência dêsse tipo natural e tradicional da vida política.

Trueba não vacilou:

— De modo algum. O regime continua a ser de opinião e os líderes se destinam, principalmente, à atividade parlamentar, que necessàriamente subsistirá entre nós. O que o sistema colegiado desfavorece é o florescimento do caudilhismo, o grande corroedor da vitalidade democrática dos povos hispano-americanos.

IRRELEVÂNCIA DOS EXTREMISMOS

Outro aspecto do pronunciamento da opinião uruguaia, por ocasião do plebiscito, que era de interêsse frisar, é o da influência dos extremismos nas cifras do plebiscito. O povo uruguaio é exemplarmente democrático e, por isso mesmo, supõe-se que facilita o incremento de correntes extremistas, sobretudo o comunismo.

Indagamos, pois:

— Acentuou-se no plebiscito uma inclinação do povo uruguaio a qualquer extremismo?

— Não seria possível contar as células que diziam "sim" ou "não" para concluirmos afirmativa ou negativamente quanto à sua pergunta. O certo é, porém, que os extremismos contrários à índole do povo uruguaio, não dispõem de fôrça apreciável e, nas últimas eleições, perderam mais de cinquenta por cento de sua representação. Os dois partidos tradicionais, o 'blanco' e o 'colorado', se uniram para votar no plebiscito a favor da implantação do novo regime. Notou-se forte abstenção, pelos motivos que já enunciei. A abstenção, como também já expliquei, incluiu, quase tôda, votos que seriam também favoráveis. De modo que a minoria, no pleito, foi mais avantajada do que seria normalmente, se a abstenção não fôsse tão grande. Pois bem: os extremistas, observando uma tática já conhecida, proclamaram que seus votos é que aumentaram tanto a minoria...

TRABALHISMO E DEMOCRACIA

A declaração do presidente Trueba foi, por consequência, no sentido de que socialismo e comunismo não apresentam, no panorama da vida política do Uruguai, o relêvo que, às vêzes, se supõe. Não obstante, era preciso surpreender, nesse quadro, um traço correspondente ao fenômeno geral da política em todo o mundo, que é o movimento das massas.

— Seja pelo plebiscito, seja por outras manifestações, nota-se, aqui, a elaboração de uma mentalidade trabalhista, ou de uma política orientada para o trabalhismo?

— Especificamente, não. Ninguém concebe, aqui, a organização de um partido trabalhista. Faltar-lhe-ia bandeira. O que há, entre nós, são os reflexos do laborismo próprio do século, em função da evolução industrial. Mas os problemas especiais do trabalhismo, como fenômeno social universal, são resolvidos, no Uruguai, no plano da política democrática. A democracia adianta-se em proporcionar aos trabalhadores aquilo que poderia constituir para êles matéria de reivindicações políticas.

POLITICA DE SENTIDO COMUM ENTRE O BRASIL E O URUGUAI

Abrindo caminho pelos conceitos de tão generoso entusiasmo com que o presidente da República Oriental aludira ao Brasil, entramos no domínio da política intercontinental. O eminente estadista, com a segurança de suas opiniões, não se demonstrou esquivo, sem embargo da prudência com que se manifesta.

— Como encara V. Excia. a possibilidade e a necessidade de uma política internacional de sentido comum entre o Brasil e o Uruguai

— Quanto à possibilidade, não há que argumentar: a história de nossas relações fala por nós. Nossa política foi sempre comum. Fizemos juntos duas guerras. A paz entre nós chega a ser um hábito histórico. Agora, quanto à necessidade, isto sim, depende de nós, de nossa vontade, com o objetivo superior de assegurar, pela comunidade de nossos designios, a paz e a democracia na América.

— Pràticamente, quais as medidas, a seu ver, para atingir êsse objetivo?

— Antes de tudo, constante e cada vez mais profundo entendimento entre estadistas de um e outro país. Depois, intensificação de tôdas as correntes de intercâmbio. Tôdas são importantes. Mas eu me permito especificar. Primeiro, o intercâmbio cultural, na mais ampla abrangência. O intercâmbio comercial é de grande relevância, mas opera-se mais natural e facilmente. O intercâmbio cultural tem de visar à íntima penetração recíproca de alma de um e outro povo. O turismo representa, para isso, poderoso veículo, desde que se entrosem os respectivos serviços do Uruguai e do Brasil. E que se multipliquem, bem esquematizadas, bem organizadas, as visitas de intelectuais e artistas, de modo que uruguaios e brasileiros se venham a conhecer espiritualmente pela literatura, pela arte, pelo folclore. O Uruguai espera com ansiedade por essa política do espírito.

PROBLEMAS DA POLITICA INTERAMERICANA

Fizemos por não encerrar essa proveitosíssima conversa com o culto e clarividente estadista sem uma vista de olhos sôbre a política internacional do continente. O Uruguai é, politicamente, importante demais para não lhe consultarmos, sempre, a orientação a êsse respeito.

— Como considera V. Excia. a oportunidade de uma ação continental contra o comunismo? De que modo e até que ponto devem os países americanos cooperar na defesa do hemisfério ocidental?

Grave e simples, Martinez Trueba opinou:

— Uma política de defesa continental é indicada e indispensável, tôda vez que se lhe ofereçam perigos. Se é necessário, explicitamente, mantê-la contra a ameaça do comunismo, como forma de agressão à soberania dos povos americanos, é claro que nos devemos entender para êsse fim. Penso, no entanto, que a sistematização de uma ação comum contra os extremismos encerra, por sua vez, sério perigo, qual seja o de induzir insensivelmente, quando não deliberadamente, à arbitrariedade. Demais, a ação pode ser comum, na sua linha geral, mas deve ser flexível, e para isso cada país deve agir contra os extremismos sem prejuízo de seus costumes, tendências e peculiaridades históricas, políticas, econômicas e sociais.

DOIS Mundos

DE MOSCOU

Redução de Preços

MOSCOU, 22 (U. P.) — O Soviet de Moscou (organismo que equivale às Câmaras de Vereadores) nomeou uma comissão especial para investigar a qualidade e a variedade dos produtos da indústria leve moscovita, como parte da campanha nacional de elevação dos níveis de produção industrial e do consumo civil.

Tudo indica estar próxima nova redução de preços das utilidades, como o vem fazendo o govêrno da URSS desde 1947, na proporção de 10 a 25%. Essas reduções de preços são anunciadas sempre a 1.º de março.

Verifica-se, em todo o país, o aumento do número de lojas, a fim de acabar com as filas. Sòmente no ano passado 8.000 lojas foram abertas em tôda a União Soviética. Em consequência desta medida, a renda nacional cresceu em cêrca de 12%, enquanto o consumo de víveres e artigos civis aumentava em cêrca de 25%.

A indústria de calçados de Moscou prometeu expôr à venda, no próximo mês, nada menos de 730 novos modelos de sapatos para a primavera e o verão.

Os preços de atacado também serão reduzidos.

Guerra Bacteriológica

TÓQUIO, 22 (U. P.) — A rádio comunista de Peiping disse que aviões aliados lançaram bombas com bactérias, incluindo bactérias do cólera, na retaguarda das fôrças comunistas na Coréia, entre os dias 28 de janeiro e 17 de fevereiro.

A emissora não deu maiores detalhes, limitando-se a acrescentar que o emprêgo dessas armas constitui clara violação do direito internacional.

Quatrocentas Baixas

TÓQUIO, 22 — (U. P.) — A emissora de Pyongyang anunciou que a artilharia comunista causou mais de 400 baixas às fôrças da ONU, quarta-feira, nos setores de Yonchon e Kunhwa, nos setores central e ocidental da frente de batalha coreana.

Acrescentou a emissora que cinco tanques aliados foram destruídos e dois aviões da ONU abatidos e um outro avariado naqueles setores no mesmo dia.

DE N. YORK

Submarinos Atômicos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O govêrno norte-americano ordenou à General Eletric Company que inicie "imediatamente" a construção de uma nova máquina atômica para submarinos, o que poderia preparar o caminho para a construção de um submarino gêmeo do "Nautilus", o primeiro submarino atômico.

A Comissão de Energia Atômica entregou à "General Eletric" o modêlo da máquina atômica. Se houver êxito, não estará longe o dia em que a Esquadra norte-americana contará com submarinos atômicos capazes de permanecer submersos durante muito tempo.

A construção da máquina para o "Nautilus" está a cargo da Westinghouse Electric Corporation. A quilha dêsse submersível será batida ainda esta primavera e espera-se que o submarino seja lançado ao mar em 1954.

Adenauer Visitará Washington

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — Em resposta a uma pergunta, o Departamento de Estado confirmou que a visita a esta capital do chanceler Adenauer está sendo atualmente estudada. Esta visita, indicou um porta-voz, se realizará provavelmente nos dois próximos meses, mas sua data ainda não foi fixada e sua organização ainda não começou.

O porta-voz declarou ser possível que a visita de Adenauer tenha lugar "pouco depois da conferência de Lisboa".

"Songo"

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — Comunica-se no Departamento de Defesa, que um médico especialista em doenças infecciosas, o dr. Joseph Smadel, se dirigirá brevemente à Coreia, à frente de uma missão, para estudar de perto as origens e os efeitos da doença chamada "songo". Um grande número de soldados das fôrças da ONU foram atingidos o ano passado, por esta doença, sôbre a qual não se possuem informações precisas.

O Rearmamento Britânico

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Segundo o "Livro Branco" britânico, que acaba de ser publicado, o programa de rearmamento britânico vai ser sensivelmente reduzido e sua realização vai ser distribuida por um perído de tempo mais [illegible] do que os três anos anteriormente previstos.

Linda Batista quando se despedia do Presidente da República, de quem recebeu um aperto de mão e um sorriso, com os votos de boa viagem

Linda Batista Embarcou Para a Europa

Diz Que já Está Morrendo de Saudades — Canta em Portugal Dia 23 — Leva Onze Baianas e Uma Verde e Amarela — Tudo Pago e 90 Mil Cruzeiros — Despediu-se do Presidente da República

Exatamente às 13.30 horas de ontem a formidável Linda Batista deixou o Galeão, rumo à Europa, para onde foi com um bom contrato garantido. Ela esteve aqui em ULTIMA HORA se despedindo dos companheiros de redação. Disse que os leitores da sua coluna podem esperar sossegados por notícias, pois elas chegarão, naquele estilo todo seu, que a faz lida e admirada como dona de mais essa faceta da sua trepidante personalidade.

— Mas, Linda, você tem coragem?

— Que é que há, meu bem? Gaita...

— Mas logo nas vésperas do Carnaval?...

— Ah, não me faça chorar! Eu estou aqui fazendo uma fôrça enorme para não molhar o lenço e você toca logo nisto!

Na verdade, se por um lado Linda está contentíssima com a oportunidade que tem para mostrar a música brasileira em Portugal, onde vai inaugurar o cine-teatro Monumental, partindo em seguida para Espanha, França e Itália, em cujas capitais soltará a sua "bossa" para acabar com esta história de se confundir samba com rumba, por outro lado, Linda está bem triste, porque deixa o Brasil, os amigos, e tudo isso com o Carnaval à porta. Mas ela explica:

— A inauguração do Monumental está marcada para o dia 23, os cartazes anunciando a minha chegada já foram espalhados, agora tenho de ir.

— Quando volta?

— Ah, dentro de dois ou três meses. A Rádio Nacional me deu uma licença de três a quatro, graças à boa vontade de Vitor Costa.

— Quer dizer que esta viagem é um grande golpe.

— Se é... São 90 mil cruzeiros com tudo pago. Dá uma olhada só no telegrama que pede confirmação do contrato.

QUATRO GRAVAÇÕES PARA DEPOIS DO CARNAVAL

— Que repertório leva?

— Levo tudo e mais 11 baianas, sendo uma verde e amarela e com esta pretendo me exibir em todos os palcos.

— E a gente fica por aqui esquecido, hein!

— Não, senhor. Deixo quatro gravações para depois do Carnaval: "Foi Assim", de Lupicínio Rodrigues; "Casada sem ter Marido", de René Bitencourt e Francisco Alves; "Monotonia", de Fernando Lobo e Paulo Soledade; e "Na Colheita", uma composição de meu pai com H. Ponce, escrita a 30 anos e que agora apresento em ritmo de baião.

— Ótimo.

— Bem pessoal, tenho de me virar em duas nestas últimas horas. Acabo de me despedir do presidente. Vou buscar o passaporte, arrumar bagagens. Já sei que no fim vou esquecer a escova de dentes. Esqueço sempre...

A formidável Linda Batista, que além de ser uma das maiorais do samba, é escritora, jornalista, compositora, bom papo, criaturinha interessante e um ótimo copo, acabou apertando a mão de tôda roda sem fixar muito ninguém, porque estava mais do que visto sua vontade de chorar. Ela fica assim até mesmo quando embarca para S. Paulo.

Morre o Irmão do Dep. Petebista Pernambucano Emboscado em Barreiros

RECIFE, 22 (ULTIMA HORA — Copyright) — Acaba de falecer no Hospital de Barreiros, onde se submetera à intervenção cirúrgica para extrair um projetil que lhe atingira a bexiga, Eugênio Mendonça, irmão do deputado petebista Miguel Mendonça, que, com êste, foi atacado a tiros, de emboscada, na última segunda-feira, naquela cidade.

Ameaça de Distúrbios

Quando o estado de seu irmão inspirava cuidados, o deputado Miguel Mendonça fez declarações à imprensa afirmando que nada poderia evitar a luta em Barreiros, caso Eugênio viesse a falecer. Recorda-se agora, que, em 1945, por ocasião da queda de Vargas, o operariado de Barreiros, enfurecido, em virtude de manifestações udenistas se entregaram à prática de violências, somente contidas pela interferência de Miguel Mendonça, em que os trabalhadores têm um legítimo líder e a quem obedecem cegamente. Daí estar apreensiva a opinião pública, uma vez que no momento o próprio deputado também está transtornado pela morte do irmão.

Diligências Rigorosas

Enquanto sérios acontecimentos são previstos, o govêrno, através da secretaria de segurança, toma enérgicas providências, com novas detenções de pessoas suspeitas, permanecendo detidas as demais envolvidas no fato, inclusive o filho do ex-prefeito José Canuto que é o chefe pessedista de Barreiros. O sr. Roberto Pessoa, chefe de polícia, determinou a ida de novos reforços para assegurar a manutenção da ordem de qualquer modo, em face da perspectiva de distúrbios ou represálias.

Nega Caráter Político ao Crime

O deputado pessedista Amauri Pedrosa, acusado há algum tempo por Miguel Mendonça de preparar atentado contra sua pessoa e de estar tentando a dissolução, pelo terror, do PTB em Barreiros ouvido pela reportagem, afirmou que não há motivos para que êle ou seu partido deseje destruir a seção do PTB de Barreiros, alegando que tem ultimamente recebido inúmeras adesões de petebistas daquele município, onde o PSD tem maioria, havendo recentemente conseguido fazer a mesa da Câmara Municipal. Condenando o crime, diz que não há necessidade de violências. Afirmou que não há elementos para se apontar qualquer responsabilidade do prefeito e seu filho, no atentado.

Acusa Edison Mouri o Govêrno

Enquanto isso ocorre, o deputado rebelde Edson Mouri Fernandes, da tribuna da Câmara, faz sérias acusações ao govêrno exigindo que o coronel Roberto Pessoa aponte ao legislativo e à sociedade, os nomes dos mandantes que a esta altura já conhece. Denunciando o fato de haver um automóvel de linha de propriedade da usina Catende, perto do local do crime, para servir na fuga dos seus executores, responsabiliza os proprietários da mesma como autores intelectuais do delito. Tal atitude do deputado Mouri Fernandes, tentando arrastar aos fatos um industrial de conhecido prestígio parece que vai criar novo caso político igual ou talvez de maior ressonância que o último "affaire" de Apipucos, que recentemente o governador Agamemnon venceu.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 hs.

VIÚVA JOÃO PESSÔA
MISSA DE 7.º DIA
✝ A família de MARIA LUIZA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, cheia de consternação e de saudade, convida todos os seus parentes e bons amigos para as sagradas missas de 7.º dia, que serão celebradas em sufrágio daquela alma bonissima, na CATEDRAL METROPOLITANA, amanhã, dia 23 de fevereiro, às 10 horas da manhã, agradecendo antecipadamente todas as manifestações de pesar.

Aumento de Passagens de Onibus

S. LUIZ, 22 (ULTIMA HORA, Copyright) — Continua a luta dos proprietários de ônibus pela majoração das passagens, ante a resistência oposta pela CEP.

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 273

Importações de origem e procedência diversas

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., alterando o disposto no item 1.º do Aviso n.º 183, de 27-4-50, torna público que, doravante, em decorrência de entendimentos mantidos com a Fiscalização Bancária, deverão ser previamente submetidos à apreciação desta todos os pedidos de licença de importação em que figurem como de procedência e origem países diferentes e de diversa moeda, alem dos pedidos que, embora consignando a mesma origem e procedência, proponham o pagamento em moeda diferente daquela em que, normalmente, se faça o intercâmbio.

Continuam, outrossim, a depender do pronunciamento prévio da FIBAN, os pedidos relativos à importações "sem cobertura cambial".

Para conveniente orientação dos interessados, esclarece a Carteira que o parecer favorável da FIBAN, por se ater exclusivamente ao aspecto cambial da operação, não implica, de forma alguma, compromisso de deferimento do pedido apresentado, o qual será examinado dentro dos "critérios" então vigentes para os materiais a importar.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952 — *Leopoldo Saldanha Murgel* — Pelo Diretor *Ilibio Foltran* — Gerente interino.

ORQUIMA
INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO
ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Líbero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
FABRICA: São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481
FILIAL DO RIO DE JANEiRO
Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar — Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: ORQUIMA
Caixa Postal: 5376
CAFEÍNA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

UM OPERÁRIO MORTO E TREZE FERIDOS NA RIO-PETRÓPOLIS

Consequencias de Uma Leviandade no Asfalto Molhado

O ônibus de chapa oficial R.J. 9-94, repleto de operários da Fábrica Nacional de Motores, quando, na tarde de ontem, trafegava pela estrada Rio-Petrópolis, ao tentar passar à frente de um ônibus da linha "Mantiqueira-Mauá", entrou em contra-mão e chocou-se com o caminhão 6-66-64, que viajava em sentido contrário. A tremenda colisão ocorreu próximo ao quilômetro 25 e dela resultaram, além dos danos materiais nos dois veículos, um morto e vários feridos que foram transportados para o Hospital Getulio Vargas, em outro ônibus da F. N. M.

UM MORTO

O mecânico-eletricista Rafael da Silveira Avila, casado, de 36 anos, morador na rua Presidente Wilson, 61, em Campo Grande, morreu no local do desastre, devido aos graves ferimentos recebidos. Foram medicados no H. G. V.: Almir dos Santos, solteiro, de 17 anos, residente na rua Capitão Pires, 22; Marcelino Gomes da Silva, solteiro, de 20 anos, serralheiro, residente na travessa Souza Andrade, 217; Arlindo Garcia Dias, casado, de 28 anos, operário, morador na rua Garcia Pires, 50, que foi internado; Amauri Uasca Neves Gonzaga, casado, de 38 anos, morador na rua Bauru, 23, internado; Jorge Carvalho Teixeira, solteiro, de 23 anos, escriturário, morador na rua Laurindo Rabelo, 229; Antonio Pereira dos Santos, casado, de 49 anos, operário, morador na estrada Braz de Pinha, 817; Paulo Angelo dos Santos, casado, de 32 anos, escriturário; Sebastião Abreu dos Santos, casado, de 31 anos, 101, internado; Roberto Inácio Goulart, solteiro, de 28 anos, morador na rua C. n. 17, anto residente na rua Candido Benicio, 2134; Pedro José da Silva, casado, de 65 anos, morador na rua Fagundes Varela, 98; Nelson Ferreira Leite da Gama, casado, de 38 anos, morador na rua Argentina Reis, 85; Arlindo Rodrigues Coelho, casado, de 51 anos, morador na rua Claudio Velasco, 8, e Samuel José das Neves, casado, de 28 anos, morador na rua Tambori, 607.





Operarios feridos no desastre, no momento em que eram socorridos no Hospital Getulio Vargas

FUGIRAM OS MOTORISTAS

Arlindo Barbosa da Silva, casado, de 30 anos, residente em Vigário Geral, que dirigia o ônibus, e Manoel Oliva Guarilha, residente na rua Voluntários da Pátria, 450, que guiava o caminhão, aproveitando-se da confusão reinante após o choque, evadiram-se, tomando rumo até agora ignorado pelas autoridades policiais de Imbariê, 2.º distrito de Duque de Caxias, que foram cientificadas da ocorrência e compareceram ao local.

Depois do levantamento do local pela perícia, o cadáver foi removido para o necrotério da polícia, tendo a maioria dos feridos, que apresentavam contusões e escoriações, se retirado.

Carnaval diferente:

SEM hálito comprometedor e SEM cheiro de suor!

Esses dois tormentos, naturais dos carnavais antigos, efeito da transpiração excessiva, da bebida e do fumo, podem desaparecer no Carnaval de 52. Basta um comprimido de Nullon, de 6 em 6 horas, para neutralizar completamente o cheiro de suor e o mau hálito. Nullon é um comprimido natural, a última descoberta da ciência como desodorante eficiente e precioso! Peça em sua farmácia o milagroso desodorante Nullon - pela primeira vez no Brasil!

nullon

Desodorante de clorofila natural (uso interno)

agora, em seis horas de

ótima viagem

do Rio a

RECIFE

por apenas Cr$ 1.636,40

Indo a Recife... não perca uma viagem assim: mais rápida, mais confortável, mais econômica... pelo LÓIDE AÉREO! Facilite ao máximo a sua viagem. Vôe do Rio a Recife (via Salvador) num dos modernos Curtiss-Commando do LÓIDE AÉREO, aviões com capacidade para 50 passageiros.

ALMOÇO EM SALVADOR

Otimo e variado refeição. Saborosissimos pratos tipicos da Bahia.

★ Partida do Rio: Domingos e 5as. feiras.

★ Regresso às 2as. e 6as. feiras.

★ Embarque e desembarque no Rio: Aeroporto Santos Dumont.

Outras viagens diarias Rio-Recife com escalas em Vitória, Ilhéus, Salvador e Maceió.

LÓIDE AÉREO

Rua México, 11 — Tel. 42-9967

Os Trabalhadores do Campo e da Cidade Com Iguais Direitos

Declarações do ministro Segadas Viana, Garantindo Aos Rurais o Direito de Perceber o Salário Mínimo — Contra o Aumento de Contribuições — Plano do Govêrno de Assistência ao Trabalhador e a Sua Familia

— "Dúvidas não podem existir a respeito do pagamento do salário mínimo para os trabalhadores rurais - informou-nos esta manhã, o ministro Segadas Viana, reiterando o que já informara aos colegas da imprensa matutina.

Explica por que:

— A Consolidação das Leis do Trabalho é clara nessa questão. Pois determina que aos trabalhadores rurais se apliquem os dispositivos sôbre o salário mínimo, férias, acidentes de trabalho, aviso-prévio e, além desses, o repouso semanal remunerado. Estipula, mais ainda, o respeito aos dispositivos gerais sôbre os contratos de trabalho.

Aduz, em seguida, o sr. Segadas Viana:

— Face ao exposto, não há por que estabelecer-se uma diferenciação entre os trabalhadores rurais e os da cidade, no tocante aos seus direitos. Por isso mesmo estranho as dúvidas levantadas, a respeito de quaisquer restrições aos homens do campo, na recente lei de salário mínimo.

Encaminhado ao Legislativo

O titular da Pasta do Trabalho deu ainda explicações, a respeito do arquivamento de um um processo, encaminhado ao Departamento de Administração, por parte da Comissão Nacional de Bem Estar Social.

— Tal fato não significou nenhuma animosidade do Ministerio para com a entidade que conta na sua vice-presidência com essa figura de cientista, que é Josué de Castro.

— Aliás, frisa o ministro, não podia haver mesmo qualquer hostilidade.

Passando a pormenorizar o caso, informa que, elaborado o seu Plano de Trabalho, a Comissão o encaminhou ao D. A. M. T. E êste, em virtude de não ser possível a inclusão no quadro orçamentário da dotação proposta, só tinha uma saída legal: arquivar o processo. E isto foi feito.

— Entretanto — adverte em seguida — já providenciei no sentido de ser encaminhado ao Poder Legislativo, uma exposição de motivos, acompanhada de um projeto de lei, abrindo um crédito especial no valor da proposta feita. Com a aprovação dêste, a Comissão Nacional do Bem Estar Social poderá realizar seus objetivos de estudos, qualificação e coordenação de todos os seus serviços capazes de cooperar para o bem estar da massa trabalhadora.

Plano de Previdência Social

Por fim, o ministro do Trabalho revelou que não concorda com o aumento de contribuição dos trabalhadores para os Institutos. Aliás isto se torna desnecessario, pois, segundo informações dele próprio, o Presidente da Republica, determinando o estudo da Lei Organica da Previdência Social, apresentara ao Congresso, um plano de medidas, que dará surto tremendo à assistência do trabalhador à sua família.

RODOVIA S. LUIZ PORTAQUI

S. LUIZ, 22 (ULTIMA HORA, Copyright) — O govêrno autorizou a construção da rodovia São Luiz-Portaqui, numa extensão de 36 quilômetros e de 9 metros de largura.

No Teatro João Caetano realizou-se, ontem, com muito confete, serpentina, lança-perfume, música, mulheres e flores o tradicional baile das atrizes.

Como é habitual houve também um pouco de confusão. Brigas, atritos e pessoas ligeiramente feridas.

Na Ronda das Ruas

FARRAS DE CARNAVAL

E às 4 horas da madrugada deram entrada no H.P.S., a fim de serem medicados, retirando-se em seguida, Pedro Peixoto de Alencar, de 22 anos de idade, solteiro, comerciário, residente à rua Voluntários da Pátria, n. 371, apto. 804, Sydney de Castro Veras, com 20 anos de idade, estudante, solteiro, morador na mesma rua, no apto. 307, do edifício n. 381, Henrique Gomes da Conceição Corrêa, de 20 anos de idade, solteiro, estudante, residente na Praia de Botafogo, 296 e Jorge Campos, de 28 anos de idade, solteiro, comerciário, com domicílio à rua Mem de Sá, 31.

Todos se divertiam no João Caetano, e após aquela ligeira passagem no H.P.S. estão novamente em forma para as grandes farras do carnaval.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

O OPERARIO Luiz Salvador da Silva, de 48 anos, casado, morador na rua Coronel Soares, 862, foi atropelado na noite de ontem por um auto de chapa ignorada na rua Conde de Bonfim, defronte a "Ordem Terceira da Penitência". Com fratura da perna direita, contusões e escoriações, foi medicado no Hospital de Pronto Socorro e em seguida removido para a Casa de Saúde Santa Luzia.

— FALECEU às 20,50 horas de ontem o carpinteiro Leandro Duarte, morador num barraco sem numero do morro da Liberdade, o qual, no dia 17 último, depois de medicado de fratura exposta da perna esquerda e ruptura da bexiga, fôra internado no Hospital do Pronto Socorro, vitima de um atropelamento.

— O AUTO PARTICULAR 71-91 e o caminhão 6-44-20 chocaram-se na noite de ontem no cruzamento da Praia de São Cristovão e da Avenida Brasil. Em consequência foram levados por ambulância ao Hospital do Pronto Socorro José Martins da Silva, de 21 anos, solteiro, industrial, morador na rua Professor Gabizo, 224, com contusões e escoriações e Paulo Nunes da Costa, de 21 anos, solteiro, industrial, morador na rua Frei Caneca, 227, que apresentava ferimento contuso no queixo. Retiraram-se após medicados e o comissário de serviço no 16.º distrito abriu inquérito a respeito do acidente.

— NA TARDE de ontem a polonesa Sara Schor, de 52 anos, casada, residente na Praça 11, n.º 445, apt. 8, foi colhida pelo caminhão-tanque da Standard Oil Company, de chapa 60-97-48, dirigido pelo motorista José Artur dos Santos, residente na rua Urucuri, 91. Ao local do acidente, na Avenida Presidente Vargas, esquina de rua de Santana, compareceu uma ambulância que a levou do Hospital do Pronto Socorro, onde deu entrada com fratura das duas costelas, contusões no torax e escoriações. O motorista foi preso e autuado em flagrante no 13.º distrito policial.

AGREDIRAM O CASAL A SOCOS

O 3.º sargento da Marinha Antonio Corrêa Melo, mesmo depois que se casou, continuou pagando os alugueis do quarto onde residia, à rua Carolina Machado, 1.304, residência de Mario Costa e sua esposa Ana Martins Costa. No dia 16, do mês em curso, o militar quis à tôda fôrça passar a noite no quarto da rua Carolina Machado, com sua amante Olga de tal. Sendo o cômodo no interior da morada de dona Ana, esta não consentiu que tal coisa acontecesse, sendo por isso agredida a socos e pontapés pelo Sargento.

Ontem, o mesmo sargento, em companhia de um marinheiro voltou novamente à casa da rua Carolina Machado, tendo os dois militares agredido dona Ana e seu marido.

As vitimas queixaram-se ao comissário do 25.º Distrito que abriu inquérito a respeito, e solicitou ao oficial de dia no Arsenal de Marinha, a presença dos agressores naquela dependência policial.

Na Via Ferrea

Próximo à estação de Ramos, foi socorrido ontem no leito da via ferrea um homem de identidade desconhecida, por uma ambulância do H G V, que o recolheu em estado desesperador àquele nosocômio. A vitima, que posteriormente soube-se ser Manoel Anteres, de 25 anos de idade, operario, faleceu esta madrugada não resistindo à gravidade de seus ferimentos e contusões.

CAIU DO ANDAIME

Mario Rêgo Monteiro

O operário Mario Rêgo Monteiro, preto, de 24 anos de idade, residente à Estrada Vicente Jardim, 314 em Niterói, quando trabalhava num andaime de uma obra em construção, pertencente à União Cafeeira S. A. e dirigida pela firma Construtora Booker Garzon, perdeu o equilibrio caindo ao solo.

A vitima, dada a altura em que se achava, sofreu varias fraturas, inclusive da base do crânio.

Transportada em ambulância para o Hospital "Antonio Pedro", veio aí a falecer, antes mesmo que lhe fossem ministrados os primeiros curativos.

O cadaver com guia da Delegacia de Plantão foi removido para o necrotério do Instituto de Policia Tecnica do Estado do Rio.

MORREU

O operario Severino Leal da Silva que na quarta-feira ultima sofreu um acidente com esmagamento do pé, fato noticiado em nossa edição de ontem, faleceu na madrugada de hoje no Hospital Getulio Vargas em consequência da gravidade da amputação a que se submetera.

Vendeu o Carro a Fôrça e Ainda Pagou Por Ele

Joel Leoncio de Melo, motorista, solteiro, residente na rua Quiririm, 142, Braz de Pina, levou ao conhecimento da Delegacia de Furtos e Falsificações, ter sido chamado em principios de maio de 1951 ao escritorio de um advogado na Avenida Franklin Roosevelt, [illegible] a fim de efetuar pagamento de uma promissoria que o reclamante havia assinado. Como não pudesse saldar, êste comunicou-o advogado. [illegible] muito longa e acabou forçando [illegible] preço na hora. Dessa forma Joel [illegible] desprendeu de seu carro "Oldsmobile", motor 8 268 383 que em 1951 estava [illegible] com o numero 1-31-87 e ainda teve a verificar depois ter assumido naquele documento a obrigação de pagar as promissorias em prestações de Cr$ 300,00 mensais das quais já pagou Cr$ 4.000,00. Ficando assim sem o automovel e ainda pagando por ele.

BALEADO NO MEIO DA BEBEDEIRA

Os policiais do 4.º Distrito estão empenhados em elucidar alguns detalhes da misteriosa agressão de que foi vitima o imigrante tcheco Frantisek Simek, solteiro, de 24 anos, carpinteiro, morador na rua Santo Amaro, 11. Altas horas da noite de ontem o carpinteiro achava-se em companhia de varios amigos e conhecidos sentado em volta de uma mesa na "Taberna da Glória", no Catete. [illegible] Frantisek [illegible] para todos os frequentadores. Quando [illegible] todos com [illegible] de estampidos. O operario tcheco [illegible] [illegible] o Hospital do Pronto Socorro [illegible] radiografias [illegible] interessando [illegible] região [illegible] internado em estado melindroso.

SOLDADOS TURBULENTOS

Três soldados da Aeronáutica, João Batista dos Santos, com 21 anos, solteiro, Isaias Souza Ferreira, de 20 anos, também solteiro, e Francisco Paula Mendes, solteiro, com 24 anos, todos residentes no quartel da segunda Companhia, visivelmente embriagados, promoviam desordens na tarde de ontem, no Largo da Carioca. Advertidos pelo vigilante Municipal Hamilton Teixeira, tentaram linchar o guarda, só não levando adiante os seus propósitos com a chegada de uma guarnição da Radio Patrulha, que prendeu os turbulentos e os conduziu à Delegacia do 6.º Distrito, de onde, depois de autuados foram removidos para a corporação a que pertencem.

Fulminada Por um Raio

Na tarde de ontem, desabou forte temporal em Jacarepaguá, ficando inundada muitas ruas daquela localidade. Maria Madalena Batista, de 28 anos de idade, casada, residente no Caminho Itapeva, 919, quando se achava no quintal de sua casa fechando a porta do galinheiro que deixara aberta, foi atingida por uma descarga elétrica, que a fulminou.

Seu marido, Joviano José Batista, de 32 anos de idade, quando deu pela falta da esposa, saiu à procurá-la, encontrando-a morta. Comunicou o fato ao comissário de dia na Delegacia do 26.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Medico Legal.

MAIS UMA HISTORIA DE CIMENTO

A Delegacia de Roubos e Falsificações [illegible] A. Cabral, estabelecida na A. Rio Branco, 277 [illegible] [illegible] São Paulo [illegible] a vendedora não conhecia aquela empresa. Dessa forma conseguiu autorização para encetar o negocio de vendas de primeiras [illegible] Cr$ 270.000,00 [illegible] combinado era de Cr$ 140.000,00.

Apoderou-se do Dinheiro

A Delegacia de Roubos e Falsificações [illegible] Avenida Copacabana, 709 apartamento [illegible] abertura de inquérito para apurar [illegible] entregue a José Holanda Cavalcanti morador na rua Otaviano Hudson, 16 apartamento 307 em Copacabana [illegible] Cr$ 27.000,00 para efetuar pagamento [illegible] terreno que comprara em [illegible] Alferes na "Empresa Imobiliaria Rafael".

Levou Dois Tiros do Parceiro

Com ferimentos penetrantes nas regiões lombar e [illegible] produzidos por bala deu entrada na manhã de hoje no Hospital Carlos Chagas, onde foram internados, o condutor ambulante Benedito Honorio da Silva, de 21 anos de idade, sem residência e solteiro. Declarou ele ao investigador de serviço [illegible] O fato foi comunicado ao [illegible] Distrito Policial que [illegible] identificar e capturar o criminoso.

ATROPELAMENTO OU SUICIDIO?

Perduram misteriosas as circunstancias [illegible] Aeronautica [illegible] da Silva de 25 anos [illegible] Base Aérea de Belo Horizonte [illegible] Rio, tendo se hospedado na morada de sua sogra Arcelinda do Espirito Santo, residente na rua Ana Neri, 1029. Cêrca das 23 horas de ontem o motorneiro que dirigia o bonde n. 2071 da linha Lopes Cardoso interrompeu bruscamente a marcha do elétrico.

O corpo do homem achava-se entre as ferragens do bonde. Teve morte rapida e de nada adiantaram os socorros. Os bombeiros de Benfica [illegible] para retirar o cadaver [illegible]

As autoridades do [illegible] Distrito Policial tomaram conhecimento do fato e estão envidando esforços no sentido de resolver a intrigante Morte por atropelamento ou suicidio?

Garcez Desmente o Pedido de Demissão do Prefeito Arruda

O Governador Paulista Visita as Obras do Palácio da Fazenda — Satisfeito Com a Arrecadação de Impostos — Encontro Com o Presidente do I A A — Construção de Restaurantes Populares — A Missão do Sr. Franchini

SÃO PAULO, 21 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Após desmentir a nota divulgada anunciando que o prefeito Armando Arruda Pereira teria pedido demissão, o sr. Lucas Garcez transmitiu, na manhã de hoje, a sua impressão sôbre a visita que empreendeu às obras do Palácio da Fazenda.

— Realmente, acompanhado dos secretários Mario Beni e Nilo do Amaral, estive em visita às obras do Palácio da Fazenda. Pelo seu andamento, tenho a impressão de que a Secretaria da Fazenda poderá ser instalada no novo prédio, por ocasião dos festejos do IV centenário — declarou o governador paulista.

Em seguida o Chefe do Executivo bandeirante esclareceu que a construção obedece um plano racional de forma a possibilitar a utilização do prédio, na medida que os andares vão sendo ultimados.

Maior Arrecadação

Com base em elementos fornecidos pela Secretaria da Fazenda, o sr. Lucas Garcez afirmou que a campanha para maior dos impostos estaduais vai obtendo resultados satisfatorios, sendo que somente em janeiro ultimo, foi alcançado um acrescimo de 30% sôbre o mês de janeiro de 1951.

Missão de Franchini no Rio de Janeiro

O governador discorreu, em seguida, sôbre a missão que atribuira ao professor Miguel Franchini Neto quando de sua recente viagem ao Rio e durante a qual recebera o chefe do cerimonial dos "Campos Eliseos" a incumbência de tratar junto ao Ministerio da Justiça dos detalhes da entrega pelo govêrno do Estado do edifício atualmente ocupado pela Legião Brasileira de Assistência ao Consulado Italiano em São Paulo.

— "É do meu desejo, desde o inicio do meu govêrno — disse o governador — proceder aquela entrega e agora estou aguardando a autorização [illegible] a qual seguirá [illegible] ainda no decorrer [illegible]

Encontro Com o Presidente do I. A. A.

O governador informou, em seguida, que tivera ontem, ligeiro [illegible] presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, o qual veio a São Paulo para assistir à solenidade de posse [illegible] [illegible] no Palácio do Executivo [illegible] [illegible] presidente da Republica [illegible]

Restaurantes Populares

[illegible]

O APROVEITAMENTO INTEGRAL DO BABACU

S. LUIZ, 22 (ULTIMA HORA, Copyright) — Encontra-se nesta capital o tecnologista Vivacqua Filho, que veio estudar as possibilidades do aproveitamento integral do babacu, tendo já entrado em contacto com a Associação Comercial do Estado.

Estreptomicina a 10 Cruzeiros a Grama Para os Ferroviarios da Central

[illegible]

SEGURO-AUTOMOVEL

UMA APOLICE DA COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

GARANTE OS RISCOS DE PERDA TOTAL, ACIDENTES, INCENDIO E RESP. CIVIL

NORTHERN ASSURANCE

Av. Graça Aranha, 416 - 1.º Tel. 22-3155 Ed. COMERCIAL — RIO

De Consequencias Negativas, no Momento, a Reforma Bancaria

O CRÉDITO ESPECIALIZADO EXIGE PRAZO LONGO E JURO MÓDICO

Desaconselhável ao País o Desmembramento e o Enfraquecimento do Banco do Brasil — Homenageado o sr. Loureiro da Silva, Diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial — Aparelhado o Banco do Brasil Para o Exercicio de Suas Complexas e Altamente Relevantes Funções, Afirma o sr. Ricardo Jaffet — O Discurso do sr. Loureiro da Silva — A Saudação ao Homenageado Pelo sr. Martins Napoleão

Realizou-se, ontem, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, o banquete oferecido ao sr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, por motivo da recente aprovação do novo Regulamento daquela Carteira.

Entre as inumeras adesões, figura a do presidente da República que, não tendo podido comparecer, passou ao homenageado o seguinte telegrama, assinado pelo sr. Lourival Fontes, secretario da Presidência da República:

"O senhor Presidente da República muito agradece a gentileza do convite para o banquete em homenagem ao dr. Loureiro da Silva. Lamentando não poder comparecer, associa-se sinceramente a essa justa manifestação de apreço ao ilustre homenageado".

O banquete reuniu cêrca de 500 pessoas, entre as quais as figuras mais representativas dos nossos circulos políticos, sociais e administrativos.

Oferecendo um banquete de homenagem ao sr. José Loureiro da Silva, o dr. Martins Napoleão, em nome dos homenageantes, pronunciou um discurso de saudação ao homenageado, salientando, de inicio, a identidade de pendores entre o nordestino e o gaucho.

Em seguida, referindo-se ao motivo da demonstração de estima que se realizava — a aprovação, por parte do govêrno, do novo Regulamento da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil — citou a oportunidade da medida como magnifico exemplo de compreensão dos problemas fundamentais a cuja solução a mesma objetiva.

Frisou que na "angustiosa situação de carência e má distribuição de víveres, que não é uma crise brasileira, mas uma diátese universal do após guerra, o disciplinamento do crédito rural, e em moldes os mais adiantados, é assunto de rigoroso interêsse nacional, principalmente no que respeita ao estímulo de atividades consubstanciadas à própria tradição do nosso modo de viver. Ao mesmo passo, a sistematização do crédito industrial, à pressão contingente de nossa evolução econômica, condiz, não só ao irreprimível surto de progresso material do país, mas também à propria politica do govêrno no sentido do nosso reaparelhamento técnico e fabril".

Dêsse modo, a difusão racional do crédito agrícola e pecuário representa a preservação de traços caracteristicos de nossa formação histórica, liga aos currais e fazendas e ameaçada pela crise contemporânea de transformação de valores sociais e econômicos, enquanto a expansão do crédito industrial, à base de aplicação em iniciativas de interêsse público, propiciará clima à nossa desejada e relativa auto-suficiência, sem o perigo de distorsões comprometedoras, que anulem, por uma super-estrutura de artificio, a nossa poderosa e secular infra-estrutura rural. O regulamento posto em vigor é, assim, entendido como índice de compreensão dos complexos dados dêsses problemas, que não podem ser encarados dissociadamente, em benefício mesmo da defesa do nosso passado e de modo a evitar conflitos de imposição artificial de um novo ciclo de vida.

Citou como exemplo, entre as inovações consagradas no Regulamento, a instituição dos **empréstimos fundiários**, cujos objetivos são a formação da pequena propriedade territorial, a aquisição de minifundio e a constituição de colonias agrícolas, fatores importantes para solução do grave problema da fuga dos campos, a que recentemente se referiu o ministro da Agricultura.

Nas lutas de ajustamento e reajustamento, dentro do plano de fixação étnica do país, destacou as personalidades do caboclo, do praieiro, do caipira, do gaucho e do sertanejo, passando a caracterizar pormenorizadamente cada um deles, os seus hábitos, suas condições de vida, as particularidades da batalha diária pela sobrevivência dentro dos valores geográficos e morais da nacionalidade.

Mostrando o programa de trabalho urgente para a salvação dêsse inestimável patrimônio humano, através de sua vinculação ao solo, frisou que a sua execução reveste-se de maior premência. Isso para a defesa do sertanejo, que coopera diretamente na economia nordestina, hoje vivendo os imprevistos ciclos da cêra de carnaúba e do babaçú, do cacau e das fibras, sem esquecer o oficio tradicional da vaqueirice e da lavoura comum.

De modo assustador, as populações do nordeste vão se tornando nômades, não apenas pelo fenômeno periódico das sêcas, mas pelas condições especiais da nossa educação ocidentalizante e da nossa economia feudal: o "agregado", o peão das nossas bandas, é menos do que o servo, por que se despeja, como uma coisa, das terras, por qualquer motivo ou sem nenhum.

"Não se trata de migração aventurosa, o pioneirismo conquistador de outros rincões. O próprio cangaço, em que o sertanejo não raro se tem movimentado para a pilhagem, não é um fenômeno brasileiro: antecede-lhe de muito, na Europa, a atividade bandoleira dos **comitadjis...**

É indispensável racionalizar a fixação do sertanejo, dar-lhe garantias de pouso, no amanho da terra e na permanência das possibilidades de trabalho. E inadiável tornar realidade social a tendência de radicação do homem do nordeste ao solo do nordeste. A cegueira, ou a impenitência, não poderá consentir que se generalize o êxodo do nordestino, porque matará, antes de mais, um tipo fundamental da raça nova, pacífico de natureza e resistente ao sofrimento secular. Essa gente já se forjou uma constituição orgânica realmente compatível às inclemências do clima. Afeiçoou-se às condições singularíssimas do meio, a que os adventícios mais corajosos sucumbem. Integrou-se à terra, numa luta feroz com os elementos. Com o sol, a sêca, as enfermidades.

Não poderia, certamente, conformar-se em preencher a função que lhe designa o sociólogo Artur Tôrres Filho, no seu **"Bosquejo de História Econômica do Brasil"**, ao atribuir ao nordeste apenas o papel de centro de irradiação, fornecedor de elementos de trabalho para o norte, o centro e o sul".

O êxito da campanha de salvação do nordeste depende dos esforços do govêrno, de um lado, no estabelecimento de um sistema adequado de ensino técnico-profissional, na continuidade e intensificação das obras contra as sêcas, nos serviços de colonização, das providências no campo da sua recente politica agrária e, de outro, das perspectivas abertas com a regulamentação e vulgarização do crédito rural, recebidas sob os melhores auspicios.

Na parte final de sua oração, disse o Dr. Martins Napoleão:

"A execução do plano de expansão do crédito agrícola e pecuário está, sem dúvida, em boas mãos. O titular da Carteira especializada do Banco do Brasil não apenas madrugou nos caminhos da vida pública, conforme o definiu, com propriedade, o eminente Sr. Ricardo Jafet; amadureceu o espirito no trato das questões vitais ao país e tem a experiência sofrida e vivida na concepção e na ação.

Abona-lhe o presente construtivo o passado a serviço das causas do povo.

Honram-lhe a capacidade administrativa os anos do govêrno municipal em Pôrto Alegre, cujo plano de modernização transcende, em condições técnicas e aspectos estéticos, e pela importância da elaboração e persistência realizadora, os moldes tradicionais da nossa Urbanística.

Firma-lhe o conceito de objetividade diretiva a permanência anterior na Carteira de Crédito Agricolia, quando, entre outros de igual envergadura, enfrentou o problema cruciante do Triângulo Mineiro, ratificando sua qualidade de lider dos nossos grandes movimentos ruralistas.

Temperam-lhe a personalidade de dinâmica e forram-lhe a cultura pragmática os embates do Parlamento, onde lhe coube examinar e discutir os assuntos de imediato e legítimo interêsse nacional.

Da sua vivacidade intelectual, de sua compreensão rápida, de seu agudo senso de realidade, dá prova o recente episódio da mesa redonda sôbre o babaçu, no Maranhão, retratado nestas expressivas palavras do "Jornal do Povo":

"Gaucho típico, fluente, rasgadão quando quer dizer as coisas, e de uma agilidade mental muito grande, Lourenço da Silva tomou conta da praça, logo no começo dos debates".

Em seguida, em agradecimento, falou o sr. Jose Loureiro da Silva, que assim se expressou:

Meus senhores:

Esta homenagem cordial e amiga transcende de muito do significado pessoal que lhe emprestaram. Posso dizer, parafraseando o velho Rui, na conferência de Buenos Aires, que a honra com que hoje me confundis não sabe na minha pessoa. Só a pode receber dignamente a instituição a que pertenço.

Foi à sua sombra, ao calor da tradição pioneira, da experiência de seus homens de escol que, atravessado êste primeiro ano de administração, pode ser levada a cabo uma reforma profunda do crédito especializado no País.

Na carência de sistemática das instituições brasileiras, em meio a um panorama inconsistente e fluido, quatro fôrças, no meu entender, avultam, oferecendo uma impressão de solidez e de estabilidade: a Igreja, aglutinando as fôrças espirituais, sob cujo signo se plasmou a nacionalidade; as classes armadas, dando um sentido de unidade nacionalista e congregador às correntes raciais que integram o nosso processo de miscegenação; a magistratura, sustentando o equilibrio juridico e a garantia de direitos, sem o que seria impossível a vida em sociedade; e, por fim, o Banco do Brasil, no campo financeiro e econômico, imprimindo uma orientação orgânica e uma disciplinação substancial aos elementos da produção.

Não quero com isso dizer que os quatro sistemas funcionem com absoluta perfeição; mas, inegavelmente, é o que se constata de mais sólido no quadro instável da nossa formação.

Não me deterei, como é óbvio, no exame das três primeiras instituições e limitar-me-ei a fazer uma análise suscinta da última, a que mais de perto nos toca.

Cabem aqui algumas perguntas preliminares: E' conveniente ao País o desmembramento e o enfraquecimento do Banco do Brasil? Qual o interêsse das correntes subterraneas ou ostensivas que propugnam por êste enfraquecimento? Pode o País comportar, no momento, uma reforma estrutural no seu sistema bancário, como cúpula de sua capacidade econômica?

Para mim, com o trato permanente dêste assunto, a resposta só pode ser dada por uma firme negativa.

A rigor, o que existe ainda, de certo modo, é descontrolado, quanto ao crédito fornecido, "o que implica em crises alternadas, desequilíbrios da produção e movimentos inflacionários e deflacionários permanentes".

Na ordem geral traçada para a reforma bancária, com o Banco Central "criava-se um organismo eminentemente financeiro para resolver problemas que são **essencialmente econômicos**".

Todos os fatores adversos viriam, então, à tona, pressionando a nova organização: extensão territorial; falta de transporte para a circulação das riquezas produzidas; ausência de educação agrária; pobreza de recursos materiais; meio circulante deficiente; carência de equipes humanas treinadas, de que tivemos um triste exemplo no ultimo concurso do Banco do Brasil, onde, de vinte e quatro mil candidatos inscritos, apenas quinhentos lograram aprovação.

O Banco Rural, cuja fundação constitui um anseio das classes agrárias — e digo com pleno conhecimento de causa e absoluta isenção de ânimo, como ruralista que sou — tem apenas, neste instante, aspectos puramente sentimentais. A realidade é bem outra.

O crédito especializado, por sua natureza, exige prazo longo e juro módico.

Nestes doze anos de prática de seu exercicio através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, foram emprestadas somas equivalentes a trinta bilhões de cruzeiros, aos juros médios de oito por cento, os mais baixos cobrados no mercado de dinheiro, caro como é o nosso.

Por um simples cálculo aritmético e a grosso modo, verifica-se que o lucro ideal das operações realizadas seria de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros. Mas sabendo-se que o dinheiro empregado custa ao Banco até seis por cento, segue-se que essa parcela ficará reduzida a seiscentos milhões de cruzeiros.

Desta importância é preciso deduzir os créditos em liquidação, sempre avultados, as despesas de administração, todas pagas pelo Banco do Brasil, tais como pessoal, material de expediente, sedes de Agência e etc.. E como amostra do que venho afirmando, estão aí os resultados do último exercício financeiro da Carteira, traduzidos num prejuizo de cêrca de sessenta milhões de cruzeiros. Evidentemente, um Banco Rural autônomo, arcando com tais despesas e registrando tais deficits, não poderia sobreviver, no momento; ou, então, teria de adotar uma taxa de juros de tal modo onerosa que tornaria o financiamento agrario e industrial impraticável entre nós.

Ademais, o crédito especializado, que o Banco do Brasil suporta galhardamente, só poderá ter aplicação eficaz se se puserem em prática, além das vigentes, algumas das regras que tive a honra de apontar ao Exmo. Sr. Ministro da Fazenda por ocasião da assinatura do novo Regulamento, tais como: primeiro, irrigação capilar do crédito com a criação de novas Agências do Banco do Brasil; formação de pequenos escritórios comunais e aproveitamento da rêde bancária idônea do País; segundo, aumento de recursos especificos para as operações, obtidos, ou com a arrecadação de sobretaxas nos artigos suntuários de consumo, ou, ainda, com dotações orçamentárias anuais, tendo em vista que, por sua natureza, o crédito especializado tem o carater de serviço público; terceiro, flexibilidade e rapidez dos negócios, libertando-os das demoras e encargos legais a que estão sujeitos atualmente; quarto, preparação gradativa de pessoal técnico habilitado; quinto, formação do fundo próprio de seguro rural e industrial; sexto, estabelecimento do "bilhete de mercadoria", para mobilidade das operações e multiplicação dos recursos.

Só o Banco do Brasil, nesta fase de transição, está apto a enfrentar a solução razoável dêsses itens. Não se diga que a instalação de novas Agências acarretará mais despesas, algumas mesmo com previsão deficitária, sobretudo aquelas feitas no nosso hinterland. Não importa. Elas têm um caráter pioneiro, disciplinando e fortalecendo, muitas vezes no alto do sertão, atividades sociais, culturais e econômicas, e dando sempre um alento novo às regiões de suas circunscrições.

Os benefícios de uma politica de expansão do Banco do Brasil são indiretamente auferidos, não só nas demais Carteiras, pelo natural desenvolvimento dos negócios em geral, como, ainda, pelo que representa como esfôrço brasileiro de penetração.

Kenneth Mackenzie, comentando os sistemas bancários da Grã-Bretanha, França, Estados Unidos e Alemanha, informa que os cinco grandes Bancos privados da Inglaterra, os "Big-Five", possuem, somente no território metropolitano, incluindo a Escocia e o País de Galles, oito mil e quinhentas sucursais. Dir-se-á que é um país de economia estabilizada. O que se dirá, então, em confronto, das trezentas e poucas Agências do Banco do Brasil, num país em pleno desenvolvimento, quando o ideal seria levar o crédito à porta do mutuário? Esse numero reduzido e dada a sua importância e face o seu significado de âmbito nacional, justifica a ampliação dos serviços do Banco, mesmo com sacrificios e ainda que se gaste a ponderável quantia de trezentos mil cruzeiros na instalação de cada Agência.

Depois dêste breve comentário, volto à primeira pergunta formulada: E' conveniente ao País o desmembramento e o enfraquecimento do Banco do Brasil? A resposta está dada pelos fatos enunciados.

De outra parte, no exame frio dos acontecimentos o que as observações denunciam é que agrupamentos financeiros de larga envergadura, de âmbito nacional e, talvez, com raízes internacionais, tentam dominar a estrutura econômica da Nação.

O obstáculo mais serio a esse movimento, é, sem dúvida, o que lhe opõe o Banco do Brasil, com a sua fôrça intrinseca de reação, robustecida pelo seu tradicional tirocinio, pelo conhecimento objetivo das conjunturas econômicas e experiência vigilante de seus grupos de elite. O Banco do Brasil, nesse empenho, é uma cidadela que resiste aos impactos e às arremetidas. Desmembrado, será uma presa inerme e fácil nas mãos dos grandes manipuladores da finança.

Assim, teoricamente, uma reforma bancária fundamental estaria certa se não fossem as condições atuais do país e o momento difícil que atravessa.

A aplicação de um programa novo reforçando a economia nacional como esse, referendado pelo Exmo. sr. Ministro da Fazenda no setor do crédito; o saneamento das finanças, que está sendo levado a cabo com pulso de ferro; a assistência aos meios de produção industrial e rural; a reorganização integral dos meios de transporte; a valorização do homem de trabalho, sobretudo das massas rurais, aconselhariam, isto sim, mas para o futuro, a reforma preconizada.

Uma distribuição correta do crédito e um saneamento firme da moeda poderão propiciar estabilidade aos meios de produção. "O crédito é um dos fatores mais delicados da politica monetária e do dinheiro. Resulta benéfico, se usado corretamente, e profundamente prejudicial se aplicado com desacêrto. Tôda a economia, em face do desequilibrio do crédito e da moeda, padece, hoje em dia, de uma crise crônica que mantem em tensão os politicos e os economistas".

Tenho para mim que não estamos num tal estado inflacionário que não permita uma rápida restauração do organismo nacional. A crescente espiral de preços, não é uma consequência, somente, do aumento da circulação monetária. Penso até que com a abertura de novas áreas econômicas, como as do Paraná, Mato Grosso e Goiás, e com as consequentes restrições oriundas do entesouramento e da retenção do dinheiro de bolso, o meio circulante fiduciário não corresponde ao volume de bens produzidos. Nos inquéritos realizados com os seus técnicos pelo meu eminente amigo dr. Ricardo Jafet, evidencia-se que nestes últimos dez anos a circulação monetária ficou aquém do volume das novas riquezas criadas. Assim, "o aumento de circulação monetária simultâneo com o aumento da circulação de bens não ocasiona fenômenos inflacionários. Portanto, constitui finalmente de tôda a politica monetária e bancária manter o valor do dinheiro em relação com o valor dos bens, de modo o mais uniforme possível e sem grandes oscilações". O que há no Brasil, pois, à luz desses conceitos, é este desequilíbrio, cujo ajustamento se processará normalmente com uma política séria de saneamento, sem levar muito em linha de conta o que se convencionou chamar de excessos de meio circulante, fiduciário ou escritural.

Assim, defendo a tese de emissões bem dosadas, na falta de outras fontes, para o auxílio à produção.

"Em princípio, todo crédito, sobretudo concedido a longo prazo, em caráter de investimento ou hipotecário, gera a inflação, porque produz um movimento de forças de capital maiores do que as existentes. Mas, num país como o nosso, escasso de recursos, pobre de dinheiro, sofrendo de uma visível crise de crescimento, a clássica fórmula do trabalho gerando capitais e dinheiro se inverte, como acentuam estas lições de Schacht. Podemos chegar, pelo dinheiro, à formação de capital e à obtenção de trabalho. "Mais dinheiro, mais capital, mais trabalho".

O novo Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial exigirá, por certo, uma soma de recursos muito maior do que aquela que está sendo empregada atualmente.

Já atingimos à cifra de dez bilhões de cruzeiros. Provavelmente, ainda que bem medido, nestes próximos dois anos, esta parcela terá de ser dobrada, mercê das novas modalidades de crédito instituidas, abrangendo, globalmente, todos os fatores de produção. Criará o novo estatuto, com tal previsão, um estado inflacionário de crédito; ou será, de fato, o propulsor de novas atividades, formando mais capitais e dando mais trabalho, sobretudo aos que vivem a vida rural? Acredito que com as medidas já tomadas pelo Govêrno em outros setores, particularmente pela orientação que vai adotar a Comissão de Politica Agrária, dando consistência às atividades campesinas, e, especialmente, pela politica de congelamento de preços e de salários, preconizada pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, se poderá fortalecer uma ordem econômica sem os percalços e os receios dos fenômenos inflacionários.

De outra parte, proporcionando ao pequeno produtor os recursos de que carece, evitar-se-ão as crises ciclicas migratórias, fixando-o à terra, amparando-o no seu labor simples e eliminando nas suas fontes o cenário dramático da corrida para o Sul, que despovoa uma imensa área do País.

Na disparidade sensivel das atividades produtivas do Norte e do Sul do Brasil, o novo estatuto terá a virtude de ser um elemento regulador e necessário à estabilidade das populações mais necessitadas, daquela primeira Zona.

Assim, além de constituir um diploma fornecedor de crédito, será um fator de equilibrio social, repartindo, equitativamente, recursos financeiros e possibilidades de assistência a todos os que trabalham.

Dessa forma, progressivamente, poder-se-á compor uma fisionomia econômica equivalente entre os Estados Setentrionais e Sulinos, pelo aproveitamento naqueles de seus inesgotáveis mananciais de riquezas ainda inexploradas.

Superando dificuldades de tôda a natureza, é esse, certamente, o trabalho hercúleo que vem realizando o insigne estadista que dirige os destinos nacionais, o grande brasileiro Getulio Vargas.

Meus Senhores,
Meus amigos:

Nêste convivio fidalgo cercado da afeição de velhos amigos e bons companheiros de trabalho, servi-me da oportunidade para expôr, sem preocupações, idéias e considerações sôbre problemas que desafiam constantemente os nossos esforços.

Não tive refolhos. Explanei, em síntese, porque os temas abordados comportariam estudos mais amplos. E' possivel que esteja errado nalgum ponto de vista. Pensando assim, também não terei constrangimento de retificar os meus juizos, se, do contrário, me convencerem com bons argumentos.

Como brasileiro, não tenho mais o ufanismo que encantou os dias da minha juventude; mas, continuo acreditando nos grandes destinos da nossa Pátria. Neste mundo desajustado e inquieto atravessamos a hora em que cada um deve tomar a sua posição, sem tibiezas. Chegou o instante, como disse Roosevelt, de defendermos a nossa fé, os nossos lares e os nossos conceitos de liberdade e de justiça. Ninguém dêste lado da civilização ocidental pode conservar-se neutro ou indiferente. Talvez movido por profundas e incoerciveis correntes ancestrais dos que foram os pioneiros formadores da nacionalidade, quero ter, na luta, sem alardes, naturalmente, simplesmente, espontaneamente, o meu quinhão de esfôrço.

Homem, já no fim da maturidade e no limiar da velhice, ainda ouço, como outrora, da Cátedra de Montevidéu, ungida de tôda a sensibilidade americana, a palavra de Rodó, pregando a democracia como fôrça de solidariedade humana e como a "constante retificação de uma ativa autoridade moral que canalize as nossas tendências no sentido da dignificação da vida, acreditando que nela há um constante processo de seleção espiritual, de enaltecimento pela presença de estímulos desinteressados, de gôsto, de arte, de severidade dos costumes e de sentimento de veneração por todo o perseverante propósito ideal e o acatamento a tôda nobre supremacia."

Por isso mesmo, embora os anos me tenham deixado uma ponta de ceticismo, ainda creio na vida, ainda espero, sempre espero.

Tôdas as manhãs de sol aguardo, como Graça Aranha, o pássaro azul da esperança que, voando de horizontes ignotos, vem bater as asas frementes e desferir seu canto alegre às janelas da minha vivenda.

A vida oferece, em cada dia, novas perspectivas. E' um espetáculo que se renova com as suas surpresas amigas e felizes. Hoje, a ave canora me trouxe a sua mensagem de fé, no carinho desta homenagem, nesta aura de simpatia que conforte e enobrece.

Do fundo do coração, eu vos agradeço por êstes momentos que pagam, largamente, penas e dissabores de uma existência consagrada, com sinceridade, à causa publica.

Finalmente, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, para erguer o brinde de honra ao Presidente da República, pronunciou as seguintes palavras:

Na homenagem que prestamos ao dinâmico e esclarecido diretor dr. José Loureiro da Silva, nada mais fazemos que externar nossa admiração por êsse grande homem público que, à frente da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, tantas e tão relevantes medidas de aperfeiçoamento tem introduzido no campo do crédito especializado do País.

Numa época em que as atividades produtoras do Brasil experimentam notável surto de desenvolvimento; em que os fatores limitativos de nossa expansão econômica se apresentam na forma de sucessivos problemas de solução inadiável; em que a administração pública se vê compelida a mobilizar o que de melhor a Nação possui em valores humanos no sentido de manter-se à frente do movimento ascensional do seu progresso e de propiciar a aceleração dêsse movimento, através de atos oportunos e acertados, o Presidente Vargas, mercê do admirável descortino que o distingue como um dos mais eminentes homens de Estado do mundo contemporâneo, escolheu para a direção da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil êste jovem gaucho, o dr. José Loureiro da Silva, o homem indicado para a importantissima investidura, pelas suas elevadas qualidades de administrador.

Demonstrando o profundo interêsse com que sempre acompanhou os problemas vitais da Nação, o Presidente Getulio Vargas, desde antes de assumir o Govêrno, quando ainda se encontrava em seu retiro de São Pedro, manifestara sua determinação de reformar o Regulamento da Carteira, a fim de muni-lo do aparelhamento indispensável para que pudesse continuar desempenhando o papel de incrementadora do desenvolvimento da produção nacional.

Reconheceu, pois, sua Excelência a necessidade da reforma do documento básico da Carteira e soube não apenas atendê-la, mas tambem escolher, com rara felicidade, o artífice a quem confiaria a sua execução.

Como brasileiro, eu me congratulo com o Banco do Brasil pela oportunidade que lhe é oferecida para poder ampliar o seu campo de ação, habilitando-o a solucionar, com os beneficios de seu amparo financeiro, todos os problemas ligados às nossas atividades, na indústria, na pecuária e na agricultura.

Como Presidente do Banco do Brasil, congratulo-me com as Classes Produtoras do País, cujas atividades serão beneficiadas com o novo Código de crédito especializado ora em vigor, no qual são contemplados inumeros aspectos dos problemas da produção rural e industrial, não previstos no antigo regulamento.

Aparelhado o Banco do Brasil para o exercicio de suas complexas e altamente relevantes funções, que convergem para o objetivo supremo de impulsionar as fôrças vivas da economia nacional, fortalecendo-as mediante adequada assistência financeira, não me privo de manifestar a confiança que me inspira o papel saliente que o Banco terá no engrandecimento acelerado e permanente do Brasil, sob a égide da política economico-financeira traçada pelo Presidente Vargas.

E', pois, empolgado pelo entusiasmo dos que se batem por causas nobres e construtivas que apresento as minhas felicitaçoes ao ilustre homenageado e que convido a todos os presentes, a que me acompanhem, de pé, erguendo as nossas taças pela grandeza de nossa Pátria e pela felicidade pessoal do Excelentissimo Senhor Presidente Getulio Vargas.

HOMENAGEM AO DR JOSÉ LOUREIRO DA SILVA — Aspecto do banquete ontem realizado em homenagem ao Dr. José Loureiro da Silva. Na foto o homenageado quando pronunciava o seu discurso de agradecimento

O Fôro Intimo

AULA PRATICA

Perto de um estabelecimento onde é ministrado ensino jurídico há um café onde os estudantes fazem as suas reuniões alegres, discutem todos os assuntos, desde as mais solenes teses desenvolvidas nas aulas dos catedráticos até a última partida de futebol, e a última jovem que lhe lançou olhares ternos e marcou encontro no cinema, também próximo.

Uma roda, instalada ali, estava, havia muitas horas, em pleno debate sôbre questões ligadas ao Direito Penal. Às 21 horas, o tema era — fundamento do direito de punir. Às 23 horas, após muitos chopes, as imaginações excitadas haviam descambado para os crimes contra os costumes. Já avançava a madrugada quando o grupo, afinal, resolveu retirar-se. Aproximou-se o garçon, calculou a despesa e, para espanto e consternação gerais, anunciou: ..

— Seiscentos e vinte cruzeiros!

Às 2 horas da manhã de um dia vinte e poucos do mês, como esperar que bolsos, raramente opulentos, de estudantes encerrassem a quantia exigida?

Imediatamente, foi nomeada uma comissão para entabolar negociações com o dono da casa que, lá da caixa, já "vira tudo"... Os entendimentos prolongaram-se, até que o comerciante manifestou-se em termos categóricos:

— Os srs. me querem pagar com palavras. Isso, assim não dá certo.

Subitamente, uma idéia surgiu no espírito de um dos moços.

— Mas, "seu" Manuel, o sr. não pode "pendurar" essa conta? No fim do mês a gente paga.

Ah, a fôrça de persuassão da mocidade! Num instante, tudo ficou resolvido. "Sr." Manuel foi homenageado com vários discursos e comparado a Mecenas...

A um canto estava certo jovem de óculos, que trazia nos olhos miopes o atestado das longas horas dedicadas ao estudo, mostrava-se inquieto durante todo o desenvolvimento da transação. Afinal, resolvido o assunto, puxou pela manga de um dos líderes e comentou, aliviado:

— Escapamos de um processo!

— Processo? Que besteira é essa?

O outro, em resposta, abriu o Código Penal e apontou um dispositivo. Art. 176 — "Tomar refeição em restaurante, alojar-se em hotel ou utilizar-se de meio de transporte sem dispor de recursos para efetuar o pagamento".

Varrendo a inquietação do outro com um gesto largo de soberano desprezo pelo perigo apontado, retrucou o mais audacioso:

— Mas isso não se aplica a nós.

E, voltando-se para o comerciante, disse,

— Nós temos crédito, não é, sr. Manoel?

O bom português sorriu. Essa mocidade...

FLORIAN

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Funcionamento nos dias de Carnaval

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que o expediente em todas as suas dependências será encerrado sábado, 23 do corrente, às 12 horas e reaberto às mesmas horas de quarta-feira, 27, encerrando-se neste dia às 16 horas.

Cooperativa de Consumo Dos Empregados Publicos Limitada

De acôrdo com o artigo 19º — item 1.º, e para os fins do artigo 20.º, alinea C, convoca a Assembléia Geral para o dia 15 de março vindouro, às 20 horas, na sede social, para eleição de cargos vagos no conselho de administração.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1952 — Francisco de Paula Gomes da Silva — Presidente em exercicio

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.

Diretor Responsavel SAMUEL WAINER

Diretor Superintendente L.F. BOCAYUVA CUNHA

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.558 (Séde Propria)

Tel.: 43-2936 — (Rede interna)

Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:
Semestral Cr$ [illegible]
Anual Cr$ [illegible]
Numero Avulso Cr$ [illegible]
Atrasado [illegible]
Em S. Paulo e Estado [illegible]
Do dia [illegible]
Do dia [illegible]
Atrasado [illegible]

Ivana, Rainha do Carnaval, Será Coroada Hoje

Receberá a Coroa de Ouro Oferecida Pela A. C. C. — No Teatro João Caetano a Festa da Coroação da Soberana da Folia — Rei Momo I e Unico Consagrará a Vencedora do Sensacional Pleito Carnavalesco

O Teatro João Caetano viverá, hoje, uma de suas noites de maior esplendor, com a realização do tradicional baile promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para coroar a Rainha do Carnaval de 52, eleita no sensacional pleito promovido pela entidade dos jornalistas especializados.

Indiscutivelmente a festa desta noite está fadada a obter um dos maiores sucessos nos meios sociais e carnavalescos da cidade, em virtude da grande expectativa com que vem sendo aguardada a coroação da senhorinha Ivana Rodrigues, como soberana da folia, bem como de Helena Martins, "vedete" do Teatro Carlos Gomes e Dorothy Faggin, "estrêla" do cinema nacional, eleitas princesas do carnaval.

A coroação da rainha Ivana Rodrigues será realizada, precisamente, à meia noite, em pleno baile, num artistico trono armado especialmente no palco do teatro.

A soberana suprema da alegria será coroada pelo Rei Momo I e Unico, convidado para o ato, comparecendo ao baile com tôda sua côrte.

O baile terá inicio às 23 horas, prolongando-se até as 4 horas da manhã, sendo as danças comandadas pela orquestra "Acadêmicos do Ritmo", sob a batuta do maestro Tojero.

O traje para a grande festa de hoje será o de rigor ou fantasia de luxo, sendo, entretanto, permitido o traje branco completo.

Ivana Rodrigues e Dorothy Faggin, Rainha e Princesa do Carnaval Carioca

Programa de Festas na A. A. Caixa Economica

E' o seguinte o programa de festas da Associação Atlética Caixa Econômica paar o carnaval:

DIA 23 — (Sábado) — As 14 horas revivendo o Carnaval da Caixa Econômica sairá o Bloco NADAMOS EM DINHEIRO E ANDAMOS SEMPRE PRONTOS

Dia 23 — (Sábado) — Das 22 horas às 4 horas da manhã.

Dia 24 — (Domingo) — Das 15 às 20 horas, Grande Baile Infantil com prêmios para as 3 melhores fantasias e farta distribuição de brindes carnavalescos.

Dia 24 — (Domingo) — Das 22 horas às 4 da manhã.

Dia 25 — (Segunda) — Grande Baile do Grupo ZUM — ZUM — ??? das 14 às 20 horas.

Dia 25 — (Segunda) — Das 22 horas às 4 da manhã.

Dia 26 — (Terça) — Das 15 às 20 horas, sede aberta com danças a vitrola.

Dia 26 — (Terça) — Das 22 horas às 4 da manhã.

BAILE DAS RAINHAS

Na "Boite" Casablanca o Baile Das Rainhas, Com a Presença Das Três Soberanas: Rainha do Carnaval, Rainha do Rádio e Rainha Das Atrizes

Sábado próximo, na "boite" Casablanca, a conhecida casa de espetáculos da Praia Vermelha, será realizado o mais sensacional baile de carnaval do corrente ano, em homenagem às rainhas do Carnaval, Rádio e das atrizes, Ivana Rodrigues, Mary Gonçalves e Virginia Lane, respectivamente, às quais comparecerão, dando assim, um brilho invulgar à grande festa.

O baile, que deverá constituir num acontecimento social de excepcional repercussão, será realizado das 23 às 4 horas da manhã.

O traje será o de fantasia ou passeio.

CARNAVAL
FESTA do POVO

Chave de Ouro do Carnaval Carioca

Com a regularidade de um pêndulo o fidalgo "Atlantic Refining Club" vem há mais de uma duzia de anos já, na terça-feira de carnaval, dando às festas consagratórias do periodo de Momo a "chave de ouro", com a realização de um grande baile de gala à fantasia, que faz com que no carnet social da cidade, fique marcado como acontecimento, tão indelevelmente que é como se marcasse com letras de ansiedade, desde logo, a reunião do ano vindouro. Pela sua alegria, pelo seu esplendor, pela fidalguia reinantes, outra coisa não tem sido de fato o grande baile à fantasia da querida agremiação do "Milionários do Petróleo" o que vale de fato por uma apoteose ao mitológico deus da folia.

O cenário deste baile, agora, em 1952, desdobrando-se como sempre no amplo ginasio do F. F. C. será um amontoado de alegres reminiscências do grandioso Carnaval de outrora.

Que melhor ambiente, pois, para que nele transcorram as horas inesquecíveis da maior festa do querido "Atlantic Refining Club".

Ingressos e mesas, Av. Nilo Peçanha, 151 — 5.º andar — Fone — 22-2020.

Animado o Carnaval Pernambucano

RECIFE, 22 (ULTIMA HORA, Copyright) — Apesar da proibição do uso de escape livre, que sempre foi o traço caracteristico do nosso carnaval, a cidade se prepara para festejar Momo com todo entusiasmo. O prefeito Antonio Pereira colaborando com a Associação dos Cronistas Carnavalescos, possibilitou tôdas as facilidades para a realização da semana pré-carnavalesca que transformou o centro da cidade em autêntico reino de carnaval. A cidade se apresenta decorada e profusamente iluminada.

CARNAVAL EM NITERÓI — Ao grande baile de gala no Clube Central, compareceu o prefeito de Niterói, sr. Daniel Paz de Almeida, ladeado do sr. Amilar Vieira e outros diretores. Uma linda jovem que posa para ULTIMA HORA

CARNAVAL CARIOCA NO WALDORF-ASTOIRA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Quinhentas pessoas participaram ontem à noite do grande "Baile Carioca" realizado no "Starlight Roof" do Hotel Waldorf Astoria [illegible] fundos que serão entregues ao primeiro centro de investigação de câncer sul-americano, que será construido na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, no Brasil, e terá o nome de Napoleão Laureano, famoso médico-martir brasileiro.

O baile foi organizado pela Sociedade Cultural Brasileira de Nova York em cooperação com o Consulado do Brasil e o Escritório Comercial do govêrno brasileiro. Compareceram altas personalidades do mundo diplomático, os quais vieram especialmente de Washington, e figuras da sociedade e do mundo financeiro de Nova York.

O baile do Waldorf Astoria foi uma segunda edição dos bailes de [illegible] que se realizam anualmente no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Dezenas de [illegible] [illegible] do Brasil dançaram sambas e marchas e organizaram os maiores cordões.

Cinco Postos de Socorro Urgente

Nos dias de carnaval funcionarão cinco postos de socorro urgente nos seguintes locais: Teatro Municipal — telefone 22-00-08 — horário das 12 às 02 horas — Rua Carvalho de Souza — Madureira — estacionará uma ambulância em frente ao 10.º Distrito de Vigilância, em frente o numero 257 daquela via publica. Telefone Marechal Hermes, 132, horario das 20 às 02 horas — Rua Francisco Real (Bangu), sede do 10.º Distrito de Vigilância, horario das 08 às 02 horas. Telefone Bangu 233 — Posto Rural da Pedra de Guaratiba, das 13 às 19 horas — Posto Rural da Barra de Guaratiba. Horario, das 13 às 19 horas, nos dias 24 e 26.

Gentileza da Associação Dos Funcionários do Fluminense à A. C. C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos recebeu da Associação dos Funcionarios do Fluminense F. C. o seguinte oficio: "Servimo-nos do presente oficio para comunicar a V. S. que a Diretoria desta Associação deliberou que todos os cronistas dessa conceituada entidade terão ingresso no "Baile do Cartola", a se realizar no proximo dia 25 do corrente, no Ginasio do Fluminense Football Club, mediante apresentada carteira de cronista".

Grande Baile do Cartola no Fluminense F. C.

Continuam ativos os preparativos no FLUMINENSE FUTEBOL CLUB para que o Baile do Cartola no ano de cinquentenário seja realizado de molde a ultrapassar em alegria, entusiasmo e brilhantismo, todos os outros já realizados.

Trabalha-se febrilmente para que a decoração do ginásio do tricolor, onde será realizado o Baile do Cartola, se processe de maneira tal, que nada fique faltando em detalhes para maior beleza e agrado dos foliões.

Coberto de Glórias, durante cinquenta anos de existência, tudo fará o FLUMINENSE FUTEBOL CLUB, para que no ano de comemoração do seu cinquentenário, toda e qualquer realização, quer desportiva quer social ultrapasse em tudo o que já se tenha realizado.

Se o baile do Cartola, desde a sua instituição, já vinha marcando sucessos formidáveis, chegando mesmo a se tornar com um dos pontos culminantes do Carnaval carioca, com muito mais forte razão teremos um brilho invulgar neste ano de 1952.

E para que vocês, foliões, possam ter a sensação de realmente terem tomado parte no carnaval carioca, é preciso frequentar na segunda-feira de Carnaval, dia 25 de fevereiro, o tradicional e inigualavel Baile do Cartola, do Fluminense. E preciso que daqui alertemos a todos que desejam ir à festa do Cartola, que os ingressos com direito a um cavalheiro e duas damas, ao preço de Cr$ 220,00 e os ingressos pessoais, ao preço de Cr$ 150,00, já estão sendo procuradissimos e em via de serem esgotados. Não percam tempo e procurem com urgência, na sede do Club das Laranjeiras os seus ingressos para a festa do Cartola, no ano do cinquentenario.

Reservas de mesas, poderão ser ainda atendidas, na secretaria do Fluminense Futebol Club, à rua Alvaro Chaves, diariamente.

CARAVANA CLUBE

Quatro monumentais bailes serão realizados, nos dias de carnaval, nos salões do Caravana Clube, na Avenida Rio Branco, n. 43 — 2.º andar. Os festejos serão comandados por Lord Tata e Lord Nero, os dois anfitriões.

Alem destas pagodeiras, os incansaveis lordes promoverão um baile infantil, no dia 24, das 15 às 19 e, na segunda-feira, no mesmo horario, um grandioso Baile dos casados. Para esta festa o "buffet" será gratis. Todos a ele.

Standard F. Clube
Carnaval em Veneza

No próximo domingo, dia 24, os foliões do simpatico grêmio da Avenida Presidente Wilson desembarcarão em massa das suas gôndolas para abafarem o "Carnaval em Veneza", tema a que obedece a luxuosa decoração dos salões do Hotel Glória.

A julgar-se pelo entusiasmo que reina no meio dos sócios do Standard, essa festa deverá refletir um acontecimento invulgar no Carnaval Carioca.

Duas orquestras tocarão sem cessar, das 23,00 às 4,00 horas de segunda feira, a fim de que os foliões Essa possam se esbaldar à vontade.

A RAINHA DO CARNAVAL DO CRIR

Foi eleita, depois de sensacional plebiscito, a srta. Malvina para Rainha do Carnaval do Crir, em 1952. O pleito foi renhido e a diferença entre a primeira para a segunda colocada foi apenas de 25 votos. Assim é que além da Rainha, foram eleitas princezas as srtas. Maria, Suelhi e Luzia.

No sabado à noite o Crir fará uma passeata pelas ruas de Realengo, para apresentar a sua nova rainha, que será coroada à meia noite de sabado de Carnaval.

A ultima apuração do Concurso foi presidida pelo sr. Sebastião Luciano, presidente do Crir e secretariada pelo sr. Robens E. Silva, diretor do Departamento do popular clube dos industriarios, sendo assistido por grande numero de associados e elementos do Departamento Feminino da agremiação de Realengo.

A fim de preparar a sede para os grandes bailes de 23, 24, 25 e 26, foram suspensas as atividades sociais do Centro Recreativo dos Industriarios de Realengo, estando marcada para o dia 20 a reabertura na Sede com a realização do ensaio geral do Bloco do Crir.

CAN-CANS DE SAENZ PENA

A alegre rapaziada que constitue o grupo "Can-Cans" de Saenz Pena, se encontra em francos preparativos para a monumental matinée a fantasia que realizará na terça-feira gorda, dia 26 do corrente, nos amplos salões do João Caetano. A festa será abrilhantada por duas orquestras.

Os maiorais veteranos Michel, Frazão, Sarmento, Guerreiro, Antonacio, Osvaldão, Ferreirinha, Petro, Guilherme, etc., que fazem parte da comissão de frente já mandaram confeccionar riquíssimas fantasias que constituirão a atração maxima da grande festa.

Será, portanto, mais um sucesso do tradicional "Can-Cans" de Saenz Pena.

A Tradição e a Técnica
unidas para bem servi-lo

Conhecedores da geografia do Vale do Paraíba, com mais de 3 lustros de serviços diários, dispondo de uma experimentada equipe de motoristas, juntamos agora a essa tradição de capacidade profissional, a técnica do perfeito automobilismo, traduzida em cada um dos nossos COACHES CLIPPER SUPER-LUXO.

Examine estas vantagens:
Apenas 28 passageiros — Poltronas reclináveis, revestidas de borracha esponjosa, com capas de linho — Maior espaço entre-bancos — Ventilação mecânica e automática — Pedais móveis, para maior espaço a seus pés.

Para suas viagens entre RIO e SÃO PAULO sirva-se agora dos confortaveis CLIPPER SUPER-LUXO do PASSARO MARRON

PREÇO DA PASSAGEM: Cr$ 160,00
DIARIAMENTE: Rio: 6,10 - 13,10 - 15,10 horas — S. Paulo: 6 - 13 - 15 horas
Partidas - Rio: Estação Rodoviária Mariano Procópio - P. Mauá

EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON
Rio - Estação Rodoviária Mariano Procópio - P. Mauá - Tel. 23-4605
São Paulo - Rua Almeida Lima, 47 - Tels. 9-6461 - 9-3142
Agencia na cidade: Expresso Pan-Americano, ao lado do Esplanada

Ultima Hora Nos ESPORTES

NOVA DERROTA DO CAMPEÃO PAULISTA!

Com Surpresa Geral, o Corintians Caiu Frente ao Santos Por 4x2 — Justa a Vitoria Dos Comandados de Aimoré — Boa Renda, Para um Dia de Chuva — Detalhes

SÃO PAULO, 21 (De Alvaro Café para a Asapress) — Com a grande responsabilidade de lideres do Torneio Rio-São Paulo, juntamente com o Botafogo F. R. Corintians e Santos, apresentaram-se esta noite no Pacaembu, para disputar a peleja que deveria realizar-se ontem e que foi transferida devido ao mau tempo. E embora a tormenta continuasse hoje, o jogo foi realizado, desenvolvendo-se com pouca técnica, à verdade, devido principalmente ao estado lamacento da cancha, mas farto de entusiasmo e empenho dos 22 alvi-negros, paulistanos e santistas. Adotando uma tatica mais condizente com o estado do gramado e movimentando-se com mais harmonia que o adversário, o Santos conseguiu um placard favoravel na primeira etapa, por 2 x 0, mercê de tentos de Tite aos 12 m. e Odair aos 42, desviando habilmente um tiro de 100. Tal resultado espantava a maioria dos aficionados, que não acreditava muito nos praianos. Mas, contrariando os mais pessimistas, o placard já estava mudo e inflexível, acusando a vantagem do Santos.

Entretanto, numa reviravolta impressionante, em menos de 15 m. de jogo da etapa complementar, aquela vantagem havia desaparecido, de vez que Baltasar marcou o 1.º "goal" do 19. Melhorou consideravelmente Corintians aos 6 m. e o 2.º aos [illegible] o jogo com a igualdade do placard agora com os dois litigantes empenhados em conseguir vantagem. Os santistas entretanto, pareciam possuidos de maiores reservas de energia, quando voltaram vigorosamente ao ataque. Então fraquejou totalmente a retaguarda corintiana, facilitando nova vantagem de dois tentos para o clube de Vila Belmiro. E Odair com certeira cabeçada, mandou a pelota em redor de Cabeção, pela terceira vez aos 16 m., e Nicacio, encerrou o marcador, consignando o 4.º "goal" do Santos aos 31 m., sob o delirio da torcida santista. Houve ainda um tento dos santistas anulado pelo arbitro.

Destacaram-se entre os vencedores Hélio, Pascoal e Odair enquanto Lorena, Baltasar e Julião nos perdedores [illegible] [illegible] Arbitragem de Mr. Ellis e renda de Cr$ 200.120,00. Formaram as equipes com os seguintes elementos:

SANTOS — Manga; [illegible], Hélio e [illegible]; Nena, Formiga e Pascoal; Tite, Antoninho, Nandi, Nicacio, Odair e Tite.

CORINTIANS — Cabeção; [illegible] e Julião; Idario, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltasar, Jackson, (Nardo) e Mario Neto.

SÓ DEPENDEM DE MAIS CONJUNTO JAIR E SIMÕES

O Fluminense fez duas boas aquisições: Jair, do Olaria, e Simões, seu antigo defensor e que saira de uma campanha brilhante no Bonsucesso. Até agora, no entanto, os dois craques não foram apresentados à "torcida" tricolor.

Temos elementos para adiantar que Zezé Moreira não cogita para o "match" com o Palmeiras do lançamento de Jair ou de Simões. Acha o "coach" que ainda é cedo e que não há nenhuma necessidade de aproveitá-los antes do tempo. Isto é, antes de uma perfeita adaptação ao sistema de jogo. De sorte que tanto Jair como Simões dependem de mais conjunto para a estréia no Fluminense.

Jair é um jogador revelado recentemente. Revelado no Olaria, diga-se de passagem. Um jogador, porém, que levantava as vistas mais alto, que queria fazer nome e talvez, um dia, tornar-se "scratch". Contratado pelo Fluminense Jair conheceu a felicidade na sua vida de craque. Também é o primeiro a proclamar o seu desejo de subir no Fluminense. Assim disputará a posição e fará tudo por merecer as preferências do técnico.

Jogadores do Bangu Para o Comercial

Pretendendo o Comercial apresentar este ano um forte conjunto de futebol, o sr. Alvaro Naum, diretor do clube paulista devidamente autorizado por Carlos Nascimento, entrará em contato com quatro "cracks" banguenses, Joel, Irani, Pedrinho e Calixto, este por emprestimo, são os elementos visados pelo clube paulista.

Conversando com a reportagem, disse-nos o sr. Naum: "— Já entrei em entendimentos com o sr. Carlos Nascimento, que se mostrou em principio, favoravel à transação. Embora me falte conversar com os jogadores, acredito que as negociações chegarão a um bom termo.

SOLIDARIEDADE AO BOTAFOGO

Esteve reunida ontem a Assembleia Geral da F. M. F. O principal assunto em foco foi a questão das transferencias dos jogadores, em face do convenio. Depois de longas discussões resolveu aquele poder dar inteira solidariedade ao Botafogo, importando tal numa publica censura ao modo de agir do patrono do Bangu, sr. Guilherme da Silveira Filho. Apreciando o incidente ocorrido entre Flavio Costa, um comissario de policia e o administrador da ADEM, coronel Silvio Santa Rosa, resolveu a Assembleia enviar um oficio ao prefeito da cidade, historiando a ocorrencia, e pedindo seja dado aos clubes o tratamento devido. Comunicou o sr. Romeu Dias Pino que a partir de ontem não mais era o responsavel pelo Departamento de Arbitros, tendo o presidente Inocencio Pereira leal informado que já tinha um nome para aquele posto, e que era o do tecnico Ernesto Santos. O assunto ficou para ser decidido depois, e a sessão foi encerrada à uma e meia da manhã.

Carlyle Interessa ao Palmeiras, e Liminha é Desejado Pelo Bangu

O embarque do Sr. Mario Fruginele, para esta Capital, a fim de tratar da aquisição de Carlyle, é o primeiro passo do Palmeiras para se libertar da sombra da derrota que paira sôbre o Parque Antarctica.

Independente do interesse demonstrado por Carlyle, a nossa reportagem pode apurar que a visita do simpatico presidente prende-se a um outro motivo de grande importancia: conseguir um tecnico carioca para o seu clube.

Nada há de positivo, entretanto, sobre a propalada troca de Liminha por Menezes, este do Bangu, uma vez que a transação só se efetuaria à base de dinheiro.

Três "Centers" Brilham no Clube de Alvaro Chaves

Três centro-avantes estão comendo bola, como se diz vulgarmente, em Alvaro Chaves: Carlyle, Simões e Marinho. Carlyle foi o "artilheiro" do campeonato de 51. Simões fez uma magnifica temporada no Bonsucesso e Marinho foi o goleador-sensação de Bauru. Ontem, estes três "cracks" estiveram em ação. Carlyle revezou com Marinho e Simões esta a nota curiosa treinou na meia-esquerda e por sinal com destaque.

Da pratica de ontem estiveram ausente Pinheiro e Didi. O "full-back" machucou um pe e está em tratamento. Quanto ao atacante, sentidamente licenciado, foi passar uns dias em Campos.

Torbis já é do Bangu

Finalmente ficou decidida hoje pela manhã a questão da transferência de Torbis para o Bangu. O sr. Abraim Thebet, que estava tratando do assunto em substituição ao sr. Carlos Nascimento, que viajou para Corumbá, comunicou ao sr. Abilio de Almeida, presidente do São Cristovão, que o Bangu estava de acôrdo em pagar os quatrocentos mil cruzeiros. Está assim liquidada a transferência de Torbis, com o pagamento em dinheiro daquela importância e mais a cessão do passe do arqueiro Luiz Borracha.

Agora Só Quinta-Feira
Movimentado o Treino Dos Rubros

[illegible]

CHASSIS
DIESEL DE 5 A 10 TONELADAS
CARGAS E BASCULANTES
ENTREGA IMEDIATA
Grande facilidade de pagamento
Tratar
E. T. E. L.
Avenida Presidente Vargas, 435
Sala 1302
Telefone, 23-3309

APENAS CR$ 200,00 o m² — colocadas!

É êsse o preço insignificante das PERSIANAS FLEX-O-LITE indispensaveis para residências, hospitais, hotéis, lojas, etc. Imunes ao salitre — ideais para varandas proximas ao mar — as PERSIANAS FLEX-O-LITE são de grande durabilidade, facil manejo, peso reduzido e sua utilidade se alia à distinção que empresta aos aposentos, tornando-os, ainda, indevassaveis.

PRODUTOS PARA BEM VIVER
PERSIANAS FLEX-O-LITE
Peça orçamentos sem compromisso à
CIA. BRASILEIRA DE AÇOS FINOS
RUA MAYRINK VEIGA, 28 — TEL. 23-1655
Produtos para bem viver

TRABALHA-SE SORRINDO EM GUARAPUAVA

Colhendo Batatas Com Um Sorriso Nos Lábios Uma Serraria Que Em Breve Fabricará Móveis — A Juventude Ajuda na Tarefa Comum de Fazer a Prosperidade da Colônia

Reportagem de Clodomir Leite
Fotos de Ernani Contursi
(4.º de uma série)

Fomos assistir a colheita de alguns hectares de batatas, nos campos de Guarapuava. A máquina arranca da terra os tubérculos e os atira para o alto, num raio de quatro metros de distância. Atrás, as colonas louras, esboçando sempre um sorriso de satisfação, fazem a apanha, colhendo em sacos, as sementes que a terra devolveu aumentadas. Agora, a produção de batatas já assegura o consumo da colônia. Dentro de algum tempo Guarapuava exportará batata de primeira qualidade. O diretor do Departamento de Imigração, ministro Nilo Alvarenga nos leva depois a percorrer a serraria, onde uma regular produção de tábuas, pranchas e toros, tem facilitado a construção de casas para os colonos. Ali o trabalho é da mesma intensidade que encontramos nos outros setores. Os grossos pinheiros são antes preparados pela mão do colono, até entrar na serra gigante que o rasga, deixando sair do outro lado as tábuas brutas. Depois é o "desengrosso", a "tupia" e outras máquinas que beneficiam a madeira. Brevemente, tão cêdo o estoque de madeira permita uma produção regular, será instalada uma fábrica de móveis para exportação.

A JUVENTUDE TRABALHA TAMBÉM

O colono sabe que é indispensável educar as suas crianças, preparando a juventude para o futuro. Mas, empenhado em fazer com rapidez, a prosperidade da colônia, reservou a noite, com seus cursos noturnos, para a escola. Assim, durante o dia, tôda a gurizada e a juventude, entrega-se nos mais variados misteres. Um grupo amola as serras da serraria. Outro distribui as marmitas pelos campos mais distantes. Outro ajuda na oficina de serralharia. De torneiro. De eletricista. As meninas carregam água do poço para casa. E ninguém pode ficar parado. Os menores, ainda ser fôrça, servem para vigiar os recém-nascidos, que em Guarapuava há apreciável indice de natalidade ...Não há protesto nem cansaço. Todo mundo trabalha com satisfação, certo de que está fazendo a prosperidade nacional, através da própria prosperidade. E o suabo vive para o futuro.

UM MOINHO TAMBÉM

Dentre a maquinaria que os suabos trouxeram consigo, encontra-se um moinho, que beneficiará o arroz ali produzido, bem como o trigo. A longa viagem e os efeitos da saisugem, atacaram a maquinaria. Nas suas completas oficinas, com um cuidado especial, encontramos os colonos reaparelhando o conjunto do moinho, restaurando o que foi estragado. Tudo tem conserto, nas mãos hábeis dessa gente. O Conselho de Imigração acertou, trazendo colonos dêsse quilate.

A BOTINA E A ENXADA, *na volta do campo. Lavrando a terra ou limpando o plantio, o colono está sempre calçado. Otto, o garoto louro, dá uma folgazinha aos pés, dos apertos do borzeguim iugoslavo. Em qualquer tarefa, a juventude ajuda a crescer a Colonia*

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II - RIO, 22 DE FEVEREIRO DE 1952 - N. 215

O GAROTO FRITZ, *que já fala português com seis meses de aprendizagem, toma as lições sôbre serralharia mecânica, acompanhando o artífice adulto a manobrar o tôrno, que prepara as peças necessárias ao aparelhamento de qualquer máquina*

AQUI *o saco fica cheio... de batatas. Nos campos férteis, vários hectares foram plantados de batatas, para o consumo inicial da colônia agricola. As louras creaturas que fazem a colheita do tuberculo se protegem do sol com o chapéu caboclo de palha de carnaúba*

APESAR *das maquinas empregadas nos trabalhos da serraria instalada na colônia, o machado é indispensável para a lavra do pinheiro, preparando-o para entrar na serra. As pancadas em ritmo uniforme constituem uma música de trabalho e prosperidade. As crianças transportam a madeira não aproveitável, para servir de lenha na casa do colono*

AS MÃOS CALEJADAS *pela faina diária empunham, numa rara hora de folga, a cuia de mate brasileiro refrigerante e saudável. Os 66 anos bem vividos deste colono, ainda lhe permitem apresentar um organismo forte e vigoroso*

A PUJANÇA *da terra brasileira, tem, nas terras roxas do Paraná, seu mais alto indice. Em Guarapuava, o colono suabo colhe, na sua horta domestica, frutos enormes do tomateiro. Tendo na hortaliça sua base alimentar, a colona bem nutrida vende saúde*

O ABUNDANTE *bigode deixa à mostra, no sorriso de satisfação que o colono esboça, a dentadura perfeita que os anos vividos não estragaram. Em Guarapuava, clima bom e terra dadivosa, o colono suabo ainda ajudará muito tempo na campanha pela maior produção nacional*

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

MARGARIDA

Durante os meses de gravidez, houve tôda sorte de palpites quanto ao sexo da criança. Menino? Menina? A mãe agarrou-se à parteira. Mas esta quis tirar o corpo fora. Tanto insistiram que ela sempre deixou escapar alguma coisa, embora com uma ressalva:

— Não é certo, não. Mas pelas batidas do coração deve ser menino.

Suspiro materno:

— Ah, eu queria tanto uma menina!

Protestaram: "Mas que bobagem! O primeiro filho deve ser homem!" Edgardina era obrigada a explicar: "O negócio é o seguinte: menina faz mais companhia!" O pai, Amadeu, não tinha preferência: "Tanto faz, tanto faz. Eu topo tudo." E, no dia do parto, foi até interessante. Amadeu, no corredor, gemia de dor de dentes. De repente, abrem a porta; êle se arremessa e recebe o impacto da notícia:

— Menina!

Estacou sem coragem de entrar; as lágrimas corriam grossas e fartas e o rapaz abriu os braços para o teto: "Oh graças, meu Deus, graças!" No quarto, cansada de muito sofrer, a mulher pediu: "Beija-me." Adiante, nuazinha, em cima de uma toalha felpuda, estava a menina. E, de repente, Amadeu tem a exclamação:

— Uê Minha dor de dentes passou!

MARGARIDA

Durante varios dias, parecia bobo, de tanta felicidade. Confidenciava no emprego: "Tem a minha cara!" De vez em quando, porém, mergulhava em meditação; e desabafava: "Estou pensando no dia em que minha filha namorar". Era enérgico e reacionário: "Não topo namoro de portão, esquina ou cinema; tem que ser dentro de casa". Os colegas achavam graça:

— Toma jeito!

Finalmente, no terceiro ou quarto dia, bate o telefone. Era Edgardina: "Vem correndo, Amadeu. Tua filha está morrendo!" Atirou-se, em mangas de camisa; e, como o elevador demorasse, veio mesmo pela escada, como um louco. Quando entrou, em casa, era tarde. Nunca se soube, ao certo, como foi aquilo. A menina, com quatre dias de nascida, teve uma agonia breve, quase imperceptivel. Mal se sentiu, quando morreu. Os pais quase enlouqueceram. Edgardina recuperou-se, mais depressa. As vizinhas, as parentas se debruçavam em cima de sua dor; usou-se muito o seguinte argumento: "Deus sabe o que faz". Mas que, realmente, a impressionou, foi o que lhe disse uma tia, senhora de muita experiencia:

— Quem sabe se, mais tarde, ela não ia sofrer muito? quem sabe?

Em redor, houve o côro das comadres:

— Mulher sofre tanto!

O marido, porém, foi mais dificil de convencer. Queria sofrer, fazia questão de cultivar a própria dôr. Depois do enterro, deu a ordem: "Manda todos os ternos para o tintureiro". E ninguem o dissuadiu do luto fechado. A própria Edgardina, sugeriu, a medo: "Mas eu sempre ouvi dizer que não se punha luto para recem-nascido". Foi categórico:

— Se ninguém põe, eu ponho, Graças a Deus, tenho sentimento!

Ao mesmo tempo, anunciou que queria um novo filho, isto é, uma nova filha. A mulher quis achar que ainda era cedo etc. etc. Amadeu cortou as suas ponderações: "Não senhora, em absoluto! Se Deus quiser, dentro de nove meses, eu terei outra filha, com o mesmo nome". Na verdade, o que ele admitia, no seu desespero, é que a proxima filha seria a mesma, renascida.

A TRAGEDIA

Nove meses, depois nascia um menino. A principio, Amadeu não quis compreender: "Menino?" Estava tão certo de que seria menina que experimentou um desgosto medonho. Quase blasfemou: "Não é possivel, meu Deus, não pode ser! "A familia, vendo a sua dôr obtusa, já admitia a hipótese de uma psicose; houve ressmungos: "Ora veja!" Começou, então, a luta contra a natureza, contra a fatalidade, talvez contra o demônio. Ano após ano, nascia uma criança naquela casa; e sempre menino. Amadeu encarniçava-se: "Hei de ter uma filha nem que o mundo venha abaixo!" Pouco a pouco, tomava-se de surdo rancor contra Edgardina, como se a mulher fôsse responsável pelo sexo dos filhos. Êle esbravejava na presença das visitas: "Se a primeira foi mulher, porque os outros não são, meu Deus?" A mãe, em voz baixa, confidenciava a queixa, para as conhecidas:

— Gozado! E eu que pago o pato!

Ela, com efeito, enchia-se de horror da maternidade. Sempre que tinha um filho, fazia, na hora, a pergunta: "Menino ou menina?" A resposta não variava: "Menino". Só faltava morrer. Finalmente, o sétimo filho foi uma menina. Assim que constatou o sexo da criança, Amadeu foi, com um cortejo de vizinhos, para o botequim da esquina. Com o lábio tremulo, o olhar de alucinado, berrou:

— Pode beber todo o mundo, que eu pago!

Tomou um pileque tremendo e comemorativo.

A NOVA MARGARIDA

Foi um descanso para todo mundo e, sobretudo, para Edgardina: avisou, em alto e bom som: "Esse negócio de filho, já sabe. Stop. Nunca mais, que eu não sou maquina de filhos, ora essa!". Quanto ao Amadeu, era outro homem. Realizara o desejo que era sua obcessão e podia piscar para os amigos: — "Já tive a filha. Agora vou viver a minha vida". Estava, porém, envelhecido. Casara-se tarde e as atribulações dos ultimos anos o encheram de rugas e cabelos brancos. Celebrara, há pouco o quadragésimo quinto aniversário. Os amigos mais intimos o chamavam de "o velho" e diziam, às gargalhadas: "Você não dá mais no couro". Era uma "blague", mas que tinha um fundo de verdade melancólica. Em casa, olhando para a mulher, gorda, desleixada, sentia um gosto amargoso na boca. Mas talvez continuasse na rotina implacavel se, um belo dia, não encontrasse, uma alegre conhecida dos seus tempos de solteiro. Era Madame Ziza. Muito dada e espalhafatosa, foi dizendo: "Tomaste um banho de desaparecimento?". Contou que estava estabelecida, num lugar assim, assim, prosperava de uma maneira desenfreada. Baixou: "Sabes qual foi meu grande golpe?". Ele quis saber e Madame Ziza soprou a revelação:

— Os brotinhos! Só trabalho com brotinhos!

— No duro?

— Palavra de honra!

Despediram-se, afinal; e Madame ainda insistiu: "Aparece, aparece!". Durante dias, meses e até anos, ele pensou, com deslumbramento e náusea, nesse lugar onde meninas de familia, simples colegiais, quase crianças, tinham a primeira experiência do amor infame. Por vezes, o assaltava a ideia de procurar Madame. Mas pensava na própria filha. Perguntava aos amigos: "Se eu fosse a um lugar desses, não teria mais coragem de beijar minha filha". "Deixa de ser burro. Então, me dá o telefone de Madame, dá". Acabou dando. E dois ou três amigos que, em épocas diferentes, foram lá, vinham fora de si. Contavam maravilhas: "Madame me arranjou uma menina de 15 anos, imagina!". Surgiam outros detalhes: "Menina de familia, filha de um professor!". Durante horas e horas, Amadeu ficava ouvindo as minucias mais vis. Insistiam com ele: "Vai lá, vai lá!". Embora sentindo a tentação nas profundezas do ser, reagir:

— Isso é uma indignidade! Onde já se viu? uma menina de 15 anos!

A INFAMIA

Correu o tempo. E, afinal, chegou o dia em que Margarida fêz 15 anos. Segundo as vizinhas muito exuberantes, era bonita como uma pintura. Outros diziam: "uma adoração de pequena". Sobretudo, os olhos chamavam atenção por causa do azul extraterreno. Houve uma grande festa de aniversário e quem viu a menina, na sua graça frágil e intensa, não esqueceria, jamais, sua imagem. No dia seguinte, na cidade, Amadeu dá de cara com Madame. Muita festa, de parte a parte, e no fim ela convida, formalmente: "Vem que eu tenho, pra ti, um broto espetacular! Uma coisa por demais!" E insistiu: "Fabulosíssima!" Amadeu, transpirando, duvidara: "Pode não fazer fé com minha cara". A outra foi categórica: "Deixa de ser bobo. Faz fé com qualquer um. Eu mesma, te juro que fiquei besta. Uma vocação, meu filho". Então, aquele pobre velho, que, pràticamente, só conhecia a rotina conjugal, experimentou uma espécie de embriaguez. A aventura o seduziu pelo que oferecia de inédito, de sórdido, de abjeto. Deixou-se levar; sentia-se dominado por um delirio lúcido e terrível. Subiu umas escadas, percebeu um cheiro de flôres e, por fim, estava numa sala. Madama soprou-lhe: "Dois mil cruzeiros, hein? Tabela especial. Mas o artigo vale muito mais". Êle esperou, em pé, com os ombros vergados ao pêso de uma velhice subitamente maior e inapelável. Vem alguém, com passos macios, no corredor. E' ela, só pode ser ela. Aparece, agora, e êle tem uma espécie de uivo. Não pode ser e, no entanto, está diante dêle, com um pijama cinza, finíssimo, sua filha Margarida. A menina corre, foge. Êle segue no seu encalço e a segura no corredor. Ela pensa que o pai vai matá-la. Espera a morte e quase a deseja. E, súbito, Amadeu perfila-se. Diz-lhe sem ódio, com uma ternura que resistiu a tudo:

— Eu não quero, ouviste? — E repetiu, duas vêzes, sem desfitá-la: Nunca mais, nunca mais!

Matou-se, ali mesmo, a seus pés. Desde então, sempre que Madame a chamava, Margarida experimentava uma brusca e aguda nostalgia do pecado. Queria dizer "sim". Mas aparecia, diante dos seus olhos, uma cabeça grisalha e ensanguentada; e a menina gritava, no telefone, três vêzes "não".

5 exemplares de ULTIMA HORA podem valer um rádio ou uma bicicleta, no programa da RÁDIO CLUBE: CIRANDA NOS BAIRROS!

PROCOPIO FERREIRA NARRA AO MICROFONE DA RADIO CLUB DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, ÀS 20 HORAS, ESTA HISTORIA DE
A VIDA COMO ELA É... de Nelson Rodrigues

Crimes que abalaram o Rio — UM DRAMA PASSIONAL

★ Reportagem Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

13 — As coisas chegaram a tal situação que, certo dia, não se contendo mais, o pai de Bernardino colocou-o no seguinte dilema: ou abandonava a amizade de Zilá ou deixaria a casa paterna, depois de dizer que com aquele companheiro terminaria prêso.

14 — Bernardino preferiu Zilá a seus pais. A despeito de todos os rogos da sua mãe e de todos os conselhos do seu progenitor, não hesitou em arrumar a mala e partir, indiferente às lágrimas maternas. Bernardino achava que os pais estavam exorbitando.

15 — A expulsão de Bernardino da casa dos seus pais influiu decisivamente no espirito do velho Burnet que, reunindo tôda familia, procurou convencer mais uma vez a filha a acabar o namôro com aquele rapaz que mais uma vez provava ser desclassificado.

16 — Foi trabalho perdido, porem Olga não pronunciou uma só palavra e esperou que todos saíssem para implorar ao pai que não procurasse impedir o casamento que, a esta altura, seria inevitável. E confessou, chorando, que estava desonrada.

Ultima Hora

ANO II - Rio, 22 de Fevereiro de 1952 - N. 215
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

ADIADA A GREVE DOS MÉDICOS QUE SÓ DURARÁ VINTE E QUATRO HORAS

CEMITERIO DE CASAS VASIAS O CONJUNTO RESIDENCIAL DO IAPM

Enquanto Isso Milhares de Maritimos Não Têm Onde Morar — Abandonado há Mais de Três Anos — Não Houve Concorrencia Publica — Declarações do sr. Amancio Palmeiro, Presidente do Instituto Dos Maritimos

Há mais de três anos permanece abandonado o conjunto residencial do IAPM, em Irajá, enquanto centenas de familias estão a braços com o problema de falta de moradia.

Cêrca de três mil maritimos já se candidataram às casas do conjunto. No entanto, nem todos serão atendidos, pois a condições de compra são as mais desfavoraveis possiveis. A maioria das casas serão vendidas por duzentos contos ficando assim os associados do IAPM na sua grande maioria impossibilitados de adquiri-las, pois sofreriam descontos mensais de 2 mil cruzeiros quantia superior aos ordenados recebidos pela maioria da classe.

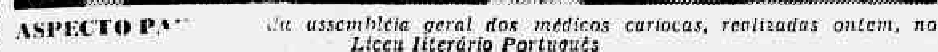
Para se ter melhor idéia do absurdo do preço de compra destas casas ditas populares o metro quadrado saira por quase três mil cruzeiros, custo de construção mais elevado que o de um bom apartamento nos melhores pontos da zona sul.

(Leia texto na segunda pagina dêste caderno)

Três Vezes Mais Numerosos os Telefonemas Interurbanos

Dezoito Mil Ligações Diárias Quando o Normal Era de Oito Mil

Leia na 8ª Pagina as Declarações do Presidente do IAPM


ASPECTO PA[illegible] *da assembléia geral dos médicos cariocas, realizadas ontem, no Liceu literário Português*


O PROFESSOR *Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, foi o primeiro orador*

O MEDICO *Haroldo Cardoso de Barros defendeu a necessidade de greve se não for aprovado o projeto da letra "O"*

RECÚO GERAL DOS MÉDICOS NA PREPARAÇÃO DA GREVE

Reduzido o Movimento a um Protesto Que Será Simbólico e Durará Apenas 24 Horas — A Data Será Fixada em Reunião a Realizar-se em Principios de Março — Novo Apêlo Dos Médicos à Comissão de Finanças Para Apressar a Marcha do Projeto -- (TEXTO NA 2.ª PAG.)

Somente Três Copos de Chope e Cerveja Por Dia Para o Carioca no Carnaval

DOIS MILHÕES DE LITROS DE CHOPE E APENAS 500 MIL DÚZIAS DE CERVEJA

A Cachaça e o Uisque Não Alteraram a Preferência do Público Pelas Bebidas de Baixa Fermentação — 80 Milhões de Cruzeiros Ganharão as Fábricas — Lucros de Quase 500 Por Cento Nos Recintos Fechados

Reportagem de J. PAIVA

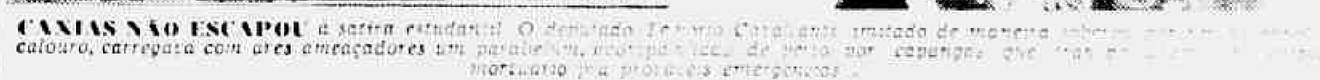
Apesar da liberação das bebidas, o que veio permitir um largo consumo de cachaça e de uisque, além de conhecidas misturas, o tipo de "lubrificação" preferido pelo carioca ainda é o das bebidas geladas. E entre elas, ocupando lugar destacadissimo figuram as cervejas, os chopes e os vários tipos de refrigerantes engarrafados, a saber: sodas, guaranás, tonicas, etc. (Isto é o que vai provado na continuação desta reportagem de J. Paiva, publicada na 2ª página dêste caderno).



Trote Dos Calouros da Arquitetura

Não Faltou a Figura Popular do Presidente da Republica — Tenorio Seus Capangas e um Caixão Mortuario — A Facilidade Lusa de Maturneiros

O TROTE *dos calouros da Faculdade de Arquitetura [illegible] o centro da cidade na tarde de ontem. [illegible]*


CAXIAS NÃO ESCAPOU *à satira estudantil. O deputado Tenorio Cavalcanti imitado de maneira [illegible] calouro, carregava com ares ameaçadores um parabellum, acompanhado de perto por capangas que [illegible] mortuario [illegible] emergencias.*


DESFILARAM *tambem os garbosos enviados da "Faculdade Lusa de Maturneiros", envergando capas pretas, vastos bigodes, numa charge aos colegas de Coimbra.*

A FIGURA POPULAR *do Presidente [illegible] podia faltar, acenando na forma [illegible] dão, fumando o classico charuto.*


MEIER, ITAPIRU E PARADA DE LUCAS DÃO TRÊS FELIZARDOS — *O sr. Ubirajara Frões tem a curiosidade aguçada diante da máquina de lavar roupa por vibrações de som, "Alima". A jovem Heloisa Carvalho posa já de posse do radio de ondas curtas e longas e o sr. Rui Barbosa Coutinho admira a bateria de cozinha, completa. São mais três heróis dos grandes concursos populares da Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA, instituidos em benefícios do generoso público. Residem no Méier, no Itapiru e na Parada de Lucas, representando, assim, três zonas diferentes do Distrito Federal onde contamos com elevado número de amigos. Saiba, leitor, que domingo de Carnaval não há sorteios e que na quinta pagina damos amplo noticiário sôbre os concursos "Prêmios para tôda a família"*

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA

COLUNA da CIDADE

CARNAVAL DIFERENTE

Já não vemos mais nos anos que correm vestigios do antigo carnaval. O de rua, então, murou tão consideravelmente que o existente nem se parece mais com o que lhe deu origem. Resto apenas do carnaval passado é o "sujo", apesar de tôdas as alterações havidas. Este ano, aliás, o carnaval sofrerá outro baque tremendo, na parte referente as fantasias. De tão caras que estão sendo vendidas chegam a tornar-se proibitivas para a maioria do povo.

Só se fantasiará este ano quem dispuser de muito dinheiro ou então quem ainda tiver fantasias dos carnavais passados, adaptando-as aos proximos tres dias de festejos. Do contrário o folião terá de, só em fantasia, ficar devendo o equivalente a mais de um mês de ordenado. Juntando-se a isto as despesas com ingressos de baile, cada vez mais caros, e acessorios, teremos de dois a três meses de salários, pesando negativamente no orçamento.

Este ano — e os bailes estão mostrando — predominará a ausência de fantasia substituida pelo traje esportivo, com o classico blusão que poderá, quando muito converter-se em blusa de marinheiro ou camisa de malandro.

Vários foram os fatores que, atraves dos anos, contribuiram para que mudasse de aspecto o carnaval. Este ano, no entanto, o fator predominante sera o economico. Como, porem, o carioca não vai deixar passar em brancas nuvens os dias de carnaval, mesmo sem dinheiro, apelará para os cortes nas despesas. Esses cortes, fora de dúvida, somente poderão ocorrer em relação as fantasias, cada vez mais distanciadas e que, no passado, constituiram, juntamente com as mascaras a principal caracteristica do reinado de Momo.

Conciliação Das Duas Escolas Com a Evolução da Ciência

Não Criticam o Valor Dos Infinitesimais os Que Não Desconhecem a Fisica Nuclear -- Declara o Professor Amaro de Azevedo — Nos Estados Unidos Clinicam no Mesmo Hospital e os Médicos Das Duas Especialidades — São Homeopatas os Médicos da Familia Real Britânica e do Papa — Noções Fundamentais de Homeopatia na Cadeira de Faculdade Galênica — (Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)



APENAS MUSICAS DA UBC NOS BAILES DO HIGH-LIFE E ÁEC

Não Chegaram a Acordo Com a Sbacem Sobre os Direitos Autorais — O Povo Pode Não Concordar e Protestar — As Musicas da União Brasileira de Compositores, no Entanto, São Bastante Populares

A novidade, este ano, em dois dos principais bailes da cidade será a execução de musicas de apenas uma das associações de compositores existentes no Rio. Isso ocorrerá nos salões do HIGH-LIFE e da Associação dos Empregados do Comercio onde as orquestras somente executarão musicas da U.B.C.

O caso começou no carnaval passado. Souberam o High-Life pagou então 75 mil cruzeiros de direitos autorais, sendo 25.000 cruzeiros à U.B.C. e 50.000 à Sbacem. [illegible] tirar em acordo para pagamento a uma única sociedade, encarregada da fiscalização. Mas a Sbacem não concordou e o clube resolveu fazer carnaval apenas com um dos grupos de compositores.

Assim sendo não teremos no High Life nem na AEC [illegible] "Quem chorou no es[illegible]", "Acho-te uma graça", "Nem um chope", "Confeti", "Eva Maria Conceição".

E' possivel que o publico venha a protestar. Se vier, certamente, a direção dos clubes prestará [illegible] multa e todas as musicas em questão. [illegible] também numerosas e bem populares as composições da turma da U.B.C.



CAPITAES DA IMPRENSA

Hoje está sendo focalizado o Capitão Domingos Rodrigues Nunes. O Domingosinho querido por todos os que compõem a grande e laboriosa classe dos Vendedores de Jornais.

E' um velho capitão que nunca teve orientação aos novos e possui autoridade para ser um bom mestre calejado nos 45 anos de trabalho sempre [illegible].

A historia profissional de Domingos é maravilhosa. [illegible] desde os tempos de carros puxados [illegible] bondes. Até agora, felizmente, êle tem alcançado uma progressão muito significativa.

Já [illegible] 20 anos está instalado com banca na Praça da Republica, onde tem milhares de fregueses e amigos.

[illegible]

FALA O POVO na Ultima Hora

Queixo & Dedos

Nas ruas do Matoso e Santa Amelia perto da travessa S. Vicente tá gozado prá caju! Quando chega a hora do programa radiofônico "Conversa em familia" ninguém pode conversar em familia nem ler ou estudar! Tem ki ouvir o programa, porque um danado ali, põe o seu radio (dele) no maximo da berradeira! Então, o remedio é botar a mão esquerda em baixo do queixo, apoiar a direita sôbre a mesa e ficar tamborilando com os dedos até amanhã! Policia, ó borrachando jornalista! (De 4 em 1).

Gazozo!

Continuam os funcionários da PDF capenga, ki trabalham no Hospital do Servidor bebendo agua gazoza! Mas não é nada disto kistão pensando. Não vê ki o bebedouro tá nas enguiças e a turma tem ki beber do deposito de gelo agua misturada com gas! A gazoza, de garrafa, quem bebe é o diretor Boaventura, ki pode. Funcionário kissidane!

Por Bem ou Por Mal

Na rua da Carioca, frente à Alfaiataria Santos Dumont, tá gozado prá chuchu! A gente passa lá. Tipos espadaudos seguram a gente: "Moço. Quer fazer o favor de entrar e comprar uma roupinha?" (Tão delicados!). A gente diz ki não. Então eles dão uma gravata na gente, torce o braço prá trás e empurram a gente prá dentro dizendo: "Ah, sabiamos ki o senhor queria comprar..." No fim, pimba! Roupa comprada tubaronada! Mandou-se lavar, pimba! Serve prá filho da gente! Vôte! (Queixa de U. Leite da Cunha).

Como é Ki Pode?

"A gente não tem policia contra os tubarões, observa "Olho de Boi" (ki zóio, óh!), não pode se encontrar com uma "ela" na rua. No entanto, dia 6, esquina de Invalidos, com Riachuelo, dois "tiras" estavam esperando duas "elas" de viração!". E pergunta: "como é ki pode?". Uai! não encontraram? Então pode!

Não Apoiado!

Um vespertino kirido da gente criticou o coronel diretor da Policia Municipal, por ter o mesmo, primeiro, recomendado ki todos os vigilantes mantivessem seus uniformes asseiados e bem conservados; segundo, por ter castigado um guarda, ki não observara a referida recomendação. Vem gentil leitora e protesta contra a critica em apreço. "Foi muito bem feito! Querem espetáculo mais feio ki guarda andrajoso?" Aí coronel batutinha!". Amen!

Enquanto

Enquanto a turma da PDF capenga prepara os coretos e ornamentação da cidade, num entusiasmo irreconhecivel, à porta do tradicional estabelecimento da rua sete de setembro 237 (Bar), cuja limpeza é impecavel, os lixeiros cambaios deixam lixo amontoado dias e dias seguidos! Dr. Vital: viva o Carnaval!

Engraçado!

Enquanto inspetores de alunos do SAM, sem habilitação, continuam espancando impunemente os alunos, inspetores habilitados em concurso continuam aguardando, pacientemente, sua nomeação para os referidos cargos! Engraçado, né? Só se é porque os primeiros têm, a seu favor, a carta de "valentes"! T'esconjuro! (Queixa de J. Silva).

Tubarõa!

Minha gente, mais uma ki entra prá ról das tubarôas: as Lojas Brasileiras de Sassaricagem & Cia. Em Janeiro, prá fugir ao pagamento do salario minimo, toca a despedir as moças ki ali trabalham! Kem é ki tem um pau aí prá dar uma caçambada nos danados?

Corda & Barbante

O leitor Oinoina (De trás prá diante, Antonio) não concorda com a Leopoldina, por sua falta de atenção e desconforto ki oferece aos passageiros; não concorda com o vareio na Estação de Vigario Geral, por ser pichitinguento e não concorda com a Frota Carioca, que deveria manter mais segurança nas portas de suas lanchas. A gente também: nem concorda, nem com barbante.

Gozado!

Na prova de algebra da Escola Politecnica, realizada a 15 do corrente, foi gozado prá pepino! 1 050 candidatos, todos afiadissimos. Desses talvez nem meia duzia, espere passar, a não ser os que são malucos! Porque, a verdade é ki nem os proprios examinadores sabiam afirmar se estavam certas ou erradas as questões que apresentaram, tudo fora do programa! T'esconjuro!

Papagaio!

Minha gente, senta tudo, depressa! Tudo sentadinho da Silva. Então lá vai: em Nova Iguaçu (2.º Distrito), é proibido morrer às quartas, e sextas-feiras! As vezes, o cabra tá com uma vontade danada de morrer. Olha prá folhinha: Quarta-feira, ou sexta-feira! Não pode! Ki raiva! não vê ki, dia 12 às 17 horas, faleceu alguem ali. Foram ao Cartório. "Não pode ser". As quartas e sextas-feiras não tratamos disto!". E a pessoa só foi sepultada no dia 14! Santa Maria, mãe de Deus!

General!

A gente tá falando com o Chefe de Policia, Sr. Ciro: quem vai à Praia do Flamengo tomar banho na agua molhada, toma duas vezes! Uma o banho. Outra, com bola no nariz! Futebol ali é livre! A turma da policia é torcedora! Com isso muita senhora e criança, pimba! Bola na cara e em outros lugares respeitáveis! Boa tarde, General! (Queixa de Semog).

Baguncótico

Olhem: o SANDU é baguncótico da Silva & Companhia. Dia 1.º às 20 horas, a filha de nosso leitor Araújo Pinho sofreu queda, perdendo os sentidos. Aflito, correu ao SAMDU. Não tinha medico! E o enfermeiro ainda exclamou: "Aqui é gozado! Quando não está o medico, aparece doente!". Felizmente, a criança recobrou os sentidos antes da chegada do medico. Mas o enfermeiro tem razão: aquilo é mesmo gozado!

Bode Cego!

No cemitério de Inhauma também tá engraçado prá pepino. Quem vai lá visitar defunto morto, já sabe: na porta, compra uma bengalinha branca. Depois, toca a andar feito bode cego, prá encontrar, no meio do capinzal, a tumba procurada! A's vezes, não encontra a tumba mas dá de cara com uma onça! Uai Mamãe! (Queixa de Aldemira Breves).

Porco & Porcaria

No quintal da casa 366 da rua S. Francisco Xavier, além de barracos infectos, transformando aquilo em favelamirim, têm criação de galinhas e porcos! Resultado: esta uma porcaria danada! Junto, existe edificio de apartamento, onde ninguem aguenta as catinguezas! Se existe Departamento de Higiene nesta terra, a gente apela para ele! Kidiabo! (Queixa de F. Pereira da Silva).

Divertido!

Entre o Largo dos Leões (engraçado, a gente nunca vi: leão lá) e fim da rua Humaitá, tá divertido pra chuchu! De um lado e outro das calçadas, tem papa-defuntos, sentados com tôda a calma. Só ficam de olho em quem quer atravessar! Quando vêem ki alguem vai tentar, pimba!, começam logo a tratar do enterro, porque já sabem ki o cabra, quando chegar do outro lado, já tá defunto atropelado! E os papas tão torcendo prá Inspetoria não botar sinal ali! Vôte! (Queixa de "Nada de Morrer"). Amen.

Correspondência

L. C. Matos — Prezado amigo: uma das queixas publicamos. A outra está por demais violenta. Compreendemos a situação, mas não é possivel apregoar a desordem. Disponha e um abraço.

"Quatro em Um" — Gratos. Mas isso é segredo, hein? Quanto à reportagem, já insistimos com o secretário. Alias foi feita, há tempos, uma no mesmo sentido. Retribuimos o abraço.

Mary Gonçalves — O leitor S. Barbosa transmite parabens pela sua eleição para Rainha do Radio "apesar da onda que certa emissora fêz".

Dimar J. Peixoto — Gratos pelas referências a esta seção. Passamos ao secretário sua interessante sugestão.

Mata-Mosquito — Demos nota sôbre o assunto.

Labina — Passamos à seção de policia sua observação. Um abraço.

Luiz F. Gomes — Viu? Um abraço.

J. Silva — A primeira nota, não demos por não ser apropriada a esta seção. A segunda (Lojas Brasileiras) publicamos e vai hoje novamente). R. de C.

Recúo Geral Dos Médicos na Preparação da Greve

Reduzido o Movimento a um Protesto Que Será Simbolico e Durará Apenas 24 Horas — A Data Será Fixada em Reunião a Realizar-se em Principios de Março — Novo Apêlo Dos Médicos à Comissão de Finanças Para Apressar a Marcha do Projeto

Sob a presidência do professor Ermiro Lima, estiveram reunidos, no Liceu Literario Português, os médicos cariocas, que resolveram fazer uma greve de apenas 24 horas, não mais em 1.º de março e sim em data a ser fixada em principios do próximo mês.

Inicialmente, falou o professor Ermiro Lima, presidente da Associação Medica do Distrito Federal, sôbre o adiamento da greve, passando em seguida, à leitura de uma série de cartas enviadas por diversas instituições médicas, em solidariedade ao movimento grevista, entre elas da Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade de Oftalmologia e finalmente da Associação Médica Paulista assinada pelo seu presidente dr. Alipio Corrêa Neto.

UMA PROPOSTA

O dr. Odilon Batista, logo depois, censurou o Congresso pelo retardamento na aprovação do projeto que institui o padrão "O", como inicio de carreira no Serviço Público para os profissionais de nivel universitário superior.

Concluindo, apresentou uma proposta, aprovada pela Assembléia, reduzindo a greve para 24 horas, adiando-a para depois de 1.º de março e convocando finalmente uma assembléia em principio de março, para fixar nova data para o movimento.

ORGANIZAÇÃO DA GREVE

Coube ao dr. Afonso Taylor Cunha Melo, a apresentação do "plano de greve", organizada pela Comissão de Defesa Profissional. Este plano ficou assim distribuido: a) a organização da greve deverá ter por base os nucleos da Associação Médica do Distrito Federal, nos diferentes Hospitais e Serviços; b) Esses núcleos devem se reunir na Sede da A.M.D.F. ou no próprio Hospital ou Serviço para discutirem da maneira mais ampla, todos os aspectos da greve; c) a greve deverá abranger não só os serviços públicos oficiais mas tôdas as organizações particulares, bem como os consultórios de clinica privada; d) no decurso da greve, os hospitais e Casas de Saúde terão funcionamento nos dias de domingo e feriados, isto é, haverá em cada unidade hospitalar, um ou mais médicos de plantão; e) os Ambulatórios, os consultórios e Serviços Médicos de rotina, não funcionarão, ainda mesmo que em suas atividades normais se inclua a prestação de socorro de urgência, a qual ficará inteiramente com os hospitais, Prontos Socorros e Postos da A.M.D.F.; f) para que a população não fique sem assistência médica de urgência, serão mobilizados todos os médicos da Prefeitura do Distrito Federal, que atualmente servem nos serviços desta natureza, os quais reforçando as equipes dos dias normais, demonstrarão sua solidariedade à classe e consequentemente, seu apoio à greve; g) a Associação Médica do Distrito Federal, organizará seus Postos de Assistência que atenderá para o Serviço do Pronto Socorro; h) os Postos de Assistência, funcionarão nos consultórios particulares.

Esclareceu, ainda, o dr. Cunha Melo que, 48 horas antes de deflagrada a greve, serão divulgados os telefones para chamados de urgência. Finalmente, disse o orador que nos hospitais serão atendidos, além dos internados, os casos de maternidade.

TEMEM A FALTA DE UNANIMIDADE

Ouviram-se vários oradores, entre êles, o dr. Haroldo Cardoso de Barros que sugeriu fôsse divulgado para a desintegração da classe, o nome dos médicos que quebrassem a greve.

Ainda sôbre o assunto, vários médicos se manifestaram no sentido de que temiam não receber o apoio dos chefes dos Serviços-Médicos das Repartições Públicas.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas. MAXIMA: 29.7 — MINIMA: 23.4.

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-6199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Roquette Pinto	22-8174
Nacional	43-8850
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235

CORCOVADO 25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus interestaduais) 43-8052

GALEAO Governador 562

POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO — Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇAO AEREA

Air France: 32-1928; Alitalia: 43-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Real: 22-8055; Panair: 22-7761; Scandinavian Airling System 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7397; Viação Aerea Santos Dumont: 42-8026; VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHA

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Praça da Bandeira — Rua Felisberto de Menezes, Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Maracanã — Rua Dona Luiza; Cruz Vermelha — Rua Carlos Sampaio; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Pinto; Lagoa — Praça José [illegible] Mariano Filho; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Piedade — Rua Bernardino Campos; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Rua Ribeira; Engenho da Rainha — Praça Abunã.

DOIS MILHÕES DE LITROS DE CHOPE E APENAS 500 MIL DUZIAS DE CERVEJA

A Media "Per Capita", no Entanto, Não Chegará a 3 Copinhos Por Dia — A Cachaça e o Uísque Não Alteraram a Preferência do Público Pelas Bebidas de Baixa Fermentação — 80 Milhões de Cruzeiros Ganharão as Fábricas — Lucros de Quase Quinhentos Por Cento Nos Recintos Fechados

Reportagem de J. PAIVA

Não há motivo algum para essa grita contra a liberação das bebidas. O povo não se entregará de corpo e alma ao parati, conforme foi propalado. Não resta a menor dúvida que a brasileirissima cana terá um largo consumo, o mesmo sucedendo com o uísque. Entretanto, de forma alguma, a tal ponto, que abale os gastos normais de chope e de cerveja. Pois estas continuam na preferência do público. E isto não só pelo acentuado gôsto popular pelo consumo das mesmas, bem como por constituirem mais que as outras um pronto alivio para a sêde do carioca nestes dias de calor.

Regime de Super-Produção

Prova inequivoca do que afirmamos e o regime de super-produção, que vêm mantendo, durante todo êste mês, as fabricas de cerveja desta Capital e a dos municipios vizinhos, abastecedoras do Rio e de Niteroi. Em nenhuma delas há uma só garrafa em estoque. Tôda a produção já está comprada antes de deixar o estabelecimento. Tanto as garrafas de cerveja, como os barris de chope saem das fabricas diretamente para os estabelecimentos de revenda.

Tabelados

Mais do que ninguém os industriais sabiam da preferência do público, daí haverem pleiteado, por todos os meios e modos, a liberação dos preços. Foram infelizes, porem, pois os seus pedidos chegaram tarde ao orgão encarregado de satisfazer as suas pretensões: a extinta CCP. E a nova COFAP, embora por ato de seu presidente pudesse autorizar a liberação, não os atendeu. O sr. Cabelio, hábil como é, não quis tomar a responsabilidade exclusiva de uma medida, sem dúvida alguma antipática. Assim foram mantidas as tabelas.

Lucros Altissimos

Tabelas bastante compensadoras para os que vão trabalhar em recinto fechado. Pois, com a venda de duas garrafas de soda, apenas, no balcão, paga-se uma dúzia no atacado. Cada uma saira por 7 cruzeiros o que cobre perfeitamente o preço de 13 cruzeiros por dúzia, exigidos pela Antarctica ou mesmo os 14 pedidos pela Brahma. Sucede o mesmo com o guaraná e a água tônica.

500 Por Cento

Com a cerveja os lucros serão muito maiores. Gritantemente elevados mesmo. Para as cervejas brancas de tipo comum (Faixa Azul, Brahma e Cairu), o preferido, por sinal, as fábricas estão pedindo 38 e 39 cruzeiros. São Cr$ 3,25 por garrafa, no máximo. Pois bem, o publico paga nna rua 5 cruzeiros por garrafa, despendendo importância 3 vêzes maior nos recintos fechados. 15 cruzeiros por três copos de cerveja que custam Cr$ 3,25 apenas. Um lucro de quase quinhentos por cento, como se vê.

O que sucede com as cervejas e os refrigerantes ocorre com as aguas minerais e mesmo as bebidas de menor consumo popular.

Não se Bebe Tanto Assim

Já tivemos oportunidade de informar que, embora liberadas as bebidas alcoólicas de forte concentração, os foliões estão preferindo as cervejas e os chopes, as sodas e os guaranás. Desde já podemos anunciar a quantidade dessas bebidas que será consumida durante os quatro dias de carnaval. Nada menos de 500 mil dúzias de garrafas de cerveja passarão pela guela do carioca, nas boites de Copacabana e nas tascas dos subúrbios. 2 milhões de litros de chope serão bebidos. E nunca menos de 4 milhões de dúzias de garrafas e de garrafinhas de refrigerantes tomará o carioca para matar a sua sêde.

De acôrdo com os preços vigentes no atacado, as fábricas ganharão Cr$ 8.600.000,00 pelo chope vendido; Cr$ 19.500.000,00 pela cerveja e, aproximadamente, Cr$ 52.000.000,00 pelos refrigerantes engarrafados. Serão pois, Cr$ 80.100.000,00 em quatro dias.

Traduzidas as primeiras cifras em litros, verifica-se que o carioca, além dos dois milhões de litros de chope, tomará mais 4,5 de cerveja e 18 milhões, aproximadamente, de refrigerantes. Estes ultimos não alteram o estado de ânimo, nem de criança de peito. Assim, concluiremos que o povo sorverá 6,5 milhões de litros de bebida de baixa fermentação. Isto corresponde, no caso dos chopes bem tirados e das garrafas bem enxutas, a 26 milhões de copos, o que significa uma média "per capita" de quase nove copos para os quatro dias. Descansem os puritanos, pois! Até hoje ninguem passou mal por beber tão pouco.

Computados 520 Mil "Coupons" Nas Dez Apurações Semanais

EUGÊNIA LANCELLOTTI MANTEM-SE EM PRIMEIRO LUGAR, SEGUIDA DE TEREZINHA E DE RENATA

Eugenia Lancellotti, candidata das "Lojas Palermo", confirmou a liderança na classificação geral das candidatas à "Rainha do Verão", com os resultados da decima apuração, ontem realizada na redação de ULTIMA HORA. Eugenia alcançou uma votação de 18.766 "coupons". Terezinha Del Panta, do Fluminense, que foi a segunda mais votada, figurou com 5.130 votos. A terceira foi Renata Boungartner, do Flamengo, com 1.278. Seguiram-se Irene Rodrigues, da União dos Estudantes do SENAC, com 904; Neyde Ferreira Guimarães, da Central do Brasil, com 632 e Clelia Milagres, do Montepio Municipal, com 445.

Na décima apuração foram contados 30 mil votos que elevaram para 511.911 "coupons" o total até agora computados.

Foi a seguinte a votação ontem procedida:

RESULTADO GERAL NA DECIMA APURAÇÃO

1.º — Eugenia Lancellotti — Lojas Palermo — 133.178; 2.º Terezinha Del Panta — Fluminense Futebol Clube — 116.438; 3.º Renata G. Boungartner — Clube de Regatas Flamengo — 63.659; 4.º Glaucia Duarte Paes — Associação Atlética Banco do Brasil — 34.054; 5.º Irene Neuman Garcia Rodrigues — União dos Estudantes do SENAC — 23.119; 6.º Sonia Freire de Araujo — Vasco da Gama — 13.736; 7.º — Claudette Gonçalves de Freitas — Colégio Brasileiro de São Cristovão — 11.334; 8.º — Cely Verneck — Ministério da Aeronautica — 10.883; 9.º Neide Ferreira Guimarães — Estrada de Ferro Central do Brasil — 9.489; 10.º Neusa Hauck de Oliveira — Conjunto Residencial Del Castilho — 8.798; 11.º Clelia Milagres — Montepio dos Empregados Municipais — 8.632; 12.º Dalila Bogado Pedreira — Engenho de Dentro A. Club — 7.894; 13.º Arminda Spinelli Vaz — Ministério da Educação e Saude — 7.734; 14.º Lidia de Souza Martins — Casa Santa Clara — 5.221; 15.º Zani Roxo — Ballet do Teatro Municipal — 4.732; 16.º Maria de Lourdes Azeredo — Escola Técnica de Santa Cruz — 4.268; 17.º Iracema Wanda — Standard Elétrica — 2.833; 18.º Maria Ferreira da Silva — Andaraí A. C. — 2.936; 19.º Bila Alvim (Laurinha Gonçalves) — Instituto dos Comerciarios (PRA-Neno) — 1.871; 20.º Wilma Macedo Cristalli — Otica Irany — 1.780; 21.º Emilda Pinto de Almeida — Jequiá Tenis Club — 1.555; 22.º Léda Porto Coelho — Vitória Tenis Club — 1.532; 23.º Erminia Mustafa Saluh — Belmar Sport Club — 1.502; 24.º Albertina Pacheco David — Colegio Belisario dos Santos — 1.474; 25.º Olimpia de Oliveira — Imperial Basket Club — 1.400; 26.º Zenith de Oliveira — Cruzeiro F. C. — 1.030; 27.º Marlene Nieva — Tijuca Tenis Club — 996; 28.º Isaura Henriques — Avuiss — 965; 29.º Lucia Ferreira de Carvalho — Leopoldina — 773; 30.º Dvonete da Costa Pereira — Sears Roebuck S.A. — 691; 31.º Walkyria Braga Sanches — S.A.P.S. — 614; 32.º Miramar A. Gonçalves — Piedade F. Club — 537; 33.º Maria Judith Reveles Senos — Jacarepaguá Tenis Club — 516; 34.º Marlene Silva — IAPETC — 484; 35.º [illegible] de Souza — Rato F. C. — 420; 36.º Carmem Vera Silva — Ministerio do Trabalho — 382; 37.º Maria Rose Robertson — Aguias Endiabrados do Dragão — 376; 38.º Norma Rodrigues — America F. Club — 281; 39.º Maria Luiza V. Bittencourt — Club de Sargentos da Aeronautica — 267; 40.º Norma Pereira — Tamoio A. Club — 180; 41.º Egléa Ribeiro Alencar — Bairro Jardim Laranjeiras — 172; 42.º Neiva Rodrigues Pinto — Carioca da Gavea — 134; 43.º Aida [illegible] — Academia Augusto de Judô e Jiu-jitsu — 55; 44.º Nilza Lima Mendes — Riachuelo Tenis Club — 39; 45.º Belinha Leal — [illegible] — 25. Total de votos [illegible] dos — 6.202. Total Geral — 511.911.

Rio de Janeiro 21-2-52.

DEIXEM O CORETO ONDE ESTÁ

E' já uma tradição a instalação todos os anos, por ocasião do Carnaval, de um coreto na praça Otto de Malo, em Rocha Miranda. Os comerciantes contribuem com os fundos necessarios, e, assim, o povo pode se divertir a valer, não só nele tomando lugar, como, tambem, ouvindo as boas musicas que são transmitidas pelos varios alto-falantes ali instalados.

Este ano, porém, graças à ação perniciosa de dois comerciantes locais, a instalação ainda não pôde ser concluida, não obstante estarmos em cima das festas de Momo. Assim é que o espanhol Julião Augusto e Paulo Donato, que têm as suas casas comerciais [illegible] praça referida, [illegible] que tinham o direito de transferir o coreto para defronte de suas lojas, quebrando [illegible] velha tradição e contrariando [illegible] da, a maioria dos comerciantes que contribuiram para o levantamento do coreto. E para realizar o seu intento, esses dois elementos não vacilaram em [illegible] prestigio do vereador Salomão Filho, que, no local, foi vaiado e quase apedrejado, não fosse a intervenção do delegado Julio Alcantara.

Na redação de ULTIMA HORA, Mario de Souza e João [illegible] Rodrigues, do comercio local, nos fizeram essas declarações, acentuando, contudo, que os projetos maquiavelicos daqueles dois individuos serão contrariados, que, deste modo, a população de Rocha Miranda brinca [illegible] vez mais, na praça Otto de Malo.

Possivel a Anulação da Concorrencia Ilegal

O Departamento Nacional de Portos e Canais está aguardando a documentação que solicitou ao engenheiro chefe do Nono Distrito, referente a concorrência pública realizada em Aracajú no dia 7 do corrente, a fim de deliberar sôbre sua possivel anulação em face das irregularidades verificadas. Sabe-se que além de eximir o concorrente de sua predileção da apresentação dos documentos indispensáveis e exigidos pela legislação em vigor em tais casos, o sr. João Aragão, chefe do distrito, favoreceu de maneira ostensiva o concorrente vencedor.

Novidade!
FARINHA COMPOSTA PARA BOLO
Basta bater com agua e um pouco de manteiga. Em 5 minutos a massa está pronta para ir ao forno.
E mais facil e garantido!
SABORES: BAUNILHA, AMENDOA, LIMÃO E CHOCOLATE
FAÇA UMA EXPERIENCIA!
BOLO RÁPIDO Cabeça Branca
Distribuidores Gerais: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Erasmo Braga 227 - 3.º and. - Tel. 22-8956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240-244.

Conciliação Das Duas Escolas Com a Evolução da Ciência

Não Criticam o Valor Dos Infinitesimais os Que Não Desconhecem a Fisica Nuclear, Declara o Professor Amaro de Azevedo — Nos Estados Unidos Clinicam No Mesmo Hospital os Médicos Das Duas Especialidades

— Não há incompatibilidades entre a homeopatia e a alopatia — disse-nos esta manhã, o dr. Amaro de Azevedo, presidente da Federação Brasileira de Homeopatia.

Esta conhecida autoridade acaba de regressar dos Estados Unidos, onde representou o Brasil, na ultima convenção do "Pan American Homeopathic Medical Congress", sendo eleito diretor internacional, para a America do Sul. Procurámo-lo para ouvir sua opinião, a respeito da inclusão de noções de Farmácia Homeopatica, no ensino da cadeira de Farmácia Galênica.

ALOPATAS E HOMEOPATAS JUNTOS

— Cheguei há pouco dos Estados Unidos e do Canadá. Posso afirmar que cerca de cem hospitais homeopaticos existem funcionando no primeiro país, juntamente com clinica alopática. Mais de 2 mil médicos americanos e canadenses nêles clinicam despreocupadamente. Muitos deles são cirurgiões e parteiros.

Revelou ainda que foi homenageado pelo Hahneman Club Philadelfia, em cujo hospital se realizam de 4 a 5 operações cardiovasculares diariamente, com uma percentagem de obitos quase nula.

— Existe, portanto, entre homeopatas, alopatas e cirurgiões franco entendimento. Não há incompatibilidade e os cientistas se respeitam uns aos outros.

— Aliás, não pode haver incompatibilidade entre a medicina clássica e a homeopatia, frisou. Os médicos no Brasil, homeopatas ou alopatas, cirurgiões ou parteiros, ginecologistas ou com qualquer outra especialidade, todos fazem o mesmo curso, pois o ensino é padronizado. Ora, se o ensino é o mesmo, onde está essa incompatibilidade?

MAL INFORMADO

O professor Amaro de Azevedo observou que teceu tais considerações, face a um tópico da imprensa matutina publicado na edição de 13 do corrente. O articulista, segundo declarou o nosso entrevistado, receitava o presidente Vargas a vetar uma lei que fôra promulgada na véspera. O tópico foi publicado a 13, a lei promulgada pelo sr. Café Filho a 8 e publicada a 12, no D.O. e no "Jornal do Comércio".

DESENVOLVIMENTOS NOS GRANDES PAISES

O professor Amaro de Azevedo teve ocasião de afirmar que a medicina homeopatica não se desenvolve apenas nos paises cientificamente sub-desenvolvidos.

— Ao contrário. Nos paises de pouca cultura a homeopatia não conseguiu penetrar, muito embora a ciência não seja apanágio de paises fortes. Na Inglaterra, o médico da familia real, dr. John Wear, é homeopata e a homeopatia é oficial nesse país. Homeopata também é o médico de Sua Santidade, Pio XI, o dr. Gagliardi, que é assistente do notabilissimo prof. Pendi, igualmente discipulo de Hanneman. Na França, milhares são os médicos homeopatas. E na propria U.R.S.S. a homeopatia tem lugar destacado.

ANTECIPARAM-SE À LEI

Quanto ao ensino de noções fundamentais de homeopatia, naturalmente, na cadeira de Farmacia Galênica, informou-nos que já foi programado, no ano findo, quando foi ministrado todo o programa. Isto se realizou na Escola Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil.

— Quem mais se apressou para que tal ocorresse — enumerou mais adiante — foi o próprio catedrático de Farmacia Galênica, o professor Virgilio Lucas. Médico alopata, não só pleiteou o curso, como ele proprio o ministrou.

ENERGIA ATÔMICA E HOMEOPATIA

Respondendo aos que consideram a homeopatia como inutil e até mesmo nociva, o professor Amaro de Azevedo teve as seguintes palavras:

— A prova cientifica da Homeopatia poderá ser bem apreciada por aqueles que conhecem o poder do infinitamente pequeno expresso na grandeza da energia atômica. Médicos da escola clássica, evoluindo com a maquinaria e energia nuclear, não criticam o valor dos infinitesimais porque não desconhecem a fisica nuclear. E' o caso do professor Rocha Vaz.

Prosseguiu revelando que na cadeira de farmacia galênica os operadores não manejam o bisturi. Não fazem intervenção no corpo humano. As suas operações se realizam nas tortas e cadinhos.

— A homeopatia tem por base a experiência no homem são, a dose minima e a unidade medicamentosa. Desconheço na sua doutrina as intervenções cirurgicas por espiritos.

E categórico:

— Não se deve confundir homeopatia com espiritismo; charlatanismo com mediunismo. Os charlatães existem, tanto na alopatia como na homeopatia. Existem médicos espiritas alopatas e homeopatas.

OS HOMEOPATAS

Ao concluir, o nosso entrevistado revela que, nas Fôrças Armadas, existem mais de 30 oficiais superiores homeopatas. Ele próprio ocupa o posto de tenente-coronel. E homeopatas foram Joaquim Murtinho, ex-ministro da Fazenda, Licinio Cardoso, Conselheiro Meireles, Galhardo, Teopompo Godoy de Vasconcelos e general Cesário de Andrade.

Três Vezes Mais Numerosos os Telefonemas Interurbanos

Aumentaram de quase três vezes os chamados telefônicos interurbanos, criando dificuldades enormes à Companhia e causando sérios aborrecimentos, pela demora, aos que têm necessidade de efetuar êsses chamados.

Nossa reportagem apurou na Companhia Telefônica que diàriamente estão sendo feitos de 18 a 19.000 chamados interurbanos, quando a rede normalmente dá para atender a 8 ou 9.000. O aumento consideravel deve-se às proximidades do carnaval, quando milhares de pessoas ausentaram-se da capital para estações de veraneio. Isso fez com que crescessem os chamados quase três vezes, causando transtornos de tôda a espécie, não só para o público como para a Companhia.

Ainda de acôrdo com o que soubemos a direção da Companhia Telefônica tomou algumas medidas de emergência no sentido de reduzir ao menor prazo possivel a demora nas ligações, tornando mais numeroso o número de telefonistas encarregadas dos chamados interurbanos.

Cemitério de Casas Vazias o Conjunto Residencial do IAPM

Enquanto Isso Milhares de Marítimos Não Têm Onde Morar — Abandonado há Mais de Três Anos — Não Houve Concorrencia Pública — Declarações do sr. A. Palmeiro, Pres. do Instituto

"A construção do conjunto residencial de Irajá foi entregue a duas firmas sob o sistema de administração. No entanto — acrescentou o sr. Amancio Palmeiro, presidente do IAPM — não foi feita concorrência pública como a lei e a boa moral exigem. E, embora tenha sido anulada pelo Conselho Técnico além do parecer contrário do Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho foi a sua construção aprovada pelo ministro de então, estabelecendo que parte das casas seriam construidas e as restantes objeto de novo estudo para que se obtivesse construções mais em conta.

Assim, à firma Tekton foi entregue uma parte da obra pelo preço teto de 13 milhões de cruzeiros. O preço das casas, somado ao do terreno e seu preparo sairão por quase 200 mil cruzeiros cada uma. E embora já estejam prontas, ainda não foi possivel obter-se o "habite-se" da Prefeitura, pois nem sequer o arruamento foi ainda aprovado pela Municipalidade, dada a série enorme de irregularidades que estamos agora curando sanar, pois não podemos entregar as casas sem água, aumentando assim, a aflição dos associados.

SENAC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL
RUA SANTA LUZIA N.º 735 - 2.º, 3.º E 4.º ANDARES — TELEFONE. 32-0197
A fim de proporcionar instrução básica aos Comerciarios que, por qualquer circunstancia, não possam frequentar as salas de aulas, mantém o SENAC do Distrito Federal, inteiramente gratuito, um
Curso Por Correspondência e Rádio
no qual são ministradas noções de Português, Matemática, Geografia e Noções de Comércio, por meio de:
a) lições escritas enviadas aos alunos, com exercicios para serem por eles resolvidos;
b) orientação complementar, pelos professôres, [illegible] da Rádio Tupi, aos domingos, das 9h. às [illegible]
Acham-se abertas as matriculas para o [illegible] CURSO POR CORRESPONDENCIA E RADIO, que terá inicio em [illegible], devendo o candidato atender às seguintes condições:
a) ter, no minimo, 14 anos de idade;
b) saber ler, escrever e efetuar as quatro operações [illegible] nenhuma despesa, no horário de 12 às [illegible] horas.
O SENAC é uma instituição mantida pelo Comércio [illegible] Comércio, através do Comerciario.

CINEMA — Carta Aberta a Marlene Dietrich

(A Propósito de "Na Estrada do Céu")

Por VINICIUS DE MORAIS

"Caríssima Marlene:

Desculpe eu trazer [illegible] o beijo a minha antiga paixão por você, [illegible] que você está avó e eu, com uns [illegible] anos mais, também [illegible] Foi tudo um caso de mocidade, que já passou, e de que só resta, como diria o poeta Carlos Drummond, "uma fotografia na parede". Mas é uma [illegible] muito querida, e que sempre tem algo pendente desses [illegible] de saudade, sobretudo quando se era, como eu, fui [illegible] por você. Eu vi seus filmes — especialmente [illegible] Azul" e "Marrocos" nem sei mais quantas vezes.

Ontem fui ver êste seu novo filme em [illegible], "Na Estrada do Céu". Achei você como sempre linda, apesar dos seus cinquenta. Você é um modêlo de beleza, Marlene Dietrich, e por isso os céus sejam louvados. Nem uma ruga no seu rosto. A mesma velha classe física. As mesmas pernas.

Mas como é que você deixa meterem você num filme daqueles, Marlene? Antigamente você [illegible], mas, não [illegible] qualquer abacaxi não. Antigamente você estava bem [illegible], e você os teve por muito tempo. Basta falar em Joseph von Sternberg, a quem você deve muito e que, por sua vez, não lhe deve menos. Você foi a sensação do mundo, e eu me lembro que por um tempo fanáticos de cinema como Octavio de Faria, Mario Vieira de Melo, José Arthur da Frota Moreira e eu só admitíamos uma parada para você: Greta Garbo. E eu mesmo, a falar verdade, nem bem. Para mim você era absoluta.

Esse filme que você fêz é tão chato, Marlene... Tão chato... James Stewart está um perfeito bocó, na pele de um cientista distraído. Tudo tão exagerado, tão falso. Aquilo é o tipo da ofensa à classe — uma classe profundamente respeitável de homens que vêem, quase sempre gratuitamente, o seu cérebro a funcionar em benefício da humanidade. Cientistas não são aquilo, não. Aquilo é o tipo de coisa que Hollywood pensa que um cientista é. No fundo deixe-[illegible] um pouco, fazendo um pouco de escada. Porque a verdade é que, para Hollywood, tudo o que não seja comum, tudo o que cheire a gênio ou simplesmente a inteligência, constitui matéria controversa — e matéria controversa não é bom assunto para bilheteria.

Você devia dar um duro nos seus produtores, Marlene. Assim você vai para a cucuia direitinho — coisa que, eu lhe confesso, me cortaria o coração. A minha vontade é ver você trabalhando por muitos anos mais. Não importa a que preço. Nem que seja preciso fazer muita cirurgia plástica, esticar a pele, tirar daqui para botar ali — qualquer negócio. Eu acho que o papel é você tocar para a frente, porque você ainda é avó e tudo uma das coisas mais bonitas que há no mundo. Hemingway e eu achamos isso.

Desculpe, hein, minha máquinha. Eu preferia muito não lhe dizer nada disso. Mas eu se fôsse você, a próxima vez que lhe quiserem impingir um argumento dêstes, ao lado de um paspalhão feito Jimmy Stewart, eu virava para o produtor, passava os dedos na boca e fazia: bulubulu — bulubulu...

Mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência Especial para ULTIMA HORA via Trans World)

PHILIP GUISH

[illegible]

BILL BOYD — o célebre Hopalong Cassidy — está fazendo uma série de filmes especiais para a televisão. Serão, os mesmos, no gênero de seus antigos, que tanto sucesso fêz, com cavalos e [illegible].

Roy Rogers e Dale Evans [illegible] que pagar, em 1951, um impôsto de renda de mais [illegible] um milhão de dolares! E que nos Estados Unidos é muito [illegible] o fisco ser "tapeado".

Microfone Aberto

Braga Filho

[illegible]

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"Kit Carson" é um Filme de Edward Small

[illegible]

"No Mato Sem Cachorro"

A incrível história de um [illegible] apresentada pela Paramount a partir do dia 27, quarta-feira de Cinzas, nos cinemas do circuito Plaza. Bob Hope, o homem do [illegible] na pele de Papai Noel [illegible]

[illegible]

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8.º — Salas 812-814 — DIARIAMENTE, ÀS 15 horas — Tel. 42-1514

QUEM É O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM

DETETIVE TODDY

[illegible]

Pânico dentro de casa. Maximo encontra uma fivela de cinto nas pedras da praia. Cinto de homem. Busca dos rastros do homem que perdeu a fivela. Passos dentro de casa. Carolina, revolver em punho, intima alguem que foge da sala... e Neca diz que era o homem da vidraça!... Os rastros encontrados por Maximo, Borges e Reinaldo caminham para a casa!... Cêrco da casa!

[illegible]

O Furo do Dia

[illegible]

Zero Hora

[illegible]

SALGADINHOS

[illegible]

Notícias da RÁDIO CLUB

[illegible]

ROTEIRO DO FAN

VÁ VER

NA ESTRADA DO CÉU — Producão da 20th Century-Fox, com Marlene Dietrich e James Stewart. — Um novo "thriller" com a melhor avó do século. A beleza da inesquecivel interprete de "O Anjo Azul" e "Marrocos" — apesar dos seus 50 anos — valerá os seus dez cruzeiros chorados.

• • •

CUIDADO COM O AMOR — Producão de Arthur Rank, direção de John Corfield e Harold Huth, com Margareth Lockwood, Griffith Jones e Norman Woolland — Em produção inglêsa que tem a prestigiá-la o nome de Rank.

VÁ SE QUISER

ALMA CIGANA — Producão da Universal-Internacional em tecnicolor, com a falecida Maria Montez, John Hall, Peter Coe e outros. — Este filme consegue reunir alguns dos piores atores de todos os tempos, como Leo Carrillo, Douglass Dumbrille, John Hall e a propria Maria Montez, que neste particular, corria páreo com Yvonne de Carlo.

• • •

O FILHO DO XEQUE — Reapresentação da comédia italiana com Totó. — Quem ainda não viu, pode ir ver no cinema Santa Alice. Totó é um sujeito engraçado e o filme um amontoado de bobagens, algumas bastante gozadas.

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

TUDO AZUL — Musical da Atlântida, producão de Rubens Berardo, direção de Moacyr Fenelon, com Luiz Delfino, Marlene, Laura Suarez, Milton Carneiro, Virginia Lane, Linda Batista, Dalva de Oliveira, Carmelia Alves, Quatro Ases e Um Coringa, Jorge Goulart e Black-out. — Este "abacaxi" de Carnaval realmente representa um avanço sobre os seus indignos antepassados. Luiz Delfino é um ator aproveitável. Seria aconselhavel um coma-e-emagreça rápido para a maioria das senhoras participantes.

• • •

BARNABÉ, TU ÉS MEU — Outro musical da Atlântida, direção de José Carlos Burle, com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro, Cyl Farney, José Lewgoy, Adelaide Chiozzo, Emilinha Borba, Renato Restier, Pagano Sobrinho, Berliet Junior, D'Andrea Neto, Bill Farr, Rene Nunes, Francisco Carlos, Ivon Cury, Juliana Yanakieva, Mary Gonçalves, Marion, Os Cariocas, Roy Rey e Vera Lucia. — Uff! Há sempre o direito de esperar, de um bom ator como Oscarito, algo que lhes deleite.

• • •

FOGO NA CANGICA — Producão da Dipa Filmes, direção de Luiz de Barros, com Olivinha Carvalho, Orlando Villar, Linda Batista, Dalva de Oliveira, Walter D'Avila, Jararaca e Ratinho e Trio de Ouro. — A safra brasileira de vésperas de Carnaval está, esta semana, pra cabeça. Salve o 8 por 1. Estão mesmo pondo fogo na cangica. — Lh. Brasil.

Hoje, Nos Cinemas

SESSÕES PASSATEMPO — [illegible]

BARNABÉ TU ÉS MEU — com Oscarito e Grande Otelo. Cinemas: São Luiz — Odeon — [illegible] — Carioca — Miramar — América — Ideal — [illegible] — Madureira — Vaz Lobo — [illegible] — Iguassú — Icaraí. Horario: [illegible] — 17,40 — 17,20 — 19,40 e 22,20.

NA ESTRADA DO CÉU — com James Stewart e Marlene Dietrich. Cinemas: Vitoria — Ipanema — [illegible] — Avenida. Horario: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CUIDADO COM O AMOR — com Margaret Lockwood e Griffith Jones. Cinemas: Imperio — [illegible] — Maracanã e Alfa. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMA CIGANA — com Maria Montez e John Hall. Cinemas: [illegible] — Plaza — [illegible]

[illegible] de Pernambuco. Horario: [illegible]

A OUTRA FACE — com Amelia Rey [illegible]. Cinema: Azteca. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FOGO NA CANGICA — com Linda Batista. Cinema: Art Palacio. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TUDO AZUL — com Laura Suarez. Cinemas: Astoria — Plaza — [illegible]

[illegible] TORRE — com [illegible]. Horario: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O BAILE DAS CRIANÇAS NO HIGH-LIFE CLUBE

A criançada carioca terá êste ano como sempre o [illegible] baile infanto-juvenil no domingo de carnaval nos [illegible] salões do High-Life Clube à rua Santo Amaro.

[illegible]

O baile terminará às [illegible] horas.

HOJE

SUPER FILME Carnavalesco

TUDO AZUL

Direcão de MOACYR FENELON
Producão de RUBENS BERARDO

★ Luiz DELFINO ★ Virginia LANE
★ MARLENE ★ Linda BATISTA
★ Laura SUAREZ ★ Dalva de OLIVEIRA
★ Milton CARNEIRO ★ Carmelia ALVES

JORGE GOULART • BLACK-OUT • 4 ASES E UM CORINGA

FLAMA PROMOTORA CINEMATOGRÁFICA

2.ª SEMANA DE SUCESSO!

PLAZA
ASTORIA
PARISIENSE
OLINDA
RITZ
HADDOCK LOBO
PRIMOR
MASCOTE
COLONIAL
IPIRANGA
NACIONAL
LUX
FLORESTA
MARABA
TRINDADE
SÃO JORGE
VERDE
NEVES
MANDARO
NANCY
ELDORADO
LEAL
VITORIA
(Bangu)



Sr. e senhora José Willemsens Júnior, a senhora Jorge Monteiro de Castro, sr. Bento Ribeiro Dantas e senhorita Maria Cristina Monteiro de Castro, na Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis, por ocasião do casamento de Lia Willemsens e Guy Neves da Rocha. (Foto de Arnaldo Vieira Júnior, de ULTIMA HORA)

Black-tie

João da Ega

VIOLAS E VIOLÕES



HÁ violas, violões e guitarras. Todos se parecem demais, mas se se disser isso a um crente do violão, êle fica quase ofendido. E pensando bem, é bem capaz de estar com a razão. O violão é um dos instrumentos mais incompreendidos no Brasil. Muita gente pensa que o violão foi feito apenas para tocar chorinhos ou para acompanhar aquelas valsinhas cafajestes do tipo Vicente Celestino, que às vezes tocam no "museu de cêra", cujo acompanhamento sintético, se resume ao monótono "pam-pam-pam-pum", para os ritmos de valsa. O verdadeiro motivo dêsse nosso preconceito talvez seja a popularidade primária atribuída ao instrumento. Razão porque o nosso "pinho" nacional encontra terreno hostil, cada vez que se tenta colocá-lo entre os instrumentos que merecem a honra de serem exibidos em concêrto.

Há certos instrumentos musicais que evidentemente justificam a repulsa que possa existir contra êle. O violoncelo, por exemplo, é uma coisa extraordinária, mas resulta muito pouco elegante, principalmente se fôr mulher o solista. E' que a posição obriga-a a ficar com o instrumento entre os seus próprios joelhos... O contrabaixo tem a infelicidade nata da forma e do volume: é o maior da orquestra, o que menos importância aparenta, e seu executor ou executora parece estar sempre pedindo desculpas pelo tamanho do bruto... Na hora da saída da orquestra, o contrabaixista é o último a sair, porque demora como diabo para abotoar aquela capa enorme, onde os colchetes raramente estão funcionando. E depois nunca ninguém se lembrou de dar um concêrto de contrabaixo...

O violão não. Esse fica elegantíssimo no colo de uma moça, para se ouvir uma boa música. Acontece que a sanfona, mais brilhante e estrepitosa roubou um pouco a atenção das moças. E o violão deveria ter ficado cheio de ciumes. E o preconceito contra o violão é tal, que se vier ao Brasil um espanhol, um argentino ou um português, dar um recital de violão, ninguém o tratará sob êsse nome. Todos dirão que haverá um concêrto do famoso guitarrista tal...



Há certos nomes que, ditos em lingua estrangeira, perdem o seu aspecto vulgar, e os "snobs" engolem direitinho.

Quem muito fêz pelo violão no Brasil, foi o saudoso Catulo da Paixão Cearense. Depois foi Estefana de Macedo.

E como violonista que só encontrou platéias esclarecidas para o seu violão, nos Estados Unidos e na Europa, temos a nossa famosa Olga Praguer Coelho. No Teatro Municipal, o último concêrto de violão que houve, foi em 1947, de André Segovia.

O concertista Carlos Collet vive esquecido em São Paulo. Por essas e outras, é que vem de ser fundada a Associação Brasileira do Violão, uma idéia do professor Oswaldo Soares que, com a cooperação de amigos e entusiastas do violão, resolveu engrandecer e nobilitar o grande instrumento musical. E' uma campanha digna dos maiores aplausos e de todo o apoio de quem quer que goste da boa música.

Só nos resta, pois, aguardar o primeiro concêrto, como que um fruto dos esforços da nova Associação.

Beleza AO ALCANCE DE TODAS ★

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje:

Indicarei hoje às minhas leitoras amigas, uma série de máscaras vegetais e animais para serem usadas em casa durante esta época de calor intenso, posto que, não somente agem como estimulantes e nutritivas, como também são refrescantes e adstringentes sendo seu uso indicado quase exclusivamente para o verão.

Em primeiro lugar está a máscara de leite. Para preparar esta mistura, é suficiente juntar uma colher de leite em pó ou coalhada com umas 10 gotas de água oxigenada até formar uma pasta que se deixa ficar sôbre o rosto uns 15 minutos para depois tirá-la simplesmente com água.

A máscara de aveia que afina notavelmente a pele, obtem-se misturando 50 grs. de farinha de aveia com 25 grs. de mel puro e uma clara de ovo batida em ponto de suspiro. Esta máscara deve ser posta sôbre o rosto e deixa-se ficar uns 20 minutos, retirando-a depois com água ligeiramente morna.

As máscaras de morangos, lá usadas antigamente com grandes resultados para clarear e dar brilho à pele, conseguem-se machucando com um socador, um punhado de morangos; junta-se uma colherinha de suco de limão e um pouco de farinha de amendoas até formar uma pasta.

Também é muito simples e bastante eficaz a aplicação da máscara de ovo. Bate-se uma gema de ovo com uma colher de óleo de amendoas; estende-se sôbre o rosto e retira-se uma hora depois, com água, e a seguir um algodão embebido em água de rosas.

E para essas máscaras de vegetais, tão engraçadas e divertidas, aconselho umas coisinhas bem simples como por exemplo usar uma de alface, que é muito refrescante e útil contra as manchas deixadas pelo sol, e contra a vermelhidão horrorosa que nos fica às vezes no rosto depois dos banhos de mar, impedindo que a pele descasque também. Toma-se umas folhas de alface frescas e bem verdinhas, molha-se e coloca-se sôbre todo o rosto durante uns 20 minutos.

A máscara de tomate aliada a umas rodelas de laranja aplicadas diretamente sôbre o rosto, também é excelente, emprestando à pele vida e mocidade.

Também o tomate misturado com umas gotas de glicerina e uma pitada de sal, é excelente para as mãos.

O limão, aplicado em rodelas sôbre o rosto torna-se uma maravilhosa cura vitaminosa. O limão clareia por igual a epiderme. Para as peles amarelas, ou melhor, amareladas, com manchas, queimadas pelo sol, é aconselhável uma vez por semana uma máscara plena de vitaminas como esta de limão.

REGRESSOU DE BUENOS AIRES A "RAINHA DA PRIMAVERA", SRTA. MARTA ABDALA

Acompanhada de pessoa de sua família, retornou ao Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil procedente de Buenos Aires, a Srta. Marta Abdala, jovem nobreza pertencente ao quadro do corpo discente do Colegio Anglo Brasileiro recentemente laureada ... dos Jogos da Primavera.

A formosa representante da classe estudantil, que adjudicou varios premios entre os quais a viagem que ora realizou por via aérea, contribuição da Panair ao eugênico certame realizado, foi recebida no aeroporto do Galeão por inumeros colegas e companheiros de equipe desportiva, assim como por elementos da imprensa carioca, que ali foram levar as boas vindas à jovem "Rainha da Primavera".

Sociais

ANIVERSARIOS

Completa hoje seu primeiro aniversario, a interessante Maria do Socorro, filha do Sr. Alfredo Labeca e de sua espôsa, Sra. Carmen Pereira Labeca. Mariazinha receberá com farta mesa de doces, suas amiguinhas.

A Senhorita Maria Juliena Coisolt Lazardo, de nossa sociedade, filha do distinto casal Brigido Lazardo-Fanny Coisolt Lazardo, vê passar hoje sua data natalicia. As suas amiguinhas, a gentil aniversariante oferecerá em sua residencia, farta mesa de doces.

NOIVADO

Com a Senhorita Cora Torres, filha do Sr. Raul Torres e de sua espôsa, Sra. Anita Torres, contratou casamento o Senhor Almiro Freire Monsão, funcionario do Departamento Nacional do Café.

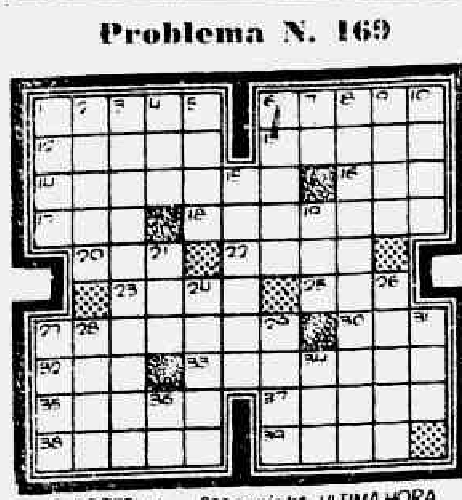
CARNAVAL

Blusões de legitimo Naylon Americano Cr$ 250,00. Copos de papel cônicos para refresco e café diversos tamanhos desde Cr$ 50,00 o milheiro — Bandeirinhas de papel sêda — milheiro Cr$ 10,00

LOJAS A I P — Rua São José, 17

Palavras Cruzadas Por R. PORTELLA

Problema N. 169



R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS

1 - Ao cabo, final; 6 - Mamifero ruminante muito veloz; 12 — Epistola; 13 — Aguilar (os cães); 14 - Cano em que se reunem as aguas dos telhados; 16 — Pronome pessoal f. da terceira pessoa; 17 - Seguiam; 18 — Atuir, abalar; 20 — Rente, cerce; 22 — Entidade fantástica, negrinho de uma perna só; 23 — Criancinha; 25 — Fileira; 27 — Farpela, fato; 30 — Interjeição proferida antes do hurra! 32 — Aquilo que se fez; 33 — Rebanho de ovelhas; 35 — Expiração súbita e mais ou menos frequentes; 37 — Alterar; 38 — Arvore da familia das leguminosas; 39 — Patrões.

VERTICAIS

1 — Palmeira do Amazonas; 2 — Tanque ou instalação onde espremem e se reduzem a liquido certos frutos; 3 — Fertil em cereais (fam.); 4 — Insipido (Bras., São Paulo); 5 — Além disso; 6 — Instrumento musico de cordas; 7 — Existes; 8 — Alisado, aperfeiçoado; 9 — Caminho entre montanhas; 10 — Rogar; 15 — A roda dentada da espora; 19 — Mulato alvacento; 21 Tomei conhecimento; 24 — Designá, qualifica; 26 — Nome p. feminino (pl.); 27 — Acontecimento; 28 — Ilha de coral formando um anel mais ou menos continuo em tôrno de uma laguna; 29 — Espirito humano; 31 — Semelhante; 34 — Interjeição que exprime duvida; 36 — Nota musical.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

TLIM ALI
AREAO PANO
PERSEVERAR
OS LIS DE
LUTA TAVA
COAR ARES
RUIA ARAR
AC ITU TE
SACRILEGIO
ERRA ALADO
AOS SISO

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 90

(Colaboração do leitor Alirio de Moura Costa — Rio)

HOR. 1 — Perfume agradavel (pl.); 6 — Filha da filha ou filho, em relação aos pais; 7 — Fazer exatamente (o que faz uma pessoa, um animal); 8 — Seio, peito; 9 — Acre.

VERT. 1 — Incita, estimula; 2 — Impelem com o auxilio dos remos; 3 — Muito bom; 4 — Tirar a vida de; 5 — Que tem a condição de criado ou escravo.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR. 1 — pes; 4 — limas; 6 — ia; 7 — lá; 8 — anual; 10 — oro; — VERT. 1 — piano; 2 — em; 3 — salão; 4 — Lia; 5 — sal; 9 — um.

ROCHA MIRANDA E CLÔ PRADO SERÃO APRESENTADOS PELO T. B. C.

CAVALCANTI NÃO PERDE TEMPO — A VERA CRUZ GASTA DEMAIS... LUDI VELOSO AUSENTE DO TEATRO? — A DAMA DAS CAMÉLIAS EM SÃO PAULO

Carmen Nicias de LEMOINE

O Teatro Brasileiro de Comédia está levando com muito sucesso, a mesma peça teatral com que se apresentou no Rio. A "Dama das Camélias", com algumas modificações e dentro de um teatro menor, parece estar mais adequada e mais feliz. Dizia-se que Cacilda Becker sempre sonhara com a interpretação da Margarida Gauthier e que, devido a isso, o TBC resolvera tornar realidade o seu sonho. Acontece, porém, que ao ser levada a "Dama das Camélias", em São Paulo, a Becker andava com outras idéias, como por exemplo, a de interpretar "Joanna Darc"...

Em todo o caso, o que sempre esteve bem claro para aqueles que a viram representar, seguidas vezes no teatrinho aristocrático da paulicéia, é que Cacilda é de fato uma grande atriz, cheia de talento dramático mas que não está no seu "elemento", quando precisa viver uma personalidade de feminilidade açucarada.

Cacilda Becker não sabe rir em cena, talvez porque a vida lhe ensinasse, condignamente essa maneira de exteriorizar a felicidade.

SERGIO CARDOSO NUM GRANDE PAPEL

Estive com Cló Prado, a ilustre Senhora da sociedade paulista que se dedica à psicologia e à psicologia teatral.

A sua nova peça — "Dialogo de surdos" está sendo ensaiada no Teatro Brasileiro de Comedia e será a grande oportunidade para Sergio Cardoso e para Cleyde, a irmã de Cacilda Becker.

Sergio, o talento que o Rio aplaudiu em "Hamlet", como todo artista é comparado ao diamante. A boa vontade, o estudo, a representação constante, a boa direção nas peças que representou, estão lhe burilando o talento tornando-o mais profundo no sentir e no interpretar, o que o prepara para futuros papeis de responsabilidade.

MADALENA NICOL E A SUA SOCIEDADE

E' preciso ter coragem para enfrentar a responsabilidade de uma companhia teatral, no Brasil. Responsabilidade artistica e financeira... porque, teatro, entre nós, é a arte mais complicada que pode existir como meio de vida.

Madalena Nicol que atuou com grande personalidade na peça de Cló Prado — "A Porta", na companhia de Silveira Sampaio, está à frente da "Sociedade Paulista de Teatro", levando ao publico paulista todo o gênero de peças, até infantis a preços reduzidos.

E' verdade que ela conta com o auxilio da Secretaria de Educação e Cultura, o que significa um alivio financeiro e menor responsabilidade. Madalena pretende vir ao Rio em setembro, explorando o gênero da pantomima, com um elenco bem formado.

O QUE E' FEITO DE LUDI VELOSO?

Não se pode deixar de perguntar por Ludi Veloso, o simpático "Velosinho" que fez tanto sucesso na Paulicéia. Consta que esteve com a saude bem abalada, o que a obrigou a uma ausência forçada do palco, somente lhe permitindo trabalhar no cinema, para a Vera Cruz.

Esperemos que a cultura e a inclinação teatral que Ludi Veloso sempre demonstrou para a ribalta, não se vejam prejudicados por acidentes fora-teatrais...

(Continua na 5.ª página)

"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"

A Casa Editôra Vecchi Ltda., tem a satisfação de tornar público que acaba de obter a CARTA-PATENTE N. 224, que autoriza a distribuição e venda das estampas e do álbum "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Novamente, pois, se acham à venda as referidas estampas e o álbum, e informamos aos nossos gentis colecionadores que já os tinham adquirido, que os canhotos numerados que têm em seu poder são perfeitamente válidos para o sorteio corerspondente ao dia 29 de março próximo, sorteio que se efetuará de acôrdo com o da Loteria Federal dessa mesma data. Cumpre-nos expressar aqui nossa perdurável gratidão aos muitissimos simpatizantes que nos têm testemunhado seu afetuoso interêsse.

CASA EDITÔRA VECCHI LTDA.

SUA ROUPA, MADAME LAVADA E PASSADA EM 5 DIAS



As 3 razões porque V. S. deve mandar lavar as suas roupas na nossa lavanderia:

1) Pelo nosso sistema V. S. precisará de menos roupa;
2) Conservação, pontualidade, higiene e perfeição;
3) Não usamos produtos quimicos.

Entregas e coletas a domicilio

LAVANDERIA E TINTURARIA POLAR LTDA.

RUA GAGO COUTINHO N. 66-B — TEL. 25-5602

TEATRO "LES COMEDIENS De L'ORANGERIE"

PIGMALEÃO

Não será esta a primeira vez que desta coluna venho manifestar a minha sincera admiração pelo movimento teatral dirigido pelo dr. Suarez de Mendoza, um ardente cultor do bom teatro, no grande sentido da palavra. Ainda outro dia o dr. Mendoza me agradeceu as referencias feitas ao ultimo espetaculo do seu grupo no Teatro Copacabana, "Le Rire de France". A minha resposta àquele diretor e mentor do Grupo Teatral Franco-Brasileiro, como tambem são chamados os "comediens" foi a unica admissivel: eu que teria que ser agradecido por me haver dado um assunto tão facil de ser manuseado. E' sempre com imenso prazer que um cronista de assuntos teatrais pode elogiar de modo tão amplo um espetaculo tão cheio de finura e de arte.



Agora o dr. Suarez de Mendoza — que vinha fazendo teatro apenas em lingua francesa — anuncia que iniciará sua temporada de intercâmbio com peças em lingua portuguesa.

Assim é que, para muito breve, teremos a satisfação de assistir à apresentação de uma peça da autoria do professor Carlos Delgado de Carvalho. E' uma comédia em três atos, chamada "A Encruzilhada", e seus ensaios começarão nos primeiros dias do mês de março próximo.

Depois, em lingua francesa, aquele grupo teatral oferecerá a seus "habitués" uma "matinée" poética de autoria de Michel Simon, com o titulo "L'humour et la poésie", ilustrada pelos "Comédiens de l'Orangerie", com trechos humorísticos, cômicos e poéticos. Depois teremos "Jupiter", da autoria de Robert Boissy com três atos cômicos e poéticos. E finalmente "La Machine Infernale" de Jean Cocteau, que é considerada como a obra-prima do autor.

Mas o sr. Suarez de Mendoza e seus entusiastas colaboradores, não contentes com o movimentação artistica no campo teatral, começaram com a fundação do Novo Grupo Franco-Brasileiro de Música, o qual se dedicará à organização de concertos de musica de câmera, dos melhores compositores brasileiros e franceses.

Como se pode facilmente deduzir, essa plêiade ... o dr. Suarez de Mendoza é incansável. E' ... poder assistir ... cimento de uma ... um ideal, que se tem ... preso.

Nós os torcedores do teatro e do seu desenvolvimento, desejamos apenas ... anunciar a data dos espetáculos prometidos, ... esperança de que não esteja para muito longe a realização do sonho de ... própria para as apresentações do grupo.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Hoje é um grande dia para ... Aproveite.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Impróprio para realização de negocios importantes.
ARIES (21 março a 20 abril)	Controle os impulsos. ... discutir com os amigos.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Desfavorável. Muito ... acidentes. Não viaje de automovel.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Bom para o comércio. ... e documentos importantes.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Impróprio para atividades ... ciais. Não ... Pode comprometer ...
LEÃO (21 julho a 20 agôsto)	Otimo para novas aventuras ... sas. Não tenha ... Tudo lhe correrá bem.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Oportuno para expressar ... samentos. Discuta ... resultados.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Desfavorável. Não pretenda ... suas opiniões. Pode ... amigo.
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	Propicio para aventuras ... Arrisque.
SAGITARIO (21 dez. a 20 janeiro)	Favoravel. Pode tratar de ... tos delicados.
CAPRICORNIO (21 nov. a 20 dezembro)	Otimo para receber favores ... de nos amigos.

EMBAIXATRIZ DO SAMBA NA EUROPA

Transportando-se em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil ... com destino ao Velho Mundo a festejada cantora popular Linda Batista, que vem atuando numa marcante ... em nossos ... "boites", assim como no teatro de revista.

Membro destacado de uma familia de artistas, a festejada intérprete de nossa musica popular vai realizar uma excursão a Portugal, França e Espanha, onde nosso samba, no qual Linda é exímia, vem obtendo crescente sucesso.

QUER EMPREGO

Gilberto Barcelos ... treze anos, mas ... cheio de vitalidade ... cipalo lo famoso ... Carlitos, especializado ... de gritar. E como ... emprego atual ... o bastante para o ... sustento, que fará ... que já é numerosa ... um novo emprego ... pagandista de casas ... onde lhe paguem ... zeiros por hora. Quem ... bilita? Qualquer info... redação, de 13 às 18 horas.

Cartaz dos TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA 291 ... Ramal do Teatro ... "OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Filho ... Lebelson Modas. Sessões às 21 ... sábado e domingo, às 16 horas ... permitido traje esporte. Quintas ... — Vesps. Infantis com "Josefina ...

Teatro FOLLIES

AV. N. S. COPACABANA 1266 ...

SILVA ARAUJO e RAUL DUBOIS apresentam

EVA ME LEVA

SILVA FILHO - BALLET PIGALLE

HOJE, ULTIMO DIA

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO APRESENTA 2 MESES DE SUCESSO "ZONA SUL"

Luxuoso show-revista de Carlos MACHADO e CARLOS ... GRANDE OTELO, ... Carmen Brown, Rosi ... nes, Rose Rondelli e ...

A UMA HORA ...

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

O Carnaval Não Arrefece as Esperanças Dos Concorrentes

CONTINUA BOA A AFLUÊNCIA A TODOS OS 26 POSTOS DE TROCAS DE CUPÕES — ATENÇÃO PARA AS SÉRIES "U" E "V" — APRESENTE-SE 9.672 — NOVA REMESSA PARA O INTERIOR E RELAÇÃO DOS LOCAIS AUTORIZADOS A FORNECER TALÕES AZUIS

Não obstante a semana carnavalesca corre muito bem o movimento em todos os 26 postos de troca. Os concorrentes estão afluindo em bom número, com as suas coleções da Série "U", tudo indicando que no domingo, dia 2 de março, iremos ter, para os sorteios, ainda uma vez, mais de duas centenas de milhares de pessoas interessadas na atração. Ainda não anunciamos os prêmios para aquela série, mas, como já sabem todos os nossos amigos, cinco utilidades de real valor serão postas em sorteio e oferecidas à sorte.

O leitor já está devidamente informado de que o domingo vindouro, dia 24 Carnaval, não haverá sorteios e que os sorteios a essa data correspondentes serão levados a efeito a 2 de março. Também já estão bem avisados de que a Série "V", cujos cupões vêm sendo publicados, será composta de dez cupões, em vez de seis, em virtude do Carnaval. Esses cupões sairão na seguinte ordem: de 1 a 6, nesta semana, ou seja, de segunda-feira a sábado, saindo hoje, por conseguinte, o cupão n.º 5. Os demais quatro restantes (7, 8, 9 e 10) sairão na semana seguinte, a partir da quarta-feira de cinzas.

Portanto, não esqueçam: a Série "V" será completada com DEZ CUPÕES.

FALTA AINDA O 9.672

Dos contemplados domingo último, quando, em Vila Isabel, fizemos correr a Série "T" só falta apresentar-se o possuidor do talão n.º 9.672, correspondente à máquina de costura. Esse leitor está, mais uma vez, convidado a comparecer, em nosso Departamento de Concursos, a fim de tomar posse da utilidade.

INTERIOR

A remessa de talões azuis da Série "U" para os Estados foi ontem, para os seguintes amigos: Julio Rodrigues, Angra dos Reis (talvez mais uma cidade nova no concurso !); Elizabeth Amorim Duarte, Volta Redonda; Deolinda Pantola de Carvalho, Paraíba do Sul; Alzira Silva, Petrópolis; Geraldo S. Mendes, Três Corações; Emilio Barbosa de Oliveira, Leopoldina; Widomar Teixeira, Cantagalo; Petronio de Souza Duarte, Aparecida do Norte; José Gomes de Araujo, Correas, Petrópolis; Dario Lucas da Silva, Belo Horizonte; Walter Schuwerkardt, Petrópolis; Luiz A. Faria, São Paulo; Maria do Carmo Capriglione, São Paulo; Adeilton Statacci, Guaratinguetá; Roberto Amorim Duarte, Volta Redonda; Ramon dos Reis Correa, Belo Horizonte; Helcio Tarcos, Barra Mansa; Alfredo Figueiredo, Belo Horizonte; Maria Flavia Alvarenga, Belo Horizonte; Deise M. Bergo Coelho, Juiz de Fora; Carlos da Silveira Gomes, Belo Horizonte; Marieta Cruz, Petrópolis; Maria Gonçalves Ricota, Belo Horizonte; Marcelo de Mesquita Resende, idem; Antonio S. Mendes, idem; Hiando de Lima e Silva, Juiz de Fora; Patria Soares e Silva, idem; Dario Dias Gonçalves, Volta Redonda.

OS 26 POSTOS DE TROCA

Em atenção aos pedidos de numerosos concorrentes repetimos a relação dos 26 postos onde podem ser feitas as trocas das coleções de cupões diários pelos talões azuis, numerados e sorteáveis. Os locais autorizados são os seguintes: — Radio Club do Brasil, avenida Rio Branco, 181, 2.º andar. Cinear: ULTIMA HORA, Presidente Vargas, 1.988; Moveste da Rua Larga, Marechal Floriano, 135; Tenelux, Senador Dantas, 34, 38; Camisaria Vulcão, Catete, 267; A Vantajosa, Nossa Senhora de Copacabana, 577; Casa Faqueiros, Ataulfo de Paiva, 645-C, Leblon; Casa Terezinha, Marquês de São Vicente, 7-A, Gavea; Bazar dos Rádios, Mem de Sá, 30, Lapa; Casa Grajaú, Barão do Bom Retiro, 2.575; Farmacia Santos, Conde de Bonfim, 436, Tijuca; Otica Irani, Barão de Mesquita, 241, Andaraí; Foto São Jorge, Maris e Barros, 40, Praça da Bandeira; Editora Brasil-América, General Almério de Moura, 302, São Januário; Casa Gomes, 28 de Setembro, 302, Vila Isabel; A Quiridinha, Arquias Cordeiro, 269, Meier; Mobiliaria Vitoria, Lino Teixeira, 7, Jacaré; Casa Lux, Suburbana, 10.264, Cascadura; Casa Elegante, Marechal Rangel, 94, Madureira; Moveste do Estácio, Estácio de Sá, 135; Casa Natal, Romeiro, 100, Penha; Farmácia Mucinho, Uranos, 99; Ramos; Oficina de Jóias e Relógios Horn, Travessa São Mateus, 16, Nilópolis; Sapataria Tupi, Matriz, 229, São João de Meriti; Casa São Pedro, Rio Petrópolis, 1.658, Dunue de Caxias e Arte Copiadora, José Clemente, 30, Niterói.

Ultima Hora MILITAR

O Ministro da Guerra pode, nos termos da lei do Serviço Militar, dispensar, parcial ou totalmente, de incorporação, os jovens residentes em municípios que se enquadrem em condições que a mesma lei prevê.

Ora tão delicada providência não pode destinar-se a favorecer uns em detrimento de outros. A lei visa não só resguardar os interesses da defesa nacional, assegurando continuidade na indústria específica de determinados produtos, como proteger a economia através da permanência de braço na lavoura, como ainda reduzir os gastos com o transporte de pequenos contingentes ou de excedentes.

Qualquer que haja sido o motivo determinante da resolução ministerial, fica o jovem atingido por ela obrigado a residir no município até que seja considerado reservista de terceira categoria. Só receberá o certificado de reservista de terceira categoria depois de um ano do licenciamento da classe com a qual devia ter sido incorporado. Assim, o jovem que residir em município cujos alistados foram dispensados de incorporação, deve continuar ali residindo durante o ano em que deveria estar incorporado e mais no ano seguinte, isto é, durante dois anos contados da data da incorporação de sua classe. Se se ausentar antes disso será considerado insubmisso e como tal submetido a processo na Justiça Militar.

SARGENTO-MOR

EXÉRCITO

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo Ministro da Guerra foram deferidos os requerimentos de Herculano Moreira Gonçalves — Sergio Lopes — Artur Holzbach — Higino Ferreira do Amaral — Edson Paranhos Amaral de Almeida — José Tarnowski — Roberto Vieira e Euclidino Andrade Lopes; e indeferidos os de Luiz Carlos Mesquita e Antonio Lisboa Bastos.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

A Diretoria da C.H.I. convoca os seguintes associados contemplados: Herdeira aspirante Angelo Silvares Barreira; Herdeira Capitão de Mar e Guerra Pedro P. Pereira de Souza, Capitão Olamo Muniz, Tenente Coronel Valdemar Cordeiro Kitzinger, Major Paulo de Lima Rodrigues; Herdeira Major Bernardo C. da Costa Reis, Major Eli Massei O. de Menezes, Capitão Henrique L. Pfefferkorn; Herdeira General Orozimbo M. Pereira a comparecerem à Sede Imobiliaria da mesma, à Avenida Graça Aranha, 81, 2.º andar, dentro do prazo de 5 dias, a fim de apresentarem proposta de operação imobiliaria, sem o que, na conformidade do disposto no § 2.º do art. 5.º do R.O.I., perderão o direito à financiamento no presente exercicio, ficando-lhes, todavia, assegurado o direito de preferência nas distribuições subsequentes, na conformidade do disposto no § 3.º do referido artigo.

TURMA DE 1912

Os antigos alunos da Escola de Guerra do Realengo, matriculados em março de 1912, no próximo dia 15 de março, quando completarão 40 anos de formatura, vão realizar um grande almoço comemorativo, que terá lugar às 12,30 horas no Clube Militar.

Pela manhã, às 11,30 horas, farão celebrar missa na Igreja de Santa Cruz dos Militares por alma dos companheiros falecidos. A contribuição individual de Cr$ 200,00 deve ser entregue ao Coronel Luiz Batista, Chefe do Gabinete da D.P.E.

MARINHA

APRESENTAÇÃO DE ALUNOS DO COLEGIO NAVAL

O Comandante do Colegio Naval comunica por nosso intermédio aos interessados que os alunos que se encontram dependendo de exame de segunda época e que ainda não se apresentaram no Colegio, serão considerados inabilitados caso não se apresentem ou apresentem justificativa escrita até amanhã.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo, à reserva remunerada, no posto de Capitão de Mar e Guerra o Capitão de Fragata Antonio Adolfo Acioli Dorda e ao posto de Primeiro Tenente o Segundo Luiz Domingues; nomeando Pedro Giusti e Aguinaldo de Carneiro da Silva para as funções de Marinheiro classe C do Q.P. desse Ministério.

DESIGNAÇÕES

Foram designados os Tenentes da reserva Nicomedes Morais de Andrade — Francisco José Barbosa — Joaquim Soares de Souza e Luiz Taruf para exercerem as funções de atividade.

AERONÁUTICA

COMPAREÇAM À D.P.-2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (D.P.-2), no edificio-sede do Ministério da Aeronáutica, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes Oficiais e reservistas: 2.º Tenente aviador da reserva Fernando Vieira Guimarães; 2.º Tenente [illegible] aviador da reserva remunerada Jeronimo Machado de Castro; 2.º Tenente aviador da reserva João Luiz Horta Junior; pessoa da família do falecido Tenente Coronel aviador Antonio de Resende Furtado; reservistas: Fernando da Silva Navais — Milton Marques da Cunha — Francisco da Silva e Mario Wilson Costa sendo que o penultimo, munido de três fotografias de tamanho 3x4 e o ultimo, munido de quatro fotografias.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

O Ministro Nero Moura recebeu, para despacho, no seu gabinete, o Major Brigadeiro Vasco Alves Secco, Chefe do Estado Maior e o Coronel aviador eng. Jussaro Fausto de Souza, Diretor de Engenharia da Aeronáutica.

TEM NOVO COMANDANTE A 3.ª ZONA AEREA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da Republica assinou decreto exonerando o Brigadeiro Francisco de Assis Correa de Melo das funções de comandante da 3.ª Zona Aérea.

Por outro decreto foi nomeado para aquelas funções, o Brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos.

EXONERAÇÕES

Ainda despachando na pasta da Aeronáutica, o Chefe do Executivo federal assinou decreto exonerando, por necessidade do serviço, das funções de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil na Inglaterra, França e Espanha, o Brigadeiro do Ar Henrique Fleiuss e das funções de Diretor Geral de Aeronáutica Civil, o Brigadeiro do Ar Henrique Raymundo Dyott Fontenelle.

Vai Reassumir o Secretário da Embaixada do Brasil na Argentina

Passageiro de um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, retornou a Buenos Aires o sr. Miguel Paranhos do Rio Branco, secretario da Embaixada do nosso país na Republica Argentina e antigo secretario da Comissão Mista Brasil-Organização Internacional de Refugiados, organismo encarregado de dirigir no Brasil a colocação de deslocados de guerra.

O diplomata patricio, que havia chegado ao Rio há cerca de um mês em gozo de férias regulamentares, volve à capital portenha para reassumir o seu posto.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 - Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-505 — Das 16 às 19 horas diàriamente

Rocha Miranda e Cló Prado Serão Apresentados Pelo T. B. C.

(Conclusão da 4.ª página)

EDGARD DA ROCHA MIRANDA

Pelo visto, esse teatrólogo adora o motivo "terra" fazendo dêle a força básica dos seus argumentos teatrais.

O "Teatro Brasileiro de Comédia" está em franco (sem alusão a Franco Zampari) movimento, ensaiando a sua nova peça — "Para onde a terra cresce". Celli a dirigirá, o que constitui uma promessa muito séria. Trata-se de uma tragédia em 3 atos, cabendo os principais papeis a Cacilda, Paulo Autran, Vergueiro, Calderaro e outros.

E O CINEMA ?

A Maristela está se levantando, calmamente, da sua queda espetacular, levada a efeito no ano passado.

A parte financeira está com "feios nos dentes" o que fatalmente deverá acontecer com a Vera Cruz, cuja situação econômica anda desbaratada.

Alberto Cavalcanti foi contratado para dirigir um filme que será estrelado por Procopio Ferreira.

E, falando em Cavalcanti, encontrei-o durante as homenagens prestadas à delegação de artistas franceses, quando da sua passagem por São Paulo.

Não perdeu tempo, o cineasta brasileiro: já escreveu um livro e formou a sua companhia de cinema, enquanto aguarda a decisão do govêrno sôbre o Instituto Nacional de Cinema". — no Rio.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

Hoje, dia 22 — Cadeira de São Pedro Apóstolo em Antióquia, rito duplo maior, paramento branco. Missa própria, 2.ª de São Paulo, Credo, Prefácio dos Apóstolos.

PP: Abilio, Pascasio, Maximiniano, Pápias, Aristão; Margarida.

Amanhã, dia 23 — São Pedro Damiani BCD, rito duplo, paramento branco. Missa In medio, oração própria, 2.ª da Vigília de São Matias, último Evangelho da Vigília.

PP: Sireno, Florêncio, Lazaro, Felix; Romana, Marta.

NOTICIÁRIO

— A reunião mensal da Federação das Congregações Marianas do corrente mês será efetuada no dia 29, sexta-feira, às 20 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português.

— A partir do mês de março a Congregação Mariana da Matriz do Santíssimo Sacramento passará a realizar suas reuniões mensais no primeiro domingo de cada mês, e não mais no segundo domingo. O programa continuará o mesmo: Missa com comunhão geral às 8,30 horas e reunião às 10 horas.

— A Liga Universitária da Ação Católica Brasileira promoverá entre os dias 1 e 7 de março, a Segunda Semana de Intelectuais Católicos do Brasil, com o tema: A Missão da Universidade. Falarão em conferências públicas, no Ministério de Educação e Saúde, às 18 horas os srs.: D. Candido Padim, OSB, Paulo Novais, Tasso da Silveira, Francisco Magalhães Gomes, Heraclito Sobral Pinto, Armando Câmara e Padre Maurilio P. [illegible] Informações pedidas de [illegible] à rua México, 11, 6.º andar, sala 1.601.

— No Templo de Adoração Perpétua (Matriz de Santana) no próximo domingo, dia 24, às 16 horas, o exercicio da Hora Santa Paroquial será feito pelas seguintes paróquias: Nossa Senhora de Lourdes, Santo André e Santo Afonso.

"AS NOIVAS DO PECADO"

Aloisio Castelar

CAPITULO XXXI: FIM DE CENA

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA — *No Sitio Pecado, morre o velho Gastão de Gonzaga, pronunciando um nome: Tereza. Suas três filhas, Manuela, Clara e Alice ficam abandonadas e sem recursos. Remexendo papéis do morto, Manuela descobre que nem mesmo o Sitio lhes pertence, e sim a tio Emilio, por questões de divida.* [illegible]

Armando levantou-se contrafeito, visivelmente decepcionado com a recusa da moça. Com [illegible] dizia: "Que é que ela está pensando? Faço tudo para que obtenha sucesso, e depois me repele [illegible] Ah, esta pequena ainda não conhece o mundo..." De maus modos foi até a vitrola, [illegible] e voltou a abordar Clara.

— Não me conformo com suas evasivas [illegible]

— Não são evasivas, disse Clara. É pura e simplesmente a verdade.

Ele abraçou-a num impulso [illegible] e tentou arrastá-la no sofá:

— Vem, meu bem, vem comigo. [illegible] por você... Não compreende [illegible] que seria capaz dos maiores sacrifícios.

Clara começava a perceber [illegible] tornando a cada momento mais difícil [illegible] assim tão facilmente livre das tentativas de Armando.

— Oh, Armando, será possível que você queira destruir assim uma amizade apenas no começo?

Ele pareceu voltar a si:

— Você não é sincera para comigo, disse. Deve haver outro homem na sua vida...

— Por quê? Você acha que toda mulher tem obrigação de ter um homem na vida?

— Pelo menos é o que se [illegible]

Clara moveu a cabeça com energia:

— Pois eu não tenho. Não tenho e não quero ter.

Armando já estava inteiramente irritado. Sem se conter, disse:

— Só não compreendo que você pretenda se poupar vivendo num meio como o que [illegible] tendo vindo [illegible] lo espontaneamente.

— Você acha que foi uma pressa? — indagou Clara.

— Um pecado comum a mulheres de certa espécie — [illegible] nou ele, rancorosamente.

Clara achou que devia dar a entrevista por terminada. Apanhou o capa [illegible] cou-a sobre [illegible] e encaminhou-se [illegible] ções da moça [illegible]

— Onde [illegible]

Ela encaminhou [illegible]

— Que [illegible] ouvindo seus insultos?

Armando estava realmente [illegible]

— Perdoa-me, Clara... As vezes não sei direito o que faço... e nem o que [illegible]

Ela estendeu-lhe francamente a mão:

— Está certo, Armando. [illegible] Já faz-se tarde [illegible]

— Você quer que eu a [illegible]

— Não, obrigada. [illegible] e quero caminhar um pouco a pé.

Armando levou-a [illegible] Clara [illegible] zinha e ganhou a praia. Fazia [illegible] fica; casais enlaçados passavam [illegible] respirava uma existência amorosa [illegible] minhou a esmo durante algum tempo, perdida nos seus pensamentos. Assim, pois, era o Rio de Janeiro. O preço da vitória, o preço que todas pagavam, era aquele que Armando desejara cobrar naquela noite. Não mil vezes não. Antes o Sitio Piedade de novo, com sua solidão e sua tristeza. Mas a esta lembrança Clara sentiu um arrepio: uma vez dentro [illegible] bem conhecida e familiar, [illegible] tudo, em vez do Sitio Piedade. Até mesmo Armando, até mesmo o sacrifício dos seus sonhos.

Naquela noite, Clara deitou-se e dormiu mal. No dia seguinte, cedo, já se achava no camarim aprontando-se com o auxílio de Adelia. Alguém bateu à porta e a criada foi abrir. Clara imaginou que fosse Armando e estava disposta a enfrentá-lo como se coisa alguma tivesse acontecido. No entanto, quem entrou foi Alberto Tavares, o milionario que o proprio Armando lhe apresentara. Parecia um pouco mais pálido do que de costume e dirigiu-se diretamente a Clara:

— Dá licença?

Ela estendeu-lhe a mão com o mais cordial dos sorrisos:

— Alberto, como está você?

— Ia passando... resolvi entrar para ver como iam as modas.

— As modas vão bem, disse ela. Sabe? Já tinha mandado hoje uma pessoa à sua procura.

— Sim? — disse [illegible] a moça.

Quer dizer então que [illegible] da do meu auxílio.

— Não [illegible] Alberto, [illegible] E [illegible] precisar de um [illegible]

— Se estiver ao meu alcance... [illegible]

Clara mostrou [illegible] palestra [illegible] diante do espelho. No entanto sentia que [illegible]

[illegible]

Amanhã – Capitulo XXXII: Uma Carta Para Manuela

Alguem que você muito estima!

Repare... esta pode ser a silhueta de alguém que V. muito estima!

Hoje tudo lhe sorri, a vida estende seus braços para a proteger. V. mesmo está vigilante em sua defesa. Mas... e depois? Poderá êsse alguém contar sempre com a sua ajuda? Infelizmente, o dia de amanhã é uma surpresa. Por melhor que seja o presente, o futuro é uma grande, uma grande e incompreensivel incógnita.

Porque V. não se lembra desta verdade, e assegura, agora mesmo, a felicidade futura desse alguém que V. estima? O Seguro Familiar com Sorteios que a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil creou, permite, em suaves pagamentos mensais, prevenir, hoje, o dia de amanhã. Chame a sua casa um Agente de A Equitativa, ou vá diretamente aos escritórios, e saiba tudo sobre o Seguro Familiar com Sorteios.

Seguro Familiar com SORTEIOS

No valor de 10 mil cruzeiros, as apólices do Seguro Familiar com Sorteios, resgatáveis em 25 anos, oferecem ao portador os benefícios de Sorteios Mensais, Seguro de Vida Dotal, Participação nos Lucros e Empréstimos e Liquidação antecipada.

A Equitativa
DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
SÉDE AV. RIO BRANCO, 125 — RIO DE JANEIRO

LAMBARI, CIDADE POBRE...

Recebemos do [illegible] Pereira [illegible]

[illegible]

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmares Imobiliaria Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

"Inscrito no 3.º oficio de [illegible] de acordo com o decreto 58"

Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels. 32-6550 e 22-5939

LIMITE MÁXIMO NO PREÇO DO "PASSE"

Nova Iniciativa do Sindicato dos Jogadores: uma Visita aos Presidentes dos Clubes, Para Discutir a Questão - Fala Pindaro

Pindaro, na redação de ULTIMA HORA, recapitula grandes vitórias do campeão através de fotografias que mostram fases de jogos. O vice-presidente do Sindicato de Jogadores anuncia uma entrevista aos presidentes dos clubes

O Sindicato dos jogadores continua trabalhando, porem sem êxito. Até agora, pelo menos, tem encontrado tôdas as portas fechadas para serem atendidos em suas reivindicações. Preliminarmente, o Sindicato deseja a regulamentação da profissão, entendendo que, desse modo, terá possibilidades muito maiores para discutir os seus interesses.

VISITA AOS PRESIDENTES DOS CLUBES

O Sindicato não tem parado. E agora mesmo, já tem em mira uma visita aos presidentes dos clubes para abordar em conjunto a questão de preço do "passe". Fala Pindaro:

— A verdade é que, numa transferência, quem lucra realmente senão o clube? O jogador, ao contrário, fica "amarrado". Preso ao clube por uma soma exorbitante no que diz respeito ao preço do "passe". Pois bem: a visita aos presidentes dos clubes tem como finalidade contornar essa situação absolutamente desfavorável em que se coloca o jogador na hora da transferência. Achamos que deve haver um limite máximo para o preço do "passe", que seja, por exemplo, o dobro do que o jogador ganhou durante um ano de contrato.

Pindaro, folheando uma pasta de fotografias em que [illegible] revive o Campeonato Carioca de 51, declara: "Achamos absurdo que se estipulem preços inacessiveis nos [illegible] contratos. Ficamos às vezes "amarrados" e isso não é justo"

"MUITO OBRIGADO, RAPAZES"

(Conclusão da 8.ª página)

uns degraus e pára. Espera os jogadores. E, para todos, tem um agradecimento:

— Muito obrigado...

Vem Ademir. Abraça-se o grande "artilheiro" com o técnico. E Ademir não guarda para depois o que tem a dizer:

— Essa vitória foi para ti, Oto...

OPINA O POVO TÉCNICO

João Ferreira Gomes — Jota Efegê —, cronista teatral, acha que Carlito Rocha deve ser o técnico

Cesto à cabeça, afirmou Jaime de Almeida Vieira: "Flavio é o maior. Terá que ser o técnico".

Sinal luminoso da Avenida Teixeira de Freitas. De serviço o guarda 1.703, Sergio Bacobaiba. Com relação aos próximos compromissos internacionais, disse: — "Podemos vencer. Mas é preciso lutar com vontade".

(Conclusão da 8.ª página)

so objetivo, respondeu: — "Flavio Costa sempre se conduziu bem. Logo, deve ser o técnico. Provou já os seus méritos, embora perdendo algumas partidas decisivas. Quanto ao onze, opino por êste: Castilho, Santos e Pinheiro; Ely, Ruarinho e Juvenal; Joel, Zizinho, Ademir, Ranulfo e Nivio".

"NÃO ESQUECER A COPA DO MUNDO"

Estamos na feira da Praia do Russel. Junto a um caminhão, encontramos João José da Silva. E' o ajudante do motorista. Torce pelo Vasco, e está ainda satisfeito, feliz, com a vitória sôbre o Flamengo. E foi logo dizendo: — "Tecnico, meu velho, só um Flavio Costa. Quanto ao quadro, opino por êste: — Castilho, Pinheiro e Santos; Ely, Danilo e Juvenal; Joel, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. E com relação aos futuros compromissos internacionais, lembro uma coisa: não esquecer a Copa do Mundo. A lição que ela nos deixou".

"PODEMOS VENCER, MAS É PRECISO LUTAR COM VONTADE"

Estamos no sinal luminoso da Avenida Teixeira de Freitas. Comandando o tráfego está o guarda 1.763, Sérgio Bacobaiba. Indagamos se gosta de futebol. Responde que sim, e que é adepto do Fluminense. Pedimos sua opinião para a nossa reportagem, e ela assim veio: — "Flavio Costa terá que ser o técnico. E', ainda, o melhor que temos, tendo já provado a sua eficiência em várias oportunidades. Sabe conduzir uma seleção e se impor aos jogadores. E' o orientador ideal. Quanto ao quadro, creio que poderia ser êste: Castilho, Santos e Pinheiro; Bauer, Ruarinho e Bigode; Joel, Zizinho, Ademir, Didi ou Maneca e Nivio. Para concluir: acho que podemos sair vitoriosos nos próximos compromissos internacionais. Podemos vencer. Mas é preciso lutar com vontade".

DIVERGIRAM COM ORLANDO E ZIZINHO

Estamos na Praça General Rondon. No posto de gasolina ali existente. Palestram Lourival Teixeira da Silva, Mario Manoel de Mariz e um amigo. Abordamos os dois primeiros, e Lourival assim respondeu: — "Flavio terá que ser o técnico. E' o mais competente. Eis o onze que formaria: Castilho, Pinheiro e Santos; Ely, Danilo e Bigode; Joel, Orlando, Ademir, Jair e Rodrigues". Nesta altura aparteou Mario Manoel de Mariz: — "Quase de acôrdo. Acho apenas que Zizinho deve entrar no lugar de Orlando".

"FLAVIO COSTA, PELO TRAQUEJO"

Ainda estamos no mesmo local, a praça General Rondon. Agora ouvindo os chauffeurs do ponto de taxi ali existente. Quem fala é José Perez: — "Meu amigo, acompanho o futebol há muito tempo. Sou torcedor do Fluminense. Talvez não me conheça. Mas o conheço bem. Muito vibrei com as jogadas de seu pai no tri-campeonato de 17, 18 e 19. Com as cabeçadas eletrizantes de Chico Netto. Como me lembro de sua vasta cabeleira, caída na testa! Era um bom tempo, aquele! Mas, vamos à atualidade. Ao assunto que deseja. O tecnico deve ser Flavio Costa, pelo traquejo. Tem já grande experiencia na direção de seleções. Zezé Moreira tambem tem méritos. Mas é preciso levar em conta que a aplicação de seu sistema de jogo iria requerer muito tempo para a perfeita assimilação pelos jogadores. Alem disso, não me agrada a forma por que joga o quadro sob sua orientação. Questão de opinião. Vamos agora ao onze: Barbosa; Pinheiro e Santos; Eli, Ruarinho e Jordan; Julinho, Zizinho, Ademir, Ranulfo e Nivio. Quanto às nossas possibilidades, acho que são iguais às de argentinos e uruguaios. Nossa vitoria dependerá de uma preparação consciente. Preparação física, tecnica e psicologica. E para completar, necessário é que exista muita vontade de lutar. Muita vontade de vencer".

"QUE NÃO EXISTA ISTO!", E APONTOU O FRANGO

Enquanto palestravamos com José Perez, ouvindo o que era dito estava Carlos da Silva, encarregado de entregas de A CAMPONEZA, à rua do Catete. Sentado na sua bicicleta sobraçava um frango. Foi logo dizendo: — "Tecnico deve ser Zezé Moreira, que foi o campeão da cidade. Provou a sobejo que tem competencia. Quanto ao onze, na minha opinião deve ser este: Barbosa; Santos e Pinheiro; Eli, Danilo e Bauer; Joel, Zizinho, Ademir, Didi e Rodrigues. E para terminar, moço, que não exista isto", e apontou para o frango.

"FLAVIO E' O MAIOR"

Jaime de Almeida Vieira. Trabalha na rua das Laranjeiras, 132. Tambem é entregador. Cesto à cabeça, assim se expressou: — "Sou torcedor do Vasco. Flavio é o maior. Assim terá que ser o tecnico da seleção. E esta eu formaria com Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Joel, Zizinho, Ademir, Maneca e Nivio".

"FICOU COMO LIÇÃO A COPA DO MUNDO"

Quem não conhece, dentre os que vão aos campos de futebol, a figura de Jaime de Carvalho. E' o chefe da "charanga" do Flamengo. Eis sua opinião: — "Indiscutivelmente o tecnico terá que ser Flavio Costa. Pela sua reconhecida competencia, pelos seus méritos. Castilho; Santos e Pinheiro; Bauer, Rui e Bigode; Joel, Zizinho, Ademir, Didi e Nivio, é a minha seleção. Não acredito num novo fracasso, pois ficou como lição a Copa do Mundo".

"O TECNICO DEVE SER O CAMPEÃO"

Não poderiamos encerrar melhor esta reportagem. Com visão mais agradavel. Dois lindos brotinhos. Duas autenticas tentações. Dois sorrisos que enfeitiçam. E por causa de um deles quase não saía esta reportagem. Estava tão bom fixar aquele palminho de rosto. Fazia tanto bem à vista! Estavamos frente a frente com Teresa Chaquière e Heliette Herédia, ambas torcedoras [illegible] do Fluminense. Depois de rapida palestra (que ela se zanga, não será mau...), disse Teresinha: — "O tecnico deve ser o campeão. Logo, Zezé Moreira. Provou seus méritos e justo é que se os reconheça. E o comando da seleção nacional será êsse reconhecimento. Quanto ao quadro, opino por este: Castilho; Pinheiro e Santos; Eli, Ruarinho e Bigode; Joel, Orlando, Simões, Didi e Nivio". Aparteou Heliette: — "Discordo apenas num ponto. Rodrigues deve entrar no lugar de Nivio". E disse isto com um sorriso que quase o reporter se esqueceu que não seria possivel ficar olhando toda a vida aquele lindo palminho de rosto.

Estava conhecida a opinião do publico. Tecnico, Flavio Costa. Seleção: Castilho; Pinheiro e Santos; Eli, Ruarinho e Bigode; Joel, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

NA LIDERANÇA O BRASIL

Realiza-se presentemente, no Rio o Pentlato Moderno, que é, ao mesmo tempo, uma competição entre os Estados Unidos e o Brasil, representados pelas suas Forças Armadas, uma Eliminatoria Olimpica Nacional e o II Pentlato do Exército. O Brasil, na disputa por equipes, vinha em segundo lugar, até ontem, um ponto atrás dos americanos. Mas reagiu hoje, na prova de natação em que o Capitão Eduardo Leal Medeiros, com brilhantismo invulgar conseguiu o primeiro lugar. Com esta vitória o Brasil distanciou-se cinco pontos dos Estados Unidos, passando a liderar o certame. Na foto o Capitão Leal Medeiros, quando, na manhã de hoje se preparava para a "largada" numa das provas, e quando chegava, vencedor absoluto, sendo abraçado por seus superiores, enquanto o reporter procurava conseguir informes.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª página)

pouco tempo de "preparo", acho que se deveria confiar com uma maioria de elementos de muita experiência. Por exemplo:

Arqueiro: Castilho;

Zagueiros: Gerson e Santos;

Médios: Pinheiro (como marcador de ponta esquerda), Bauer e Ruarinho;

Atacantes: Joel, Zizinho, Ademir, Jair e Nivio.

Acho que a linha Pinheiro-Bauer-Ruarinho constituiria um "colosso" de três cabeças, capaz de "sustentar" perfeitamente todo o quadro. E teriamos na "reserva" uma linha atacante: Julinho (Portuguêsa) — Luizinho (Corintians) — Baltazar — Rubens (Flamengo) e Rodrigues (Palmeiras), lastimando deixar de lado meias do valor de Didi, Orlando, Ranulfo, Maneca, Pinga, e também os Carlyle, Simão, Ipojucan, Carbone, etc..

Como arqueiro reserva, vemos Barbosa ou Osvaldo (Botafogo). Se Pinheiro fôr escolhido na sua posição habitual de zagueiro central, Djalma, ou Mirim, poderia ser o marcador de ponta esquerda. O Brasil tem muitos outros bons zagueiros centrais, como Murilo, Nena, Clarel, etc., mas poucos marcadores de ponta esquerda a não ser o veteranissimo Biguá. Os "reservas" não faltam tampouco, como [illegible] o extraordinário [illegible] fenômeno Rui, [illegible] se recuperar), etc.

Mas não haverá [illegible] se possa desprezar [illegible] tarefa de jogar [illegible] quinze dias, [illegible] particular e Chile [illegible] mivel em casa, [illegible] e combativo, e [illegible] o "scratch" [illegible] Na verdade serão [illegible] 25 dias, pois haverá [illegible] Pan-americano, [illegible] da "Copa Rio" [illegible] (com mais uma [illegible] de "negra"). E [illegible] esquecer que o [illegible] dial do futebol desta [illegible] rá em jôgo...

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGENCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.

ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.

AMAPA' — Macapá.

AMAZONAS — Manaus.

BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitité, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna, Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençóis, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Felix, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitoria da Conquista.

CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.

DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66), Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44), Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1597), Metropolitana Botafogo (rua Voluntarios da Patria n.º 449), Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162), Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292), Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A), Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299), Metropolitana Meier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95), Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78), Metropolitana São Cristovão (rua Figueira de Melo n.º 360), Metropolitana Saude (rua do Livramento n.º 63), Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena), Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).

ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim, Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitoria.

GOIAS — Buriti Alegre, Goiania, Goiás, Ipameri, Rio Verde.

GUAPORE' — Porto Velho.

MARANHÃO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.

MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.

MINAS GERAIS — Aimorés, Alfenas, Almenara, Arcual, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teofilo Otoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlandia, Varginha.

PARA' — Belem, Bragança, Obidos, Santarem.

PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.

PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.

PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruaru, Garanhuns, Goiana, Limoeiro, Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.

PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luzilandia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.

RIO BRANCO — Boa Vista.

RIO DE JANEIRO — Barra do Piraí, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.

RIO GRANDE DO NORTE — Açú, Caicó, Mossoró, Natal.

RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxias do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quaraí, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel, São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.

SANTA CATARINA — Blumenau, Florianopolis, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.

SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelandia, Campinas, Catanduva, Franca, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.

SERGIPE — Aracajú, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:

PARAGUAI — Assunção.

URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depositos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso previo de 60 dias .... 4 %

Retirada mediante aviso previo de 90 dias .... 4 ½ %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Deposito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite de depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %

Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %

Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depositos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %

Juros anuais. Deposito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem todas as operações do seu ramo — descontos, emprestimos em conta corrente, cobranças, transferencias, etc. e mantem filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, alem da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntarios da Patria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja;
Gloria — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Meier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saude — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Avenida Gomes Freire n.º 196
Centro — Rua General Roca n.º 681;

Dr. Pedro Magalhães

Da Beneficência Portuguesa
Cirurgia das Urinárias
Rua Uruguaiana, 25-3.º andar, às 2as, 4as. e 6as. feiras, das 12 às 14 horas.

SUCESSO!!...

FINANCIAMENTO EM 4 ANOS!

A CONSTRUTORA BADARÓ LTDA. agradece aos clientes e amigos a preferência e apresenta seu novo plano:

UM PRÉDIO PARA VOCÊ!

com 2 apartamentos, construído em qualquer terreno que você possúa no Distrito Federal apenas por.... Cr$ 230.000,00 E FINANCIADO!

EMPRÊSAS REUNIDAS BADARÓ

CONSTRUTORA BADARÓ - EMPRÊSA ORGANIZADORA DE VENDAS LTDA.

Av. Presidente Vargas, 529 - Grupo de salas 1.402 - Rio de Janeiro

O CORUJA

DEDILHANDO...

Véspera de Carnaval. A Gávea amanhece cansada, como se houvesse comparecido, em massa, ao baile da A.C.C. Sòmente às 6,30 o sol desponta, preguiçoso, por detrás da montanha. Enquanto isso, o pau já comeu sôlto na raia! A maioria dos "aprontos" no escuro e o pobre cronometrista desconcertado, à espera de um aparelho que lhe permita assistir "trabalhos" à noite. E apela para a Comissão de Corridas... Apela, porque a escuridão favorece o tribofe. E' uma grande saída para os mal-intencionados. Foi um dia negro para os "corujas". E quando começou a clarear, Jorge Morgado mandou a parelha HOMERO-Goldena para a cancha. A égua levou pequena vantagem, mas a diferença de pêso era o suficiente para justificar a derrota. Mesmo assim, houve quem marcasse menos de 36" para os 600 metros do "atrevido" filho de ROMNEY. No Bar do saudoso "Careca", dois profissionais discutiam e um dêles dizia que SUN VALLEY não iria dar confiança ao alazão do Stud Rocha Faria. Outro, meteu o bedelho e afirmou que êles precisavam correr direitinho para não entregar o bastão ao Palmer que CASTILLO, certamente, saberia trazer pela cêrca externa. Ouvi, depois, uns boatos sôbre BARRAN —, boatos favoráveis ao filho de SHANGAI, que volta com um exercício de mandar a turma dizer "oses"! E Milton Aguiar lamentava a insistência do CALLERI no Guaruman —, que afinal o cavalo "mete pata" de freio e, nas mãos do Tinoco, poderia ser "barbada". Calleri, porém, está certo da vitória e diz que conhece o segrêdo do cavalo. Mais adiante, encontro Henrique de SOUZA a falar seriamente de NEW COMER e peço ao "baiano" que mude de assunto, pois êsse já saiu da "berlinda". Não que o "baiano" mereça de má intenção, mas aquela foi de "afinar"... Psst!

LUIZ REIS

SEGURO

HIVON, ao que consta, estava no seguro por 10.000 cruzeiros, apenas. Na verdade, o cavalo deu muito lucro aos ROSAS, mas que valia muito mais, não resta dúvida.

Como se sabe, o filho de Tintoretto foi vítima de um acidente quando viajava, por via marítima, para o Rio Grande do Sul. Lucanor e Poeta, que acompanhavam o útil parelheiro, sofreram algumas escoriações e escaparam milagrosamente.

A má sorte perseguiu os defensores de Francisco Antunes Maciel, que andava muito animado com a participação de seus pupilos na maior festa do turfe pelotense.

"NA CARA"!

FACEIRO reapareceu correndo muito e perdendo em "cima do laço" para Foliador. O ex-Fiel Amigo, que vinha de parado há meses, lucrou bastante com a corrida e, agora, ficou "na cara".

O mais difícil é escolher a dupla no páreo. Faceiro parece ter "sobras" para "rebocar" os adversários —, todos medíocres como quê!

Como "chave de acumuladas", Faceiro, que carrega o ULLOA, se não chega a ser uma garantia, porque em corridas nem sempre prevalece a lógica, pelo menos é o que "manda o figurino". Um "descanso"!

CONSOLAÇÃO...

Respondendo àquela notinha publicada ontem nesta secção sob o título "Será", telefonou-me o leitor Waldemar Perez dos Anjos. A explicação do sr. Waldemar, se não valeu um doce, mereceu um prêmio de consolação, ou seja, um cafèzinho. É o seguinte:

— O senhor deve levar em consideração que se operam muitos milagres na Gávea e é possível que êsse cavalo que galopou em 86" cravados, apesar de andar mal, como afirmou seu treinador, tenha melhorado algumas "linhas", em menos de meio dia.

Acrescentou:

— Bôbo é aquele que fica "duro", acreditando em cavalos que "trabalham" no escuro.

Se a primeira parte da explicação não convence, o final "poético" bem que vale o prêmio de consolação...

Continuo aguardando outras respostas...

PARÓDIA

Otacílio Maria colabora hoje nesta secção, fornecendo uma paródia dessa marchinha que está "atropelando" muito: "Acho uma graça". Eis o estribilho, devidamente retocado pelo Lassara:

Chora Julinho
Chora que passa
Pilheria pegando uma turma atrevida
E' uma des..."graça"!...

SALVE...

...o Juca PATO, que comprou uma fantasia de "baiana" e vai mostrar como se brinca o Carnaval! Pelo menos duas poses do popular treinador, ULTIMA HORA faz questão de publicar na quarta-feira de Cinzas. O Juca me trouxe a informação, mas pediu aos foliões que não o confundam. "Balana", só de dia! À noite, o Zé Nascimento vai envergar uma camisa de malandro daquele "Mundo de Zinco" que é Mangueira... Salve o Juca Pato! E salve a Bahia, sinhá!...

O "BULL-DOG" PARECIA UM LEÃO AO LADO DE GOLDENA!

Homero Está Com Pinta de "Carne Assada"!

Zuniga, de Bom Humor, Disse a Um Coruja: — "Como Era Verde o Meu Vale..." — Matador Deixou o Jeca a Dois Corpos — Maurilio Quer Arranjar a Fantasia...

Jorge Morgado, que tem em HOMERO o seu "trunfo" garantido para amanhã. O "bull-dog" desceu a reta, "abafou" no apronto, descendo a reta em 36", com Negro Diaz (60 quilos) e sem obrigar

O horário para os trabalhos na Gávea vai das 5 às 8,30 da manhã. Mas não adianta, atualmente, o "coruja" chegar à hora da abertura da raia. Porque só às 6,15, atualmente, começa a clarear o dia. E até aí numerosos parelheiros já trabalharam. Mario Almeida e Henrique de Souza, principalmente, lavam-se em "água de rosas" com a escuridão. "Passam o pau" no escuro e ninguém marca. Usam para isso, pilotos de confiança absoluta. Para não serem passados para trás.

Dos citados treinadores nunca o cronista vê um "burro" galopar forte. Só de "pique-pique". Na manhã de ontem, depois das 6,15 vimos aprontar alguns inscritos para a sabatina carnavalesca da Gávea.

O "petiço" Homero encheu as medidas. Com o Negro Diaz (60 quilos) desceu a reta em 36 cravados. Corria um pedaço. Está com pinta de "carne-assada".

Na reta oposta, Adail fêz aprontar o Erregious. Marcamos 42 para os 700, mas do lado de lá isso não adianta. Adail quer deixar muita gente na "miséria", com essas partidas do outro lado.

Foram os dois melhores. Os outros andaram mais ou menos. Assim, Faceiro, com O. Serra, pela cêrca externa, fêz 37"1/5 fácil. Julió Carrapito ficou espiando lá do relógio. Enquanto o Neco e o Paulo "choravam" a derrota do Flamengo.

Veio, depois, Jericó. Mais parecia um "tico". De correr tão pouco: 38" "a pau" para os 600. E o Moacyr tem fé...

Pigalle (lad) sob as vistas do Nelson Dias, aprontou "suavito", em 35". Não está com o Zuniga a filha de Felicitation, como andaram publicando. Ovilia (J. Martins) passou 700 em 44". Manoel de Oliveira gostou.

Obelia (Brito) aprontou na quarta-feira. Corria muito. Celestino no posto de sempre. Em frente ao espêlho, na raia. Mascamos 49" e pelo jeito... Elaegi com O. Castro marcou 37" fácil e Dança (Rigoni) impressionou bem. 600 em 36"3/5, sem apurar. Rivera (J. Coutinho) só fêz 360 e anotamos 22"3/5.

Esperam melhor performance de Submarino. Os jornais já publicaram. Largou fora de corrida outro dia. Montado pelo Negro Diaz, fêz 38"3/5, à vontade e Andiroba (A. Rosa) galopou os 600 em 37"3/5. Kanthar, que é sempre barbada, com Rigoni fêz 40" de galope alegre. Vai regular? Helio diz que sim.

E o tetracampeão galopou, ainda. Grumete. No seu estilo preferido. Galope alegre. 52"3/5 os 800.

Marroquino experimentara outro pilôto. Agora é o Irigoyen. Aprontou 51"1/5 muito fácil e na raia sêca dizem "coisas". Mont Royal corria com disposição lá dos 700. Metia patas. Marcamos 43"2/5 com o Ulloa "penteando". "Nhonhô" de binóculo, gozava o espetáculo do seu pupilo. Melhorou algo.

Rigoni não "apura" em trabalho. E' raríssimo. Foi muito suave que aprontou El Garboso, em 38"2/5 do lado de cá. E com Altitre, pouco depois, descia os 600 em 37"3/5. Mariano consultou o cronômetro. "Segredou" com o Paschoal e riu. Chegou a vez?

Castillo aprontou Radimba. Só uma partidinha de 360. 22"3/5 sem obrigar. Está "na conta".

Lutan fêz duas partidas. 400 na reta oposta, 24"2/5 e, depois, 360 em 22"2/5. Alipeirando a égua, Maurilio quer arranjar a "fantasia".

Guaruman disparou sábado e domingo. Fêz volta fechada, na segunda-feira. Aprontou ontem. Estava "pesadão"? Calleri não obrigou para marcar 46" os 700.

Rigoni montará Lumiar. Mas quem trabalhou e aprontou foi o Caio Brito. Anotamos 44", suave. Se correr como em S. Paulo...

Matador deixou o Jeca (A. Neves) a dois corpos e "metia patas", tendo marcado 37" "cravados". Qual dêles correrá?

Mais de 8 horas quando Atrevidaço (lad) veio galopando lá de cima. E chegou em 39", "escrevendo" no final. Foi o último que vimos.

O Zuniga, depois de saber o apronto de Homero, "blagueou", naturalmente, se referindo a Sun-Valley: — "Como era verde o meu vale"...

MADRIGAL "ENFORCOU" BISÕNO!

O "Português" Rumou Para Caxambú, Mas Deixou Pronta a "Bomba" da Cocheira!

Os exercícios matinais, como tão bem acentua nosso companheiro Heitor de Oliveira, começam sem o dia estar claro. Há certos profissionais que se prevalecem do lusco-fusco para submeter os seus parelheiros aos exercícios preparatórios, escondendo-os das vistas dos vigilantes apontadores das madrugadas. Mario de Almeida é um que se prevalece da escuridão para preparar os seus cavalos. Ontem de madrugada não chegaram a marcar o tempo de MADRIGAL que se encontra inscrito no 5.º páreo de amanhã. O pupilo do deputado Jorge Jabour, entretanto, numa partida ao lado do BISONO, "enforcou o estrangeiro". Se confirmar, MADRIGAL é o presente de Carnaval que Mario de Almeida deixou para os turfistas, antes de embarcar para a repousante e desopilante Caxambú.

HOMENAGENS AOS CANADENSES

Acham-se presentemente nesta capital, em excursão de recreio, vários cidadãos canadenses de [illegible] eminente, como representantes das atividades [illegible] científicas [illegible] daquele país, [illegible] Mc Crimmon e [illegible] a êsses [illegible] amanhã, 23 do corrente, às 13 horas, um [illegible] será realizado [illegible] da nova Tribuna [illegible] do hipódromo da Gávea, devendo também comparecer [illegible] Jockey Club Brasileiro [illegible] dr. João Borel [illegible] da Sociedade [illegible] acompanhar de [illegible].

O Jockey Club Brasileiro que já se solidarizou [illegible] homenagens que estão sendo prestadas aos visitantes, dando aos páreos da corrida de amanhã nomes de cidades e associações canadenses, oferecerá, por seu turno, pela sua diretoria, aos nossos hóspedes [illegible] da tarde turfística um "cock-tail", que terá lugar no Salão das Rosas.

O INÍCIO DA TEMPORADA OFICIAL

Com as reuniões de 1 e 2 de março próximo, terá início a temporada oficial do Jockey Clube Brasileiro, no ano em curso.

Na corrida do dia 1 será disputado como atrativo principal do programa, o Grande Prêmio Inaugural na distância de 1.000 metros e com a dotação de Cr$ 120.000,00. Esta prova, com a qual se inaugura o programa clássico de 52, é reservada a éguas nacionais de 3 anos e nela já estão inscritas, dependendo de confirmação as seguintes concorrentes: Heli Cat, Araripe, Vigorosa, Nex, Kassan, Platina, Panda, Patatuta, Ancora e Fair Ban.

No dia imediato, 2, será disputado o clássico "Seis de Março", na distância de 1.800 metros e com o prêmio de Cr$ 150.000,00, para animais nacionais de 3 anos e mais idade, filhos de pai ou de mãe nacional. As inscrições serão encerradas hoje, dia 21, quando também serão recebidas as confirmações para o Grande Prêmio Inaugural.

GIRANDOLAS

A Alegoria dos Fenianos Vai ser o "Bicho-Verde"!

As frigideiras já marcam o ritmo dêsse mundo de zinco que desce para a cidade! Isto é bom sinal, pois significa que já estamos às portas do Carnaval e a pagodeira vai começar... Tudo sôlto, de canga e corda! Quem não pode ir aos bailes da "Balança" e os da "Bola" como o Cortez, se enfiam no Posto Cinco, até as seis da manhã, dedilhando, dedilhando, dedilhando... E depois, seguem diretos para o prado, em busca das "barbadas" que não vêm! E ficam mais sete anos de pastor, como o tal Jacó, do Camões, à espera de sua Raquel, serrana bela...

A cidade está cheia de "balzacs" e de brotinhos, que deixam a boca da gente cheia d'agua... E de "lata d'agua" na cabeça, lá vem Maria! O Heitor, porém, não quer saber dessas coisas! Arrumou suas bugigangas, guardou seu cronômetro ainda marcando o apronto do Homero e rumou para o bucolismo da roça! E disse que só gosta do bamboleio das morenas no recinto fechado de uma "boite", com muita música dolente e maior penumbra... Enquanto isto acontece, Conturst fará abstinência de "barbadas" e passará incolume nas "derrubadas" da Gávea e de Corrêas. Embarcará no Mangaratiba, com os garotos, e ficará os quatro dias, de papo para o ar, olhando a restinga...

Waldemar Attianesi tomará "whisky" no seu cárcere privado! Ele não sai das cocheiras nem para ir ao cinema, quanto mais para brincar o carnaval. Meszaros anda comprando camisas e mais camisas para vêr se encontra uma que se adapte à máscara da face... O Carioca vai ficar cheio de gente, assim de gente, de turfe! Betinho Morgado espera que as amígdalas fiquem sãs para cair na farra rasgada... E se o Lumiar ganhar, o que é bem provável, até o Funny Boy vai saber o que houve... Enquanto isso, Geraldo Morgado e Helio Soares tomam refrescos de abacate, dobrando o capital, num inteiro da loteria. Submarino e Kanthar vão decidir a quem caberá a posse dêsse páreo que valerá dois milhões, o que é mais fácil do que um boi voar...

Enquanto se fala de Carnaval e em "brôtos", os "debutantes" da Gávea enchem as bocas dos turfistas. Só se fala na Mouquet do Gabino, no Morumbi do Miro, no Qual do Feitó, no Tejucupapo do "Seu" Espanhol... Henrique de Souza afivela a máscara do despistamento e trabalha o Euclides de madrugada, no lusco-fusco. Todo mundo vai virar pangaré no meio dêsse povaréu... Até o Corimbaba vai sair no carro-chefe dos Fenianos! E olhem que êsse carro-chefe vai ser uma grande alegoria do turfe! O "bicho-verde" vai desfilar na terça-feira gorda! Será alegoria ou fantasmagoria?!

CAIO DE NASSAU

EUCLIDES E' UMA "BALA" — No primeiro domingo de março, estrearão os "brôtinhos" [illegible] de outubro passado êles apareceram "verdes" e "chucros", esticando no desfile [illegible] para fugir ao controle das mãos energicas que os seguravam. Três meses são decorridos [illegible] sáveis e ei-los inteiramente aptos para iniciar, com possibilidades, a fase prática. Antes [illegible] (muitos dêles custaram fortunas). Hoje vão mostrar o que valem. Nos clichês, à esquerda [illegible] num valente cotce puro sangue, à direita, EUCLIDES que terá sua estréia domingo, na primeira eliminatória [illegible] se encontra aos cuidados de Henrique de Souza, segundo os "corujas" mais frequentes [illegible] já possui uma passada na distância em menos de 40". O "Baiano" deu-se de ir a São Paulo [illegible] TEVERE para marcar ele proprio o exercício dêsse potro, que correrá em parelha com [illegible].

PROGRAMA DE CORRÊAS

1.º PAREO — Às 13,30 — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — "Dr. Carlos de Freitas Quinteia" — Ks

1—1 Banjo ... 53
2—2 Marail ... 55
3—3 Monte Alegre ... 55
4 Tutul ... 51
4—5 Lampeira ... 50
6 Lirô ... 54

2.º PAREO — Às 14,00 — 1.130 metros — Cr$ 10.000,00 — "Cte. Lucio Martins Meira". — Ks

1—1 Dingo ... 55
2—2 Dança ... 53
3—3 Ovilia ... 53
" Oracia ... 53
4—4 Chacota ... 53
" Obelia ... 53

3.º PAREO — Às 14,30 — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — "Cel. Agenor Barcelos Feio". — Ks

1—1 Toá ... 54
2—2 Lipe ... 54
3 Lumen ... 51
3—4 Kanthaka ... 54
5 Malandro ... 50
4—6 Gume ... 54
7 Hecnizo ... 55

4.º PAREO — 1.200 metros — Às 15,05 — Cr$ 10.000,00 — "Governador Amaral Peixoto". — Ks

1—1 Paladim ... 55
2—2 Kaolim ... 55
3 Bacabal ... 55
3—4 Zeca ... 55
5 Aningas ... 53
4—6 Zaza ... 53
7 Afra ... 53

5.º PAREO — Às 15,40 — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — "Ministro de Estado". — Ks

1—1 Bristol ... 54
" Burgos ... 54
2—2 Horeb ... 54
3 Bola Dourada ... 55
3—4 Feniana ... 55
5 Bruce ... 52
4—6 Lampo ... 55
7 Miragem ... 52
8 Gold Maid ... 52

6.º PAREO — Às [illegible] — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — "Grande Prêmio Presidente Vargas". — Ks

1—1 Cacuio [illegible]
2 Macambeo [illegible]
2—2 Cumberland [illegible]
4 Senorona ... 40
3—5 Idealista [illegible]
6 Desafeio [illegible]
4—7 Fortina [illegible]
8 Faceiro ... 50

7.º PAREO — Às [illegible] — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — "Prefeito Gordeiro Ambrosio"

1—1 Indigente ... 56
" Dermanso ... 54
2—2 Odair ... 54
3 Bruce ... 52
3—4 Cruelo ... 54
5 Lampo ... 54
6 Miragem ... 53
4—7 [illegible] ... 55
8 Bristol ... 52
" Burgos ... 52

8.º PAREO — Às 17,40 — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — "[illegible] B. I." — Ks

1—1 Faceiro ... 56
2 Landiman ... 52
2—3 Don Fresque ... 54
4 Mistico ... 54
3—5 [illegible] ... 53
6 [illegible] ... 51
" Holis ... 54
4—7 [illegible] [illegible]
8 [illegible] [illegible]
9 [illegible] [illegible]

PROGRAMA DE SABADO

1.º PAREO — Às 14,20 — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Blue Nose — Ks

1—1 Faceiro, O. Ulloa ... 56
2—2 Iramoil, R. Freitas F.º ... 58
3 Lingote, F. Machado ... 54
3—4 A. Campo, I. Pinheiro ... 55
5 Barroca, C. Calleri ... 54
4—6 Stamina, J. Graça ... 56
7 Clerice, J. Tinoco ... 58

2.º PAREO — Às 14,55 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Montreal. — Ks

1—1 Pigalle, F. Irigoyen ... 54
2—2 Ovilia, J. Martins ... 56
3—3 Obelia, A. Brito ... 56
4 Elaegi, O. Castro ... 56
4—5 Rivera, O. Ulloa ... 56
6 Dança, L. Rigoni ... 54

3.º PAREO — Às 15,20 — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — Toronto. — Ks

1—1 Crosby, L. Meszaros ... 55
2 Kantar, L. Rigoni ... 55
2—3 Lalus, O. Ulloa ... 55
4 Pilheria, J. Graça ... 55
3—5 Submarino, I. Diaz ... 55
6 Coromy, E. Latorre ... 55
— Sorriso, J. Martins ... 55
8 Andiroba, J. Portilho ... 55

4.º PAREO — Às 5,45 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Winnipeg. — Ks

1—1 Egregious, J. Tinoco ... 56
2—2 El Toro, [illegible] ... 52
3 Visigodo, J. Portilho ... 55
3—4 Grumete, L. Rigoni ... 55
5 Andorra, F. Irigoyen ... 54
4—6 Cantinflas, O. Castro ... 55
7 Don Eguaido, L. Meszaros ... 56

5.º PAREO — Às [illegible] — 1.500 metros — Cr$ [illegible] — [illegible] Saloon. — Ks

1—1 El Gaucho, J. [illegible] ... 56
2—2 Madrigal, E. Latorre ... 54
3—3 Marroquinho, F. Irigoyen [illegible]
4 Gentil, E. Castro [illegible]
4—5 Mont Royal, N. Corre ... 55
6 Soberano, L. Rigoni [illegible]

6.º PAREO — Às [illegible] — 1.400 metros — Cr$ [illegible] — [illegible] — Ks

1—1 Homero, I. Diaz ... 55
2 Eleel, N. Corre ... 55
2—3 Sun Valley, F. Irigoyen ... 55
4 Nigeria, N. Corre [illegible]
3—5 E. Garboso, L. Rigoni ... 55
6 Caiado, A. Ribas [illegible]
4—7 Palmer, E. Castillo [illegible]
" Lapano, O. Ulloa [illegible]

7.º PAREO — Às 17,00 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Vancouver — (Betting). — Ks

— Radimba, E. Castillo [illegible]
" Creoulo, J. Araujo ... 54
2—2 Caranahy, P. Tavares ... 56
3 Lutan, J. Portilho ... 52
[illegible] Baroni, L. [illegible] ... 54
3 Miracé, A. [illegible] [illegible]
[illegible], J. Coutinho [illegible]
4—6 [illegible], L. Rigoni ... 54
7 [illegible], J. Tinoco [illegible]
8 Mendu, E. Latorre ... 50

8.º PAREO — Às 17,30 — 1.600 metros — Cr$ [illegible] — [illegible] Jockey Club — (Betting). — Ks

1—1 Cumberland, N. Corre [illegible]
2 Pracinha, J. Portilho [illegible]
[illegible] Guaruman, [illegible] ... 41
3 Don [illegible] [illegible]
[illegible] Coimbra [illegible]
[illegible], L. Rigoni [illegible]
6 [illegible], [illegible] ... 60
[illegible], [illegible] ... 54
[illegible], J. Tinoco [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible], J. Martins [illegible]

9.º PAREO — Às [illegible] — 1.400 metros — Cr$ [illegible] — Canadian Press Association — (Betting). — Ks

1—1 [illegible] [illegible]
2 Maria, J. [illegible] [illegible]
3 [illegible], R. Freitas F.º [illegible]
2—4 [illegible], [illegible] [illegible]
5 Alvere, [illegible] [illegible]
6 [illegible] [illegible]
3—7 [illegible], E. Castillo [illegible]
8 Helcod, [illegible] [illegible]
9 [illegible] [illegible]
10 [illegible], H. Oliveira [illegible]
11 Estandarte, A. Ribas [illegible]
" Walnoff, M. Coutinho [illegible]

Fotografe a vontade
com Filmes DALCO
o Filmes de [illegible]
o Preços de [illegible]
127 Cr$ [illegible]
120 620 Cr$ [illegible]
35 mm (36 poses) Cr$ [illegible]
D'ALCO EZZOPAN
MESBLA
SECÇÃO CINE-FOTO — RUA DO PASSEIO, 42/51

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA
AVISO

A Diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama avisa aos srs. associados que, nos Bailes de Carnaval a realizarem-se no Ginásio de S. Januário em 23, 24, 25 e 26 do corrente, serão observadas rigorosamente as seguintes disposições:

a) os bailes destinam-se exclusivamente ao quadro social;
b) é proibida a entrada de menores, de acôrdo com as determinações legais;
c) só se permitirá o ingresso com carteira de sócio ou de família, e respectivo recibo do mês;
d) os sócios novos que ainda não possuem carteira, entrarão com o recibo e prova de identidade.

Rio, 18 de fevereiro de 1952.

Otavio Povoa — Presidente.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro traz ao conhecimento de seus dignos consócios e do público turfista em geral, que a partir do dia 1.º de março próximo vindouro, as percentagens abonadas aos vencedores do jôgo de "ACUMULADA", obedecerão às seguintes bases:

VENCEDOR E DUPLA

2 animais	25%
3 animais	55%
4 animais	80%
5 e mais animais	120%

PLACÊ

2 animais	15%
3 animais	40%
4 animais	60%
5 e mais animais	100%

Outrossim, comunica que a partir daquela mesma data será iniciada uma nova modalidade, denominada "ACUMULADA MISTA", que consistirá na indicação conjunta de vencedores e duplas, indistintamente, em um mesmo talão. A essa nova modalidade serão abonadas as mesmas percentagens previstas para as de vencedor e de dupla.

Jockey Club Brasileiro

PAGAMENTOS DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS NA SEMANA DE CARNAVAL

Comunica a Comissão de Corridas que as acumuladas, bettings e concursos premiados na reunião de sábado, dia 23, poderão ser recebidos naquele mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até as 22 horas. Os pagamentos serão reabertos na quarta-feira, dia 27, nos locais e horários habituais.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3285

AZULEJOS
Usem AZULEX um novo tipo de azulejo para revestimento de cozinhas, banheiros e varandos.
Vendas e informacões pelo Tel: 23 6392.
RUA TEOFILO OTONI, 119

LOTERIA FEDERAL 2 amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Preço-Teto Para os Passes Pleiteia o Sindicato Dos Jogadores

SELEÇÃO?

Castilho, Pinheiro e Santos; Ely, Ruarinho e Bigode; Joel, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues



Opina o Povo TÉCNICO

A Dupla de Zagueiros só Teve Uma Voz Divergente — Sério o Duelo Castilho x Barbosa — Dois "Brotos" (e Que Lindos Brotos!) Que Adoram o Futebol — Um Que Não Quer Frangos — Copa do Mundo, Recordação Permanente

(Reportagem de CARLOS NETTO — Fotos de ANGELO GOMES)

Estamos próximos já dos compromissos internacionais do Brasil. Teremos já em abril o Pan Americano, e assim interessante seria conhecer qual a opinião do público a respeito de como deve ser formada a nossa seleção. Iniciando da escolha do técnico, e terminando com as indicações do quadro que deverá representar as côres da C.B.D. Foi o que fizemos.

"CARLITO ROCHA DEVE SER O TÉCNICO"

Iniciamos nossos trabalho ouvindo João Ferreira Gomes, ou melhor, o Jota Efegê da crônica teatral. Adepto fervoroso do Madureira, assim se expressou: — "Carlito Rocha deve ser o técnico. Mostrou já grande capacidade no preparo de quadros. Além disso, é um ideal condutor de equipes, pois a todos inflama com o seu entusiasmo contagiante. E' um homem que se dedica inteiramente às coisas do esporte, e capaz de fazer direito aquilo que deve ser feito. Quanto ao onze, creio que êste será o ideal: Barbosa, Pinheiro e Santos: Bauer, Ruarinho e Juvenal; Joel, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues".

"O TÉCNICO DEVE SER O CAMPEÃO"

O segundo foi Hugo Teixeira da Silva, entregador da casa comercial sita à rua Barão de São Felix, 24. Eis as suas palavras: — "Sou torcedor do Flamengo, mas acho que o técnico deve ser o campeão O que se laureou no certame carioca, ou seja Zezé Moreira. Mostrou já em duas oportunidades ter real valor. Quanto ao quadro, acho que êste seria bom: Castilho, Pinheiro e Santos; Ely, Ruarinho e Bigode; Joel, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues".

"FLAVIO COSTA SEMPRE SE CONDUZIU BEM"

Estamos em frente ao Café Globo, na rua 7 de Setembro. Resolvemos tomar um café. No balcão de entrega está um rapaz. Para êle nos dirigimos. Chama-se Celio Costa, e torce pelo América. Inteirado do nos-

(Conclúi na 6.ª página)



"Que não exista isto!", disse Carlos da Silva, apontando para o frango

NÃO ESTÁ À ALTURA DO CARGO

Recentemente, a propósito de incidentes ocorridos na prova automobilística da Quinta da Boa Vista fizemos reparos à atuação do cel. Santa Rosa. Lamentamos ser forçados a criticar novamente o presidente do Automóvel Clube do Brasil, membro do Conselho Nacional de Desportos e presidente da ADEM. ULTIMA HORA já teve ocasião de focalizar o incidente ocorrido no vestiário do Flamengo entre o militar em aprêço e o técnico Flavio Costa. Aliás, na Assembléia de ontem o Flamengo protestou oficialmente contra a atitude insólita do dirigente máximo da ADEM. Positivamente, o homem não está à altura do cargo. Com que autoridade ameaçou Flavio Costa? Como coronel do exército ou como presidente da ADEM? Como presidente da Autarquia não tinha autoridade alguma, pois o vestiário do Flamengo era um recinto privado (para isso os clubes pagam uma taxa à ADEM) e assim comissário algum tinha direito de invadir aquele local para "transmitir ordens de serviço" a quem quer que seja. Se o técnico não o quis atender — estava dando instrucões aos jogadores — estava no pleno uso de suas regalias. Como coronel do exército — ainda que fosse general de divisão — também não tinha direito de perturbar um técnico em pleno exercício de suas funcões. Afinal de contas que está julgando o cel. Santa Rosa que é? Se possui direitos pela posição que ocupa, tem deveres proporcionais e, neste caso particular, sua atitude foi anti-esportiva e absolutamente imperdoável. Nenhuma patente justifica a arrogância, a violência, o abuso, o destempero de modos e de palavras, seja a autoridade civil ou militar.



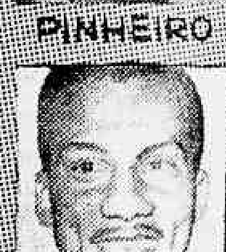
CASTILHO



SANTOS



PINHEIRO



ELY



RUARINHO



BIGODE



ZIZINHO



ADEMIR



JAIR



RODRIGUES

A NOTA INTERNACIONAL

PANAMERICANO

de ALBERTE LAURENCE

Quando acabarem os festejos carnavalescos, já estaremos em plena fase preliminar do Primeiro Campeonato Panamericano de Futebol, organizado em Santiago do Chile, do dia 16 de março ao dia 20 de abril.

E' conhecido que essa nova competição internacional reunirá, além do pais organizador, o campeão norte-americano (México), o campeão da América Central (Panamá), o campeão sul-americano (Brasil), mais o campeão do mundo (Uruguai) e um bom vizinho e amigo do Chile, o Perú, para completar a meia duzia. Disputado com a formula da "poule" por pontos ganhos, em um turno só (sem returno), o campeonato contará portanto, com 15 jogos (em cinco rodadas de três "matches"), e sabemos também qe os organizadores concordaram com o desejo do Brasil de só estrear no domingo 6 de abril e de disputar consequentemente seus cinco jogos no curto prazo de quinze dias. (Não será uma tarefa sem perigos).

O Chile já "concentrou" seus trinta melhores jogadores numa escola militar perto de Santiago. O Selecionado do Panamá chegará em Valparaiso com muita antecedência, a 3 de março, viajando pelo navio italiano "Americo Vespuccio". O México já organizou vários matches de treinamento do seu "scratch", em particular contra o Banfield argentino. O Uruguai já escolheu uma lista de 30 jogadores que vão ser preparados com o maior cuidado e entre os quais serão selecionados os 22 do "Panamericano". São os mesmos homens, mais ou menos, que se sagraram Campeões do Mundo no Maracanã. Só foram "cortados" o zagueiro veterano Tejera (que está na Colombia), e sete "reservas": o zagueiro Martinez e o centro-médio Rodolfo Pini que estão em "tournée" na Europa com o Rampla Juniors, o médio Ortuno e os atacantes Romero, Rijo, Burgueno e Moran (este tendo jogado a grande final do 16 de julho contra o Brasil, substituindo o titular Vidal, contundido, na ponta esquerda). Mas os uruguaios ganharam desde 1950 uns novos valores, tais como o zagueiro Santamaria (que brilhou na "Copa Rio" com o Nacional), os atacantes Abadie (Penarol) e Ambrois (Nacional), etc.. De forma que poderemos vêr no Panamericano um "scratch" uruguaio com a formação seguinte: Maspoli; Matias Gonzalez e Santamaria; J.C. Gonzalez (ou Gambetta, Obdulio Varela e Rodriguez Andrade; Ghiggia, Julio Perez (ou Ambrois), Miguez (ou Abadie), Schiaffino e Vidal (ou Martinez).

O Brasil, (acabando o Torneio Rio-São Paulo no dia 30 de março), terá pouco tempo para preparar sua estréia do dia 6 de abril contra o México, salvo êrro. Augusto Rodrigues perguntou-me qual "scratch" eu escalaria na ocasião. Claro que só se possa responder com muita reserva. Conheço muito mal, em particular, os quadros de São Paulo, atualmente, sem falar nos de Minas, Rio Grande do Sul, etc.. Mas devido ao

(Conclúi na 6.ª página)

Thereza Chauvière e Helyette Herédia são simpatizantes do Fluminense. Dois lindos "brotos", duas autênticas tentações, dois sorrisos que enfeiticam. E por causa de um dêles (qual seria?), quase não saiu esta reportagem



Hugo Teixeira da Silva [illegible] o técnico deve ser o que dirigiu o campeão da cidade

★ ★ ★



Eis Jayme de Carvalho, o chefe da "charanga" do Flamengo, falando à reportagem

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO II -- RIO, 22 DE FEVEREIRO DE 1952 -- N. 215

Ainda o "Caso" Damião

Só Depois do Carnaval a Sessão do Trib. Especial

Pelo correio, a Federação Metropolitana de Futebol recebeu nova comunicação da Federação Metropolitana. Desta feita, dando conta de mais três nomes inscritos, sem contudo fazer menção ao de Damião, que, como se sabe, está envolvido como ilegalmente incluido na peleja entre o Corintians e o Vasco. De qualquer maneira a impressão é de que não haverá perda de pontos para o clube bandeirante, de vez que a Federação Paulista assumiu toda responsabilidade no caso. De qualquer maneira, o caso só será julgado na próxima semana, após os folguedos de Momo.

UM TEMA DUAS OPINIÕES

DEVE O CORINTIANS PERDER OS PONTOS?

Surge o primeiro caso no Rio-São Paulo. E desde ontem está agitado o mundo esportivo. Alega, a Federação Metropolitana, que não recebeu a comunicação, de São Paulo, sôbre a inclusão de Damião no time corintiano. Assim, não constando da relação dos jogadores que poderiam participar do "match" Damião, o jogador envolvido involuntàriamente seria o causador da perda de pontos que o Corintians conquistara no campo.

Por seu turno, o clube paulista afirma que remeteu a competente comunicação. Os paredros com a palavra.

O sr. Fábio Carneiro de Mendonça, sôbre o assunto, assim se expressou: — "Pelo que sei, o Corintians remeteu a comunicação. E se o fêz, agiu acertadamente. Não pode, portanto, nem deve perder os pontos conquistados com lisura no gramado. Se culpa há, nesse caso, deve caber à Federação, nunca ao Corintians".

O dr. Viveiros de Castro, defensor do Botafogo no "Caso Genuino", tem opinião diversa. E diz: — "Embora não conheça bem o mérito da questão, pois muito pouco li sôbre o assunto, julgo que deve haver respeito à lei. Mais ainda, creio que o Vasco tem obrigação de fazer valer seus direitos, a serem exatas as informações fornecidas pela Federação. Nessas condições, o Corintians deveria perder os pontos".

Oto Glória, na "Bôca do Túnel":

"Muito Obrigado, Rapazes"

Emocionado o *Coach* Cruzmaltino—O Buraco na Barreira, Antes do "Goal" Anulado do Flamengo — Quando o Jôgo Precisa Ser "Amarrado"

de PAULO RODRIGUES

Assistimos, face a face, a agonia da "bôca do túnel" do Vasco, agoniaa que, descontados os segundos que precederam o "goal" de Ipojucan, único do "match", durou mesmo os noventa minutos.

A principio, sem trair o menor nervosismo, Oto Glória parecia descansado, como se contasse com a vitória cem por cento. Mas, quase insensivelmente, o "coach" começou a "torcer", a trabalhar com a cabeça. Até que, pela falta de agressividade do ataque cruzmaltino, levantou os braços e exclamou:

— Meu Deus do céu... E' preciso mais vida...

E gritando por Jansen:

— Vamos chutar. Ainda não demos um chute em goal.

Um chute de Ademir. Clarel salva com "corner" uma investida de Adãozinho. Novo "rush" espetacular de Ademir. Resposta do Flamengo com uma escapada perigosissima de Rubens.

Ademir cai machucado. O mesmo Ademir é punido em "off-side". O jôgo caminha para o final da primeira etapa. Oto sente que falta alguma coisa: a vantagem de um "goal".

Mas o sofrimento na "boca do tunel" do Vasco atingiria o auge no segundo tempo. Principalmente, depois que Ipojucan fêz o goal, recebendo um passe magistral de Ademir. Antes, porém, de inicio, Oto gritaria por um buraco na barreira, antes de ser consignado o goal de Aloizio que não valeu. Depois, o mesmo Oto observaria:

— Olhem só no que deu. Se Joel chuta direito não havia off-side, era goal mesmo.

Bola no centro do campo, para a área do Flamengo e sendo conduzida para a área do Vasco. O "placard" continua em campo e é a incerteza de vitória que mexe com o nervo do "coach" e de todos os que se encontram na "boca do túnel" Oto chama Ademir. Dá instruções:

— Quando Aloisio mudar de posição, você troca com Eli.

Mais adiante, Vivinho seria chamado para substituir Salvini. Novas instruções de Oto:

— Se você notar que Ademir está cansando, passe para a meia... E não esqueça: diga a Friaça e a Ademir que é preciso visar o goal, não deixar de visar o goal.

Silêncio na "boca do tunel". Ademir ensaia uma invasão em regra. Corre para um lado, corre para outro lado, troca a bola do pé, gira sôbre os calcanhares e dispara... Na corrida chuta, porém Garcia defende firme.

Entra Esquerdinha. O jôgo prossegue disputado, com ameaças de parte a parte. E o "placard" em branco... Eis porém que Ademir pega da bola, olha a posição dos companheiros Ipojucan está lá na frente. Ademir estica no centro, entre os backs.

Ipojucan não se afoba, tira partido do passe fabuloso, avança, faz a pontaria e larga o "tiro". A bola balança as rêdes e Oto Gloria cerra os punhos, e fica sem saber se grita goal, se ri ou se pula...

E o jôgo daí por diante correu lentamente para o "coach" que transmitia ordens seguidamente para o campo. Quando faltavam quatro minutos, mandou os jogadores "amarrarem" o jôgo. Demorar o máximo com a bola nos pés.

Termina a partida. Ergue-se Oto feliz, sorrindo com a boca e com os olhos. Não tem pressa de voltar ao vestiário. Desce

(Conclúi na 6.ª página)

Ademir, em ação durante o match com o Flamengo

2.500 CRUZEIROS PELA VITORIA

E' claro que os vascainos receberam com jubilo a vitória sobre o Flamengo. A gratificação foi fixada em dois mil e quinhentos cruzeiros. Há todavia, promessas de elevação, por parte de alguns associados de prestigio. Ipojucan, por exemplo, depois da peleja, foi bem aquinhoado, recebendo perto de cinco mil cruzeiros, na qualidade de autor do tanto da vitoria. O ambiente melhorou consideravelmente em São Januario e os vascainos estão esperançados quanto a melhores dias.









Se é certo que alguns cracks no carnaval fazem a mala e vão para o mato, também é certo que a maioria deixa-se ficar e dança até cair no chão. Orlando, que não é dos extremos, promete se revelar também um crack no carnaval. Com o frevo, o sangue fervendo, será uma sensação no baile do "Cartola"





A sequência de Casal, na qual não se usa truque, vemos o conhecido crack tricolor na "ponta dos cascos" para entrar na folia, mostrando, pelos passos, que veio mesmo do Recife.

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMÂNTICO

NÚM. 177

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Rio, 22 de Fevereiro de 1952 (Sexta-Feira)

Este Suplemento é Distribuido GRATIS com a Edição Diaria



Minha GRANDE AMBIÇÃO



Minha GRANDE Ambição





















Minha GRANDE Ambição







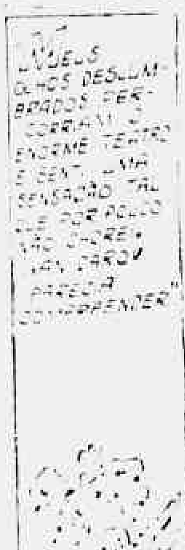








Minha GRANDE Ambição



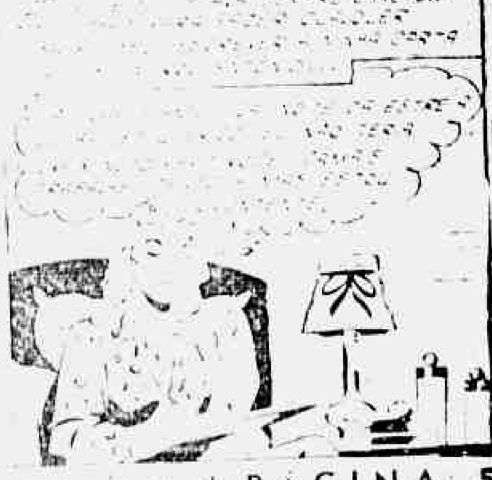












Minha GRANDE Ambição







"LOGO QUE ME PUDE LIVRAR DE NORA, TELEFONEI AO MARCO ANTÔNIO. COMPREENDI QUE O HAVIA NEGLIGENCIADO POR TODO ÊSSE TEMPO, PORÉM JAMAIS SONHEI QUE ÊLE IRIA VOLTAR-SE PARA OUTRA PEQUENA. MAS, NINGUÉM ATENDEU AO CHAMADO INTERURBANO, DE MODO QUE FUI AO ESCRITÓRIO DE IVAN..."







Minha GRANDE Ambição







"Depois disso não pude deixar de ... Marco soube a ... Nora havia mentido. Marieta havia dito apenas que eu devia ter cuidado para não perder o Marco para a minha rival. A história do "noivado" fôra por conta de Nora. Ela queria me afastar do Ivan... E pela maneira como êle me falou mais tarde, compreendi que o seu interêsse por qualquer pequena não transpunha jamais o círculo da arte..."









Minha GRANDE Ambição







"DEPOIS DISSO NÃO PUDE DEIXAR DE [illegible] MARCO [illegible] NORA HAVIA MENTIDO! TIA MARIETA HAVIA DITO APENAS QUE EU DEVIA TER CUIDADO PARA NÃO PERDER O MARCO PARA A MINHA RIVAL. A HISTÓRIA DO "NOIVADO" FÔRA POR CONTA DE NORA. ELA QUERIA ME AFASTAR DO IVAN... E, PELA MANEIRA COMO ÊLE ME FALOU MAIS TARDE, COMPREENDI QUE O SEU INTERÊSSE POR QUALQUER PEQUENA NÃO ULTRAPASSARIA JAMAIS O CÍRCULO DA ARTE..."







